



FISIOTERAPIA: CIÊNCIA, INOVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PAPEL SOCIAL DA PROFISSÃO

ANAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO





VIII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

ANAIS

EDITOR: Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas 8^a ed.

JUAZEIRO DO NORTE – CE 2018





Exemplares desta publicação podem ser adquiridos/visualizados:

Virtual, PDF, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio: https://www.leaosampaio.edu.br/ic/anais

Comissão Organizadora: Prof^a Gardênia Maria Martins De Oliveira

Comissão Científica: Prof^a Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas

8ª edição (2018)

Nota: Os trabalhos que integram os Anais VIII Congresso de Fisioterapia do Cariri foram submetidos à análise da comissão Avaliadora composta por diferentes especialistas. O processo de seleção destes trabalhos seguiu critérios preestabelecidos por esta Comissão Científica. Contudo, todas as afirmativas, opiniões, conceitos, resultados e considerações finais aqui documentadas são de inteira responsabilidade de seus autores. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).





VIII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

PROMOÇÃO

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

COMISSÕES

EXECUTIVA:

Presidente: GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA

E-mail: gardenia@leaosampaio.edu.br FRANCISCA JANIELE FELIPE FEITOSA

E-mail: janiele@leaosampaio.edu.br

CIENTÍFICA

Presidente: LINDAIANE BEZERRA RODRIGUES DANTAS

E-mail: lindaiane@leaosampaio.edu.br

SOCIAL

Presidente: REBEKA BOAVENTURA GUIMARÃES

E-mail: rebeka@leaosampaio.edu.br JOÃO PAULO DUARTE SABIÁ E-mail: joaopaulo@leaosampaio.edu.br

APOIO

Presidente: FRANCISCA ALANA DE LIMA SANTOS

E-mail: alanasantos@leaosampaio.edu.br

COMUNICAÇÃO

Presidente: FRANCISCO WESLEY GOMES BEZERRA DE SOUSA LUZ

E-mail: wesleybezerra@leaosampaio.edu.br

ANNY CAROLLINY PINHEIRO E-mail: anny@leaossampaio.edu.br

ESPAÇO SAÚDE

Presidente: ANA GEÓRGIA AMARO ALENCAR BEZERRA MATOS

E-mail: anageorgia@leaosampaio.edu.br

FEIRA DE NEGÓCIOS EM SAÚDE

Presidente: REJANE FIORELLI DE MENDOCA

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

TATIANNY ALVES FRANÇA E-mail: tatianny@leaosampaio.edu.br





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

<u>Ana Jaqueline Tavares Leal PEDROSA¹</u>; Ianny Mara LIMA¹; Rejane Fiorelli de MENDONCA²; Tatianny Alves de FRANCA².

INTRODUÇÃO: A mastectomia é um procedimento cirúrgico para a retirada de uma ou ambas as mamas, podendo ser parcial ou total, sendo mais indicada para pessoas com diagnóstico de câncer de mama. Ocasionando comprometimentos tantos psicológicos, físico e social. Mediante a isto se faz necessário à intervenção de uma equipe multiprofissional. Na qual a fisioterapia atua recuperando a funcionalidade. **OBJETIVO:** Observar os recursos fisioterapêuticos utilizados no pós-operatório de mastectomia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Foram selecionados 6 artigos utilizando a Base de Dados: Scielo e Bireme tendo como critérios de inclusão os artigos dos últimos 5 anos, idioma em português, com os DEC'S: Fisioterapia – Mastectomia – Recursos. **DESENVOLVIMENTO**: Vários estudos comprovam a importância da fisioterapia no tratamento de pós-mastectomia. De acordo com alguns autores os recursos mais utilizados em mastectomizadas foram: a cinesioterapia com alongamento, exercícios ativo-livre e ativo-assistido do membro superior proporcionando a redução da dor e ganho ADM no inicio do tratamento; seguido da eletroterapia nas correntes, Tens sendo utilizada para analgesia e Ultrassom auxiliando o tratamento na redução de fibrose na região mamária após a cirurgia; Tendo ainda a Hidroterapia com os exercícios ativos-livre e assistido associando aos exercícios respiratórios, levando a uma correção postural auxiliando ao retorno de suas AVD's; e por fim a drenagem linfática manual no pré e pós-operatório contribuem positivamente na prevenção e redução de linfedema resultando no ganho de amplitude de movimento do membro superior homolateral á cirurgia. Sendo esses recursos de suma importância para auxiliar na recuperação dessas mulheres mastectomizadas. CONCLUSÃO: Conclui-se através dessas pesquisas que a fisioterapia desempenha importante papel na recuperação das mulheres pós-mastectomizadas, utilizando recursos fisioterapêuticos que venham amenizar as disfunções e sequelas adquiridas durante o tratamento, proporcionando assim, uma melhora funcional, psicológica e social.

Palavras - Chaves: Mastectomia, Fisioterapia, Reabilitação e Terapia por Exercício.





RELAÇÃO ENTRE PESO DA MOCHILA E DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ESCOLARES DO 6º E 7º ANO DA REDE ESCOLAR PRIVADA E PÚBLICA

Mylena Layane Lopes SILVA¹; Izabele Apolinário LIMA; Fábio Angelo do CARMO¹; Samuel Martins FERREIRA; Acaz Petrus SOARES²

Introdução: A coluna é a base de sustentação do corpo humano que proporciona proteção a medula espinhal, serve de pivô para a cabeça, permite movimentos em todas as direções e tem papel importante na postura. A utilização da mochila escolar na faixa etária da adolescência pode provocar um desequilíbrio na musculatura esquelética por conta do deslocamento do centro de massa corporal no sentido posterior. Objetivo: Observar a relação do peso da mochila em escolares do 6° e 7° ano da rede privada e pública na cidade de Moreilândia- PE. Metodologia: Estudo epidemiológico transversal descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 85 adolescentes que responderam um questionário composto por 12 questões. Resultados e discussão: O maior índice de dor nas costas foram os escolares da rede pública, sendo o sexo masculino o mais acometido. Conclusão: Na maioria dos estudantes o peso ultrapassou os 10% previsto para o seu peso corporal. Estratégias para minimizar ou eliminar as dores são diminuir a quantidade de material escolar levado diariamente na mochila e/ou deixar esses materiais armazenados na escola.

Palavras-chave: Alterações Posturais; Peso da mochila; Dor





MOBILIDADE, EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS INDÍGENAS

<u>Lyana Belém MARINHO</u>¹; Valdirene Ferreira ALVES²; Jandira Janaína da Silva KUCH³; Aurélio Dias SANTOS⁴

INTRODUÇÃO: As pessoas indígenas apresentam organização sociocultural e detém conhecimentos étnicos relacionados à sua experiência cultural, através de suas relações com o ambiente aos quais estão inseridos e de sua dinâmica social. A mobilidade e sua relação com a dinâmica do equilíbrio estático e dinâmico, advém de diversas informações dos sistemas sensoriais incluindo o somatossensorial, visual e vestibular que são integrados pelo sistema de controle motor (regula a mobilidade e o equilíbrio corporal), para orientar e alinhar a posição corporal em relação ao meio externo. OBJETIVOS: Avaliar o equilíbrio, a mobilidade e o risco de quedas em pessoas idosas indígenas. METODOLOGIA: Estudo transversal com abordagem quantitativa. Realizado na Etnia Atikum Umã, no município de Carnaubeira da Penha, Pernambuco. População: 100 idosos, amostra de 48. Enquadraram-se nos critérios de inclusão/exclusão (usamos o MEEM para rastrear entendimento e compreensão dos testes). Na avaliação da mobilidade e do equilíbrio, foi utilizado o teste de TUG (preditor de risco de quedas). RESULTADOS/DISCUSSÃO: A análise de dados foi baseada em 48 idosos indígenas, na caracterização da amostra: 31 (64,6%) eram do sexo feminino e 17 (35,4%) do sexo masculino, com idade média de 69 anos ± 7,6. Em relação à escolaridade, 22 (45,8%) eram analfabetos e 23 (47,9) tinham o primário incompleto; a renda em 27 (56,3%) recebem até um salário mínimo, com 37 (77,1%) aposentados. Observa-se que a distribuição da frequência absoluta e relativa de pessoas idosas indígenas em relação ao resultado do teste (TUG) para a classificação das variáveis de mobilidade/equilíbrio. Pode-se analisar que 16 (33,3%) apresentaram bom desempenho da mobilidade e do equilíbrio e, assim, não apresentam riscos para eventos de quedas. Todavia, 28 (58,3%) apresentaram moderado desempenho de mobilidade e equilíbrio, e desta forma baixa probabilidade para eventos de quedas. Porém, apenas 4 (8,4%) apresentaram o desempenho da mobilidade e do equilíbrio gravemente comprometidos, resultando um risco elevado para quedas. CONCLUSÃO: Observou-se que as pessoas idosas indígenas em sua grande maioria 44 (91,6%) apresentaram de boa a moderada mobilidade e equilíbrio e, consequentemente, baixo risco para quedas.

Palavras-chave: Idoso, Mobilidade, Equilíbrio, Fisioterapia.





ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Antonia Michelle Dias de OLIVEIRA¹; Rayana Laryssa Dias ELÓIA¹; Marina Luiza Souza LUCINDO¹; Cicera Dhessyca de Moura FERNANDES¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA².

Introdução: É chamado de parto normal as mudanças na posição anatômica da pelve femini na que ocorrem de maneira fisiológica (Polden, 2002). A resolução do período gestacional ocorre por via vaginal ou cirúrgica. Que ocorre normalmente após 40 semanas de gestação. No entanto pesquisas apontam que mulheres optam pelo parto operatório com intuito de resguardarem-se de maus atendimentos, além de procedimentos desnecessários e dolorosos em que são submetidas muitas vezes sem necessidade em hospitais públicos (Briquet, 2011). A fisioterapia urogineco-funcional oferece inúmeros benefícios reduzindo os desconfortos, próprios da gestação e do parto, promovendo analgesia, além de auxiliar no processo de parto, através da análise do movimento pélvico da parturiente (Bio, 2007). Objetivo: Avaliar a atuação fisioterapêutica durante a assistência ao trabalho de parto. Metodologia: O procedimento metodológico ocorreu através de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Physiothesrapy Evidence Database (PEDro). A pesquisa ocorreu também na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Caderno de Ciências Biológicas e da Saúde, Arquivos Ciências da Saúde e Revistas Científicas gratuitas, sendo estes documentos nacionais. Foram incluídos 10 artigos, oriundos de estudos realizados no Brasil, publicados no período de 2007 e 2017. Resultados e Discussão: Constatou-se que a cinesioterapia com adoção de posições verticais, como em pé, deambulando, sentada em assentos convencionais ou bola terapêutica, ajoelhada e cócoras, técnicas respiratórias, mobilizações articulares, percepção dos músculos do assoalho pélvico, TENS, massagem, hidroterapia, através do banho de chuveiro e técnicas alternativas como aromaterapia, rebozo e escalda-pés, são importantes recursos e/ou técnicas não farmacológicas que propiciam alívio da dor, conforto, relaxamento e diminuição da ansiedade e medo das parturientes, onde encontrados também resultados significativos relacionados à redução do tempo do trabalho de parto. Conclusão: Os resultados permitem concluir que a atuação da fisioterapia na assistência ao trabalho de parto e parto é de suma importância, para evitar a medicalização dos mesmos, utilizando técnicas e/ou recursos fisioterapêuticos que favoreçam a fisiologia do mecanismo de parto.

Palavras chave: Gestação, Trabalho de Parto, Modalidades de Fisioterapia e Dor.





PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS DE ALTO IMPACTO: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Viviane Pinheiro ¹; SOUSA, Geline de Freitas ¹; BEZERRA, Beatriz Alves²; FRANÇA, Tatianny Alves³; MENDONÇA, Rejane Fiorelli³

Introdução: A Incontinência Urinária de esforço (IUE) trata-se da liberação involuntária de urina, apresentando-se por esforço, tosse ou espirro, podendo ser resultante de atividade física. Estudos constataram maiores prevalências relacionadas a esportes que envolvem atividades de alto impacto, como: ginástica, atletismo, fisiculturismo, saltos, exercícios que exijam contrações abdominais máximas repetitivas, além de esportes com mudança abrupta de movimento. Objetivo: Verificar na literatura a prevalência de IUE em mulheres praticantes de atividades físicas de alto impacto. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo levantamento bibliográfico realizado através das bases de dados Scielo, LILACS e Medline buscando estudos publicados entre 2012 e 2018. Foram utilizados os descritores de ciências da saúde "incontinência urinária por estresse or esforço", "epidemiologia", "mulheres", "atividade física" e "exercício". Desenvolvimento: Foram selecionados 06 artigos nos quais apresentaram maior prevalência em mulheres multíparas com idade superior a 30 anos que associados aos fatores de riscos bem como: alterações hormonais, peso do recém-nascido, durações prolongadas no parto vaginal, episiotomia e uso de instrumentação cirúrgica. Em relação a atividade física de alto impacto apresentaram maior prevalência em praticantes de musculação, basquete, ginástica, jump trampolim e exercícios aeróbicos. Conclusão: Com base no estudo foi possível constatar que mulheres que praticam exercícios de alto impacto podem predispor a incontinência urinária por esforço, todavia, outros fatores podem estar associados ao aumento ou diminuição desta predisposição, mostrando assim a necessidade de uma avaliação mais detalhada e estudos mais aprofundados na área.

Palavras-chave: Incontinência urinária por estresse or esforço; mulheres; exercício; epidemiologia.





A PNEUMOPATIA COMO FATOR LIMITANTE DA CONDIÇÃO DE SAÚDE

Rafael Aparecido Santos de SOUZA¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: As pneumopatias crônicas representam um dos maiores problemas de saúde mundial. Essas patologias são mais prevalentes em crianças e idosos, acometendo os pulmões ou vias aéreas e podem apresentar repercussões clínicas durante vários anos. Elas trazem inúmeros impactos para a vida do paciente, pois geram transtornos funcionais e psicossociais, podendo assim, interferir na sua qualidade de vida. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo descrever os impactos psicossociais e funcionais sofridos pelos pacientes pneumopatas; avaliar quais são os sintomas mais presentes; averiguar como os aspectos da doença influenciam na vida do indivíduo, bem como identificar em atividades do dia a dia a pneumopatia interfere. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, descritiva e de abordagem quantitativa, na qual sua população foi constituída por pacientes admitidos no setor de Fisioterapia Cardiorrespiratória da Clínica-Escola do Centro Universitário Leão Sampaio e sua amostra composta pela totalidade de pacientes com diagnóstico clínico fechado de pneumopatia, onde de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram incluídos na pesquisa 18 pacientes. Resultados e Discussão: É evidente o impacto que as pneumopatias crônicas causam na vida dos indivíduos, pois de acordo com os resultados obtidos a partir desta pesquisa, ficou elucidado que além das repercussões clínicas, as pneumopatias trazem consigo complicações associadas que interferem diretamente no psicossocial e funcional dos indivíduos, perturbando sua qualidade de vida, visto que esses impactos podem causar isolamento social por conta do constrangimento ocasionado pela tosse em público, afastamento de atividades laborais. Esses fatos foram evidenciados pelo relato da maioria dos participantes, que mencionaram terem sido obrigados a parar de trabalhar por conta de sua doença, mediante o constrangimento e limitações físicas ocasionadas pela dispneia, que compromete desde atividades de baixa complexidade até as mais complexas. Conclui-se, portanto, que os impactos sofridos pelo pneumopata são diversos e de grande perturbação para sua saúde, porém, são necessárias novas pesquisas acerca do assunto para a obtenção de dados mais fidedignos, uma vez que este estudo ficou limitado pela amostra reduzida e não padronizada.

Palavras-chave: Pneumopatias. Qualidade de vida. Impacto Psicossocial.





EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTE ASMATICO: UM ESTUDO DE CASO

Bruna Santos GRANGEIRO¹, Maria Eugênia Ibiapino LEITE¹, Larissa Brenda Pereira PARENTE¹, Monize Faiane Silva SIQUEIRA¹, Ivo Saturno BOMFIM²

Introdução: A asma é uma doença crônica de via aérea inferior com limitação do fluxo expiratório, apresentando dificuldades para respirar e fadiga da musculatura respiratória, onde afeta cerca de 6,4 milhões de brasileiros acima de 18 anos. Anualmente atinge de 10% a 25% da população brasileira, visto que há por volta de 400 mil internações hospitalares e 2.500 óbitos anuais. Objetivo: Analisar os efeitos do treinamento muscular respiratório em pacientes asmático. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de forma descritiva e abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na Clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, no segundo semestre de 2017, sendo realizadas intervenções quatro vezes por semana, perfazendo um total de 15. Para avaliação usou-se os instrumentos de espirometria e manovacuo metria. Como intervenção utilizou-se o EPAP e o powerbreathe. Os sete primeiros atendimentos com o powerbreathe foram compostos por uma carga de 30% da PImáx e os outros oito com atendimentos com a carga de 40% da PImáx. Com o EPAP todos os atendimentos foram com a carga de 20cmH2O. Relato de caso: O estudo foi realizado com um indivíduo asmático, sexo masculino, 27 anos, proprietário de lanchonete, casado, praticante de atividade física regular(musculação), faz uso de bebidas alcoólicas socialmente, 1,84 de altura, 98kg, IMC (sobrepeso), o sujeito relatou que é portador dessa patologia desde a primeira infância. Resultados: Não houve melhora visível na variável de VEF1; no entanto houve um aumento no PEF; PImáxima e PEmáxima. Conclusão: Ao realizar a terapia por meio do EPAP e o powerbreathe em um indivíduo asmático, há aumento da força inspiratória e expiratória; e melhora do PEF.

Palavras-chave: Asma, Treinamento muscular, Sistema respiratório.





EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR E MANIPULAÇÃO MIOFASCIAL EM INDIVÍDUOS COM CEFALEIA DO TIPO CERVICOGÊNICA.

Juliana Almeida DANTAS¹; Romulo Bezerra de OLIVEIRA².

Introdução: A cefaleia cervicogênica é distúrbio secundário e crônico causada por um conjunto de alterações funcionais na região cervical, apresentando sintomas de dor em peso, queimação, dor em pontadas na região occipital que pode irradiar para a região orbital e ombro, com característica unilateral ao pescoço e de intensidade diferentes. O tratamento é baseado em técnicas de mobilização articular e miofascial através dos princípios da terapia manual, promovem o relaxamento muscular, entre outras, reestabelecendo a funcionalidade. Objetivo: Comparar os efeitos da mobilização articular com manipulação miofascial em pacientes com cefaleia cervicogênica. Metodologia: Trata-se de um ensaio clinico randomizado, abordagem descritiva de natureza quantitativa. Relato de caso: A amostra foi composta por acadêmicos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, onde foi aplicado em noventa e cinco indivíduos um questionário com perguntas referentes á cefaleia do tipo cervicogênica, a partir disso, trinta indivíduos foram sugestivos de CGH, sendo excluídos quinze por não se adequarem aos critérios de inclusão, restando quinze pessoas para compor a amostra. Os participantes foram submetidos á avaliação inicial composta por Teste flexão-rotação da cervical, pressão póstero anterior (PAC) e em seguida verificado a intensidade da dor, teste de flexão-rotação com fita métrica, e teste de endurance da musculatura profunda do pescoço, posteriormente alocados nos três grupos através de um sorteio, no G1 foram realizadas técnica de pressão póstero anterior, tração cervical e mobilização acessória, já no G2 inibição dos suboccipitais, mobilização com retração da cabeça e deslizamento profundo e o G3 controle. Considerações Finais: Detectou-se efeitos positivos para os dois grupos de intervenções para a capacidade funcional, Pac/ EVA, força e goniometria, porém, o grupo G1 com maior significância P=0,02 e G2 p=0,04 e o grupo controle apresentou regressão com p=0,02. Diante dos resultados pós-intervenção, pode-se concluir que a mobilização articular foi sugestiva de melhora, porém, torna-se necessário a realização de novos estudos com número amostral maior, para a investigação do tratamento ideal para a cefaleia do tipo cervicogênica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Mobilização; Miofascial; Cefaleia Cervicogênica.





A INFLUÊNCIA DO RPG NA IMPULSÃO DE ATLETAS DE BASQUETEBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antônia Caroliny Pereira dos SANTOS¹, Larissa Brenda Pereira PARENTE¹, Maria Eugênia Ibiapino LEITE¹, Uli Alencar Soares SOBREIRA¹, Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: O basquetebol é um esporte de alto rendimento que vem evoluindo a cada dia, desde sua criação, é uma modalidade coletiva e de contato, que se diferencia de outras modalidades principalmente devido à grande necessidade das características físicas, fazendo que os movimentos realizados ocorram quase sempre em situações de desequilíbrio, com rotações e o uso das dissociações de cinturas, apenas com um ou ambos os membros superiores e com apoio unipodal ou bipodal. O alinhamento postural é importante para evitar dores e disfunções de atletas desse esporte, bem como para a perfeita realização de suas atividades desportivas. O atleta de basquetebol necessita assim de um equilíbrio entre força e flexibilidade. **Objetivo:** Analisar os efeitos da reeducação postural na impulsão de jogadores basquetebol. Metodologia: Este estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, a qual se utilizo u de uma revisão bibliográfica, considerando a necessidade de reflexão sobre o tema em questão. A busca por referências bibliográficas foram aplicadas em base de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e O Centro Latino-Americano e do Caribe em Saúde (BIREME), Base de Dados em Evidências em Fisioterapia - PEDro, MEDLINE e BVs (Biblioteca virtual em saúde). Para selecionar os estudos foram realizadas etapas de triagem para atribuir elegibilidade para inclusão dos artigos na revisão sistemática. Resultados: Ao todo foram encontrados 139 estudos (134 PubMED/MEDLINE, 3 SciELO, 1 LILACS e 1 BIREME. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 estudos os quais foram incluídos na revisão bibliográfica. Outras 32 literaturas (entre artigos e literaturas cinzentas) foram utilizadas para compor o referencial teórico. Conclusão: Uma parcela desses estudos afirma que o método RPG foi mais efetivo nas situações analisadas, enquanto outros mostram resultados semelhantes ao alongamento segmentar. Os estudos relatam vantagens do método na melhora da força muscular, mobilidade, além de redução da dor, melhora da flexibilidade e do equilíbrio.

Palavras chave: Reeducação postural global, atletas e jogadores de basquetebol.





ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR.

<u>Maria Eugênia Ibiapino LEITE¹</u>, Antônia Caroliny Pereira dos SANTOS¹, Taíse Santos Patricio SILVA¹, Rodolfo Silvestre ALCANTARA¹, Albério AMBRÓSIO².

Introdução: O estresse é a resposta que o indivíduo tem perante as pressões, estas podem ser tanto extrínsecas como intrínsecas. Podendo acontecer em circunstâncias específicas ou aleatórias que se repetem e levam a liberação de hormônios, como se o organismo se planejasse para um combate. Caso permaneca, aparecerão emoções negativas, tais como, desconforto, medo, frustração, preocupação e outras. Objetivo: Avaliar o nível de estresse dos estagiários de fisioterapia de uma instituição de nível superior. Metodologia: O seguinte estudo se classifica como, transversal, descritivo com abordagem quantitativa, na qual sua amostra foi constituída por estagiários do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio e sua amostra composta por 75% da totalidade de estagiários, que de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram incluídos na pesquisa 90 estagiários, onde foi aplicado o questionário de avaliação de estresse em estudantes de enfermagem (AEEE) adaptado. Resultados: Nos domínios avaliados obteve-se com maior média de nível de estresse o domínio formação profissional, com média 12,25, classificando-o como alto, na análise percentual por domínio foi encontrado que no domínio realização das atividades práticas 31,11% dos indivíduos estudados encontram-se em uma faixa de estresse alto e muito alto, em sequência o domínio gerenciamento de tempo 31,11%, formação profissional 55,80% e atividade teórica 44,44% estão nessa mesma faixa. Conclusão: Conclui-se, portanto, que o estresse pode variar de acordo com a área em que avaliamos, mas que no geral os estagiários encontram-se em uma faixa de estresse médio a alto, uma das prováveis explicações para ocorrência de um alto nível de estresse seria a baixa média de idade apresentada pelos estagiários, o que pode ser que eles ainda não se sintam seguros em lidar bem com as situações vivenciadas no estágio.

Palavras Chaves: Estresse fisiológico; Estresse ocupacional; Fisioterapia.





NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

<u>Dasdores Tatiana dos Santos SILVA1; Fernando Pedro de Souza NETO2; Gardênia Maria</u> Martins de OLIVEIRA3

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença definida pela persistência de níveis de pressão arterial acima de valores definidos como limites de normalidade. É uma condição clinica multifatorial e associa-se frequentemente com o aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. A hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares em adultos podem ter a sua origem na infância, sua detecção, tratamento e o controle são fundamentais para a redução dos eventos cardiovasculares ainda na fase jovem. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo verificar os níveis de pressão arterial e sua correlação com variáveis antropométricas, nível de atividade física e adiposidade corporal em adolescentes. Metodologia: Estudo transversal, composto por 168 indivíduos, 78 do sexo masculino e 90 do sexo feminino estudantes de escola pública de ensino da cidade de Juazeiro do Norte-CE sendo estes submetidos a avaliação do seu nível de atividade física, medidas antropométricas e aferição de pressão arterial e frequência cardíaca. Resultados: Observou-se que os adolescentes do sexo masculino apresentam PAS e PAD significativamente maior que as adolescentes $(PAS=107,0 \pm 9,5 \text{ mmHg}; p<0.63; PAD=80,2 \pm 6,1 \text{ mmHg}; p<0.70)$. Por outro lado para a FC ocorre exatamente o inverso. O IMC apresenta correlação fraca tanto com a PAD (CC:0,20) quanto com a PAS (CC:0.32) porém apresenta uma correlação maior com as dobras cutâneas analisadas. Já para o nível de atividade física não foram observadas interações com os níveis de pressão arterial e frequência cardíaca Considerações finais: No presente estudo observou-se que indivíduos do sexo masculino apresentam níveis pressóricos mais elevados em relação ao sexo feminino e que a adiposidade corporal está intimamente ligada ao aumento dos níveis pressóricos na população estudada, diferentemente dos níveis de atividade física que não apresentaram influência na população estudada.

Palavras-chave: Hipertensão; Adolescentes; Fatores de Riscos.





AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PREDITORES DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

<u>Dannrley Miguel VANDERLEY 1</u>; Ana Paula Bernardo da SILVA1; Irisangela Gonçalves MOREIRA1; Ana Georgia Amaro Alencar BEZERRA2

Introdução: O processo de descontinuação da ventilação mecânica invasiva de forma progressiva é chamado de desmame e deve obedecer critérios clinicamente estabelecidos. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo avaliar a prevalência do desmame em tubo T e PSV, avaliar os principais preditores de sucesso de desmame e de insucesso. Metodologia: A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de 02 de setembro a 02 de outubro de 2018, na qual buscou-se publicações referentes a temática disponibilizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED e SCIELO nos anos 2010 a 2018, no idioma português e disponibilizados na íntegra. A busca deu-se através dos DeCS: IRRS; Desmame; Terapia intensiva; Ventilação mecânica de forma isolada e combinada. Desenvolvimento: Foram encontrados 26 artigos nas bases de dados, porem somente 06 entraram para o estudo, pois estavam dentro dos critérios de inclusão, os outros 20 foram excluídos por se tratarem de desmame em pediatria, desmame em ventilação não invasiva e ano menor que 2010. Os artigos analisados nesse estudo identificaram que os principais preditores para o sucesso de desmame é o IRRS (f/Vt) e Pimax, sendo que para sucesso de desmame ambos devem apresentar respectivamente < 105 e < - 30. Um parâmetros de insucesso é avaliação do IRRS, usando pressão de suporte, tendo em vista que esta reduz a confiabilidade do índice, sendo necessários que este seja feito por meio de ventilometria e não por meio do ventilador mecânico. Conclusão: Diante da leitura dos artigos e interpretação dos mesmos, foi visto que os autores corroboram que o IRRS é um dos índices com maior confiabilidade para o sucesso de extubação e que o método de TRE mais usado foi o PSV em comparação ao tubo T. Apenas um autor traz que não há diferença significativa entre realizar o índice de tobin por meio da ventilometria ou por meio da análise do ventilador mecânico, não corroborando com os outros autores.

Palavras-chave: IRRS; Desmame; Terapia intensiva; Ventilação mecânica.





EFEITO DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DO SONO, CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: REVISÃO NARRATIVA

Bruno Santana de ANICETO¹; Rejane Fiorelli de MENDONÇA², Paulo César de MENDONÇA³

Introdução: A hidroterapia, conhecida também como fisioterapia aquática, é uma atividade que resulta na realização de exercícios dentro de uma piscina com água aquecida, em torno dos 34°. Utilizando os diversos efeitos que a mesma proporciona para o organismo, sendo de principal objetivo uma recuperação no paciente debilitado. A fibromialgia é uma patologia usual onde há um grande quadro álgico em todo ou maior parte do corpo por um longo período, articulações sensíveis, afetando também músculos, tecidos moles, tendões, tal como uma grande exaustão muscular, problemas na qualidade do sono, ansiedade, cefaleias bem como a alteração no fator psicológico do indivíduo chegando a ter depressão. Objetivo: Avaliar os efeitos da terapia na água para com os indivíduos com os sintomas da fibromialgia, e se há resultados satisfatórios perante a técnica de hidroterapia. Metodologia: A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura narrativa. O presente estudo foi realizado com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos dez anos completos (2007-2017) nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, com os termos no idioma português ("terapia aquática", "fibromialgia") utilizando o termo boleano "e", sendo excluídos estudos com animais. Foram inclusos apenas estudos com seres humanos. . Inicialmente foram identificados 28 artigos, entretanto, após os critérios de inclusão e exclusão a amostra final constituiu-se de 15 artigos. Desenvolvimento: Dos 15 estudos encontrados em estudos randomizados foram realizados em 40 pacientes com a patologia, atendidas 02 vezes por semana em 45 minutos, totalizando 20 sessões. Observou-se a redução do quadro álgico e melhora da qualidade de vida, com redução da sintomatologia dolorosa, melhora da capacidade funcional e nos distúrbios do sono. Os exercícios realizados foram de cinco minutos de aquecimento global, 15 minutos com alongamentos, 20 minutos com a realização de exercícios ativos, e por fim 05 minutos de relaxamento. Estudos anteriores ratificam o presente estudo, sugerindo que a hidroterapia é um tratamento efetivo e eficaz para o tratamento da FM e oferece benefícios significativos quando comparada à atividade em solo, levando à diminuição da dor. Conclusão: Conclui-se que o tratamento proposto traz benefícios aos indivíduos com a FM, levando em consideração os efeitos fisiológicos da água que auxilia na melhora da qualidade de vida, do sono e da capacidade funcional do paciente, diminuindo a dor, com ganho da flexibilidade muscular e bem-estar geral do paciente.

Palavras-chave: Terapia Aquática, Fibromialgia; Exercícios, Qualidade de Vida.



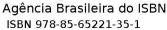


COMO AVALIAR OBSTRUÇÃO NASAL EM PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA?

<u>Dannrley Miguel VANDERLEY 1</u>; Priscilla Ranielle Alencar da CRUZ¹; Milene Mayara Gomes de FARIAS¹; Gardênia Maria Martins de Oliveira COSTA²

Introdução: A Rinite Alérgica é uma doença de alta prevalência em todo o mundo e embora não exista padronização universalmente aceita para o seu diagnóstico, habitualmente, uma adequada avaliação clínica é capaz de detectar sem muitas dificuldades os sinais e os sintomas clássicos de rinite alérgica que incluem: espirro, prurido, coriza e obstrução nasal. A avaliação desses sintomas frequentemente é baseada na percepção do paciente, entretanto, na obstrução nasal, além da avaliação subjetiva, pode ser mensurada por métodos objetivos que buscam quantificá-la. A rinomanometria (RM), rinometria acústica (RMA) e as medidas dos picos de fluxos nasais são os métodos mais utilizados. Objetivo: Revisar de forma narrativa os conhecimentos sobre os principais métodos utilizados na avaliação da obstrução nasal e as suas limitações em pacientes com Rinite alérgica. Metodologia: A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de abril e maio de 2018, onde foi executado uma busca aprofundada e leitura dos artigos relevantes sobre o tema, na qual buscou-se publicações disponibilizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE, nos últimos 15 anos, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. A busca deu-se através dos DeCS: rinite alérgica, obstrução nasal, pico de fluxo inspiratório nasal, expiratório nasal e em combinações variadas que continham estes descritores em seu título ou resumos. Desenvolvimento: Entre os métodos objetivos o Pico de fluxo nasal (PFN) tem se destacado por ser simples, prático, não invasivo e de baixo custo quando comparado a RM e a RMA. Entre os métodos subjetivos encontram-se escala visual, escores de sintomas nasais, índice de congestão nasal (CQ-7). Conclusão: Entre as medidas objetivas o PFIN foi mais utilizado que o PFEN na avaliação da patência nasal. Entretanto, existe uma tendência atual de avançar no estudo destes picos de fluxos nasais (inspiratórios e expiratórios), considerando novas possibilidades de interpretação que podem ampliar a discussão do valor que essas medidas agregam a prática clínica, e efetivamente reunir argumentos relevantes que recomendem utilizá-las na abordagem desses pacientes.

Palavras-chave: Rinite alérgica; Obstrução nasal; Pico de fluxo inspiratório nasal; Pico de fluxo expiratório nasal.







EFEITOS DA TERAPIA ESPELHO EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVC

<u>Cláudia Régina Lima de OLIVEIRA</u>¹; Tainá Alves de SOUZA¹; Anna Thays Leal de SOUSA¹; Larissa Brenda Pereira PARENTE¹ ; Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma alteração vascular hemorrágica ou isquêmica que pode afetar determinadas regiões do encéfalo, ocasionando danos neurológicos e déficits sensoriomotores. O AVC é uma das principais causas de morte e sequelas neurológicas no mundo. No Brasil, em 2010, o AVC foi a segunda maior causa de morte, sendo responsável por 52,3 mortes a cada 100.000 habitantes. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar os efeitos da Terapia Espelho em pacientes com següelas de AVC. Metodologia: A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de natureza bibliográfica. Todo material bibliográfico utilizado neste estudo foi pesquisado em bases de dados digitais como BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SCIELO e PubMed, utilizando as seguintes palavras chaves: "Acidente Vascular Cerebral", "Terapia Espelho" e "Fisioterapia". Sendo incluídos artigos já publicados em língua portuguesa, com delimitação de tempo entre 2013 e 2017 e excluídos os trabalhos que fugiram do tema proposto pela pesquisa, bem como os artigos de revisão. A análise dos resultados se deu através de cinco artigos selecionados na pesquisa os quais foram utilizados na construção do estudo. Resultados e Discussão: Os Principais achados desta pesquisa foi que a terapia espelho (TE) proporciona benefícios ao membro parético do paciente com AVC, é benéfica quando associada à fisioterapia convencional e além de promover independência funcional, auxilia na reabilitação quando aliada ao relaxamento e mobilizações articulares. A TE também apresenta resultados positivos nas funções motoras de membro superior, proporcionando facilitação de movimento e promovendo principalmente a destreza manual, além de força de preensão e melhora da coordenação motora. Conclusão: Dessa forma, a pesquisa obteve resultados significativos, principalmente quando associada à terapia convencional

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Terapia Espelho; Fisioterapia.





IDENTIFICAÇÃO DAS INCAPACIDADES EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA FEBRE CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO NARRATIVA.

<u>Cláudia Régina Lima de OLIVEIRA</u>¹; Rayana Laryssa Dias ELOIA¹; Nailton Kelvin Mendes PEREIRA¹; Welliny Louise Barboza ARAUJO¹; Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: A Chikungunya, que significa "aqueles que se dobram", é ocasionada pela transmissão do vírus Chikungunya através da picada do mosquito infectado. A infecção provoca algumas manifestações clínicas agudas, podendo chegar também à fase crônica, apresentando algumas complicações características. Apesar dos casos de óbito, não é considerada como uma doença de alta letalidade, porém apresenta uma taxa de morbidade elevada, podendo desencadear incapacidades, impactando diretamente na produtividade e na qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo analisar as incapacidades funcionais em pacientes acometidos pela Febre Chikungunya. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa, de natureza bibliográfica. O estudo foi desenvolvido através da busca nas bases de dados MEDLINE e LILACS, sendo incluídos artigos já publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, com delimitação de tempo entre 2013 e 2017. E excluídos os trabalhos que fugiram do tema proposto pela pesquisa, bem como os artigos de revisão. Dos 318 artigos encontrados, restaram apenas 12 artigos, os quais foram utilizados na construção do estudo. **Desenvolvimento:** O processo de análise deu origem a duas categorias temáticas, sendo elas: Manifestações clínicas e incapacidades desencadeadas pelo Chikungunya, observando que as principais queixas crônicas citadas foram comprometimentos musculoesqueléticos; e Impacto sobre a qualidade de vida de indivíduos acometidos pelo vírus Chikungunya, evidenciando que existem ainda condições emocionais e/ou psicológicas e que esse conjunto pode afetar diretamente diversos aspectos da vida dos pacientes, como a vida pessoal, profissional e social. Conclusão: Desta forma, conclui-se que os avanços científicos e tecnológicos têm sido aliados imprescindíveis nessa descoberta, a fim de minimizar as incapacidades e desenvolver o bem-estar deste público.

Palavras-chave: Vírus Chikungunya; Complicações; Qualidade de Vida.





EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<u>FURTADO</u>, <u>Yolanda Rakel Alves Leandro¹</u>; DO VALE, Paloma Oliveira¹; VIEIRA, Maria Roberta Alves¹; TAVARES; Maria Alice Ferreira1; SANTOS, Francisca Alana Lima²

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é um agravo aos rins caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, desse modo, o número de pacientes com tal doença tem crescido de forma alarmante em todo o mundo, principalmente em decorrência de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo descrever os efeitos do exercício físico em pacientes com doença renal crônica em Metodologia: A pesquisa caracteriza-se como um estudo de revisão hemodiálise. bibliográfica, através do levantamento de dados publicados nos últimos 10 anos, indexados nas bases de dados eletrônicas Medline, Scielo e Pub Med, através dos descritores insuficiência renal crônica, fisioterapia, exercício físico e reabilitação e seus respectivos termos em inglês chronic renal failure, physical therapy, exercise and rehabilitation. Desenvolvimento: Para o processamento da análise, organizamos os resultados na temática exercício aeróbico e exercícios de resistência evidenciando que, o exercício aeróbico pode ser coadjuvante na redução dos níveis pressóricos em pacientes hipertensos, porém há escassez de estudos quando se trata da melhora dos níveis pressóricos de pacientes em diálise, mas sabe-se que favorece na melhora da capacidade funcional e qualidade de vida. Já o exercício resistido traz benefícios no que se refere aos parâmetros forca muscular, resistência, morfologia do músculo, desempenho físico e qualidade de vida. Conclusão: Desta forma, pôde-se concluir, por meio dos artigos revisados, que o exercício físico aeróbico e/ou de resistência possui efeitos incrementais na forca muscular, resistência, qualidade de vida e capacidade funcional dos pacientes com doenca renal crônica submetidos à hemodiálise, sendo visto como uma modalidade terapêutica importante, prevenindo ou recuperando as perdas funcionais.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Fisioterapia; Exercício Físico e Reabilitação.





ESTRATÉGIAS VENTILATÓRIAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

<u>Dannrley Miguel VANDERLEY 1</u>; Ana Paula Bernardo da SILVA¹; Irisangela Gonçalves MOREIRA¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A ventilação mecânica invasiva é muito utilizada em pacientes com Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), sendo suporte de vida para reestabelecer a mecânica respiratória. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo principal revisar a literatura a cerca das estratégias ventilatórias em pacientes com SDRA ou SARA. Metodologia: A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de abril e maio de 2018, na qual buscou-se publicações referentes a temática disponibilizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE nos anos de 2013 a 2018, no idioma português disponibilizados na íntegra. A busca deu-se através dos DeCS; Ventilação Mecânica; Fisioterapia; Terapia Intensiva; SDRA de forma isolada e combinada. Excluiu-se os artigos duplicados e do tipo revisão. Desenvolvimento: Diante da coleta inicial foram encontrados 10 artigos, onde desses apenas 05 foram selecionados por contemplar todos os critérios de Os estudos analisados criteriosamente nesse estudo demonstraram que é elegibilidade. necessário utilizar volumes correntes menores, PEEP que possibilitem o recrutamento alveolar deixando-os abertos com um menos VT e FIO2 menores. Conclusão: Diante do exposto conclui-se que os autores corroboram em usar a estratégia protetora atual para que sejam evitados barotraumas e maior comprometimento pulmonar, sendo necessário um treinamento da equipe intensivista para a eficácia dessa estratégia.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica; Fisioterapia; Terapia Intensiva; SDRA.





FATORES EXTERNOS QUE ACARRETAM CONDIÇÕES NOCIVAS ÀS VIAS RESPIRATÓRIAS.

<u>Linaria Martins FERREIRA</u>¹; Francisca Stefane do Nascimento ANDRADE¹; Yaskara Amorim FILGUEIRA².

Introdução: O sistema respiratório interage diretamente com meio ambiente, sendo responsável pela manutenção da vida, captando gases e fornecendo oxigênio para as necessidades fisiológicas. É sabido que inúmeros fatores distintos encontrados no meio são responsáveis por desencadear um desequilíbrio na homeostasia do sistema. Os fatores externos como alérgeno, patógenos e o próprio clima favorecem o surgimento de complicações e patologias do trato respiratório. Faz-se então necessário a promoção e prevenção, que visam amenizar riscos e complicações, além de conscientizar a respeito de medidas existentes que colaboram com a melhoria de tais afecções e que beneficie na funcionalidade anato-fisiológica do sistema em questão. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo promover informação aos funcionários de um determinado grupo empresarial, a respeito do que são e como minimizar as afecções respiratórias que o meio de trabalho proporciona, inclusive conscientizando-os quanto à importância do uso de EPI's dentro da unidade de trabalho. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de casos de caráter qualitativo. Os participantes do estudo participaram de um ciclo de palestra expositiva dialogada, onde foram colhidas as informações, por meio de um questionário e da interação dos mesmos, assim como receberam orientação sobre como utilizar os EPI's e como melhorar os cuidados com as vias respiratórias. Relato de caso: A dominância foi do sexo masculino, entre 19 e 52 anos, trabalhadores do setor de câmara fria, estoque de alimentos e produção. Foi possível verificar o tempo que os mesmos permanecem expostos a mudanças bruscas de temperatura, ao pó advindo do tipo de produto trabalhado, assim como situações de exposição na rotina de casa. Após três semanas do primeiro contato, retornamos as empresas e buscamos os resultados do trabalho de conscientização desenvolvido. Conclusão: Diante do exposto foi alcançado um feedback positivo tanto para o público alvo, para o grupo empresarial, e para as idealizadoras do projeto, pois notou-se o aumento do uso de EPI's e de cuidados simples, que beneficiam a qualidade de vida.

Palavras-chave: Sistema Respiratório; Fatores Externos; Conscientização.





FISIOTERAPIA EM IDOSOS PORTADORES DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Maria Thainá Bonifácio de Sousa EVANGELISTA¹; Cintia de Sá CADEIRA¹; Fabiano Augusto de Castro OLIVEIRA²; Marya Laura de Abreu Lemes CORRÊA²; Yáskara Amorim FILGUEIRA³.

Introdução: Envelhecimento pode ser definido como um processo ativo e contínuo, o qual causa diversas mudanças no indivíduo, tanto morfológicas quanto funcionais. A fragilidade é uma síndrome clínica resultante do declínio acumulativo dos sistemas fisiológicos, ou seja, idosos que apresentam características tais como: diminuição da força de preensão, exaustão, alteração da marcha e do equilíbrio (lentidão), perda de peso progressivo, baixo nível de atividade física. Assim, faz-se importante destacarmos que essa é uma condição que pode levar ao agravamento de outras doenças, comorbidades, quedas, institucionalização, hospitalização, incapacidade funcional, podendo chegar até a morte. Objetivo: Identificar os melhores protocolos fisioterapêuticos para o tratamento e alívio dos sintomas dessa síndrome, para proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses idosos. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática, estruturada pelo PICO (P=Problema, I=Intervenção, O=Outcomes) estratégia de busca da medicina baseada em evidência. Todos os artigos foram submetidos a uma avaliação de qualidade de estudos clínicos pelo método JADAD para somente após esta validação serem incluídos na pesquisa. Desenvolvimento: Com base nos estudos realizados por esses autores que visaram não somente um componente específico, mas sim um conjunto deles, foi possível obter por meio das intervenções fisioterapêuticas propostas onde observaram-se melhoras significativas em equilíbrio, coordenação, capacidade funcional, força e flexibilidade. Conclusão: Até então não há um melhor protocolo fisioterapêutico estabelecido para o tratamento da síndrome, porém, existem diversas intervenções que levam a melhora do quadro.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idoso. Fragilidade. Fisioterapia. Tratamento.





IMPACTO DA HIDROTERAPIA NA FLEXIBILIDADE DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: ESTUDO DE CASOS.

Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Noara Jeovana Nunes RAFAEL¹; Rachel Hercília Lima GUIMARÃES¹; Paulo César de MENDONÇA².

Introdução: A fibromialgia é uma condição reumatológica, caracterizada por dor crônica por mais de três meses, com alterações de rigidez, fadiga e força muscular reduzida. A principal barreira para o paciente com FM é o seu linear de dor, que diminui a flexibilidade. A hidroterapia promove diminuição do impacto das articulações, melhora do fluxo sanguíneo, relaxamento muscular e gera analgesia, que permite o trabalho de mobilidade corporal e de flexibilidade de forma segura. **Objetivo:** Analisar o impacto da flexibilidade em pacientes com fibromialgia na hidroterapia. Metodologia: A pesquisa constituiu-se de um estudo de caso, de caráter descritivo, intervencionista através da análise quantitativa dos resultados apresentados, estudou-se duas pacientes do sexo feminino, com idade média 55 anos, diagnosticadas com a síndrome de fibromialgia, de acordo com critérios de diagnóstico do Colégio Americano de Reumatologia. O presente estudo foi realizado na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. O período iniciou-se em 20 de março a 08 de maio de 2018. A avaliação da flexibilidade foi realizada pelo flexiteste adaptado, mensurado o grau de flexibilidade de oito movimentos, a soma dos escores chega-se a uma classificação. das 9 sessões de hidroterapia foram reavaliadas. Cada sessão teve duração de 50 minutos, dividida em aquecimento, fortalecimento dos MMSS, tronco e MMII, finalizando com a técnica de Watsu. Relato de caso: Paciente 1, apresentando uma pontuação na avaliação de flexibilidade (flexiteste adaptado) de nove pontos, sendo sua classificação "muito pequena" por não ter pontuado nos movimentos II, VI, VII, ao final da terapia foi feito uma reavaliação, no qual evoluiu para uma melhora da sua flexibilidade, atingindo um escore de treze pontos "médio negativo", nesse segundo momento todos os movimentos obtiveram uma pontuação. Paciente 2, apresentando uma pontuação na avaliação de flexibilidade (flexiteste adaptado) de oito pontos, sendo sua classificação "muito pequena" não conseguiu pontuar no movimento VII, ao final da terapia, foi feito uma reavaliação no qual evoluiu para uma melhora da sua flexibilidade, atingindo um escore de dezesseis pontos "médio negativo" houve uma boa evolução nos movimentos VI e principalmente no VII. Considerações finais: A hidroterapia proporcionou uma melhora na flexibilidade das pacientes portadoras de fibromialgia. Portanto, o tratamento mostrou-se benéfico na flexibilidade e consequentemente nas atividades de vida diária e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Hidroterapia; Fibromialgia; Flexibilidade.





NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA FRENTE À PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM GERIATRIA

Renata macêdo COÊLHO¹; Jardiel menezes do NASCIMENTO¹; Wandson Macedo COÊLHO¹: Geovaney carvalho de OLIVEIRA²; Tatianny alves de FRANÇA²

RESUMO

Introdução: A Geriatria é uma especialidade da área da saúde, que busca o cuidar de pessoas idosas, para que envelheçam de forma saudável, já que o envelhecer é uma consequência natural no decorrer da vida e um medo que a humanidade carrega desde o inicio da civilização. Objetivo Geral: Identificar o nível de conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia frente a prevenção e promoção da saúde em Geriatria. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na UNILEÂO, na Cidade de Juazeiro do Norte-CE, no período de agosto a novembro de 2017. Teve como população 195 acadêmicos, ao passar pelos critérios do estudo, deu-se uma amostra de 187 participantes do oitavo, nono e décimo semestre do curso de fisioterapia. Estes se submeteram a um questionário próprio do pesquisador, composto por 11 questões de múltiplas escolhas, a fim de buscar informações sobre a prevenção e promoção da saúde a saúde do idoso. Utilizo use o programa Software Microsoft Office Excel, versão 2010. Resultados: Participara m indivíduos de ambos os sexos, onde 78,6% (147) são do sexo feminino e 21,4% (40) do sexo masculino. A média de idade geral foi de 23,8 anos de idade e desvio padrão de 3,6. Os resultados apontam que eles têm segurança em firma que conhecem sobre a área de geriatria, bem como a atuação de prevenção e promoção a saúde. Conclusão: A maior parte está preparada para uma futura atuação, partindo do pressuposto em que eles conhecem o contexto teórico.

Palavras Chaves: Nível de conhecimento, Acadêmicos, Fisioterapia, Geriatria.





EFEITO DA HIPNOSE ASSOCIADO A FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA NA QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO DE CASO.

Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Rachel Hercília Lima GUIMARÃES¹; Isabel Cristina Matias SAMPAIO¹; Marcos Antonio Santana de ALCÂNTARA¹; Paulo César de MENDONÇA².

Introdução: Sabe-se que a fibromialgia é uma doença de estado com caráter doloroso, no Brasil a prevalência de portadores da síndrome está em cerca de 2,5% na população. Essa patologia com características reumatológicas apresenta dor musculoesquelética crônica e difusa. A hidroterapia é o método mais indicada para a FM, pois tem como benefício reduzir o quadro álgico, melhorar a flexibilidade e promover o relaxamento muscular, gerando uma melhora na qualidade de vida. Como forma também de tratamento é usado a hipnose, definida como um estado onde a pessoa terá que se submeter ao transe, sendo disposta a aceitar sugestões, é realizada uma avaliação objetiva. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida do paciente com fibromialgia associando os tratamentos de hidroterapia com a hipnose, com diagnóstico clínico e encaminhada para tratamento na clínica escola da UNILEÃO. Metodologia: Estudo de caso realizado com uma paciente voluntária, sexo feminino, 38 anos de idade, com o diagnóstico clínico de FM (fibromialgia). O estudo foi desenvolvido na clínica escola da UNILEÃO, sendo realizado de acordo com a Resolução 169/96, do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa iniciou-se em 26 de setembro até 11 de outubro de 2018, de início foi avaliado a qualidade de vida da paciente através do questionário FIQ e ao final do tratamento foi reavaliada. O protocolo de tratamento foi constituído de sete de sessões, iniciando pela técnica de hipnose por 30 minutos e em seguida técnicas de mobilização e relaxamento aquático por 40 minutos, totalizando 1 hora e 10 minutos. Relato de caso: Paciente submetida ao questionário FIO apresentou uma pontuação de 77,4 na sua primeira avaliação, ao final, na sétima sessão foi reavaliada, no qual o escore foi de 40,9. Teve uma melhora na qualidade de vida de 47,5%. Os pontos positivos de grande relevância foram: "Faltou ao trabalho" e "Trabalho realizado" com melhora de 85,2% e 90% respectivamente, relatado uma interferência no trabalho devido ao cansaço e indisposição que a patologia proporciona. Com a reavaliação feita verificou-se uma melhora na dor e ansiedade de 50% em ambas. Considerações finais: Conclui-se que houve impacto positivo significativo na qualidade de vida da voluntária após o tratamento de hipnoterapia associada a hidroterapia. Os pontos de maior relevância foram nas AVD'S e nos quesitos de dor e ansiedade.

Palavras-chave: Fibromialgia; Qualidade de Vida; Hipnoterapia.





EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

Ronglesa Lopes do NASCIMENTO¹, Cintia de Sá CADEIRA¹, Francisca Fernanda Lopes do NASCIMENTO¹, Maria Thainá Bonifácio de Sousa Evangelista¹, Antonio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: A plasticidade neural é a capacidade do cérebro em desenvolver novas conexões sinápticas entre os neurônios a partir da experiência e do comportamento do indivíduo. Atividades de movimentação e raciocínio podem contribuir para uma maior atividade cerebral, assim como atividades esportivas e jogos com Realidade Virtual (RV), sendo possível estimular o cérebro a desenvolver novas conexões que possibilitem a reabilitação de funções nervosas e motoras._Objetivo: Este trabalho teve como objetivo efeitos da realidade virtual sobre a capacidade funcional em idosos. Metodologia: O presente estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, selecionando 16 artigos científicos a partir da base de dados através da literatura da Scielo, Lilacs, e Pubmed que consiste no treinamento de pessoas idosas, onde o tratamento era composto por jogos sendo avaliados através de exames pré e pós-treinamento. Com publicações entre os anos de 2011 e 2018, nos idiomas português e espanhol. Foram considerados na fase de buscas estudos realizados com indivíduos de ambos os sexos e contendo outras afecções patológicas. Resultados e Discussão: Os resultados do presente estudo sugerem que a prática de exercício físico com jogos em RV pode promover melhora na capacidade funcional de idosos, sejam eles saudáveis, ou portadores de patologia e/ou com limitações funcionais. No que diz respeito às variáveis relacionadas à capacidade funcional, o ganho observado para o equilíbrio foi de 90% dos trabalhos analisados, para a força muscular dos membros inferiores foi de 30% e para a resistência aeróbia 20%. Como desfecho secundário foi verificado a avaliação do humor de idosos, onde um estudo composto por uma amostra de idosos saudáveis, observou-se houve redução da solidão e melhora no humor positivo. Conclusão: Em conclusão, o exercício físico realizado em RV com Nintendo Wii e Xbox Kinect pode promover melhoras na capacidade funcional, mas os resultados referentes ao humor ainda são controversos. Sugere-se então a realização de intervenções de longo prazo para contribuir em uma melhor compreensão acerca dos efeitos desse tipo de exercício no perfil de humor.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Neuroplasticidade, Capacidade Funcional.





QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO DE TRIGGER POINT COM O USO DE DRY NEEDLING.

<u>Shirley Feitosa RIBEIRO¹</u>; Lucas Dias GOMES²; Ricson Garcia de SOUSA³; Anecy Caldas PIMENTA⁴; Paulo César de MENDONÇA⁵

Introdução: O Dry Needling ou agulhamento a seco é uma técnica caracterizada pela inserção de uma agulha filamentar sólida, sem medicação, através da pele, para tratar várias disfunções, incluindo a dor miofascial, o recrutamento muscular, o controle a dor musculoesquelética em geral. Fisioterapeutas utilizam a técnica para tratar os Trigger Point ou pontos de gatilho, áreas de hipersensibilidade dentro dos músculos que se tornam dolorosas ao serem ativados, frequentemente em pacientes que sofreram alguma lesão ou fadiga muscular, estresse físico ou emocional e fatores nutricionais. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar, a partir de uma revisão de literatura, a qualidade de vida de indivíduos que se encontrava em tratamento de Trigger Point ativo a partir da técnica do Dry Needling (AS). Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um estudo longitudinal com avaliação da eficácia do AS no tratamento dos pontos de gatilho. Foi realizada uma comparação nos parâmetros de melhoria e desativação dos pontos do gatilho com o AS a partir de pesquisas de estudos realizados em indivíduos diagnosticados com pontos de gatilho ativados em alguma musculatura do corpo. Resultados e discussões: Um percentual dos indivíduos com faixa etária entre 12 á 30 anos do sexo feminino e masculino, diagnosticados com mialgias diferentes foram submetidos a sessões de agulhamento a seco com duração, aproximadamente, de 3 a 6 semanas. Respostas subjetivas e limiar da dor a pressão (PPT), além da escala visual analógica foram medidas antes e depois do tratamento dos pontos de hipersensibilidade nesses pacientes. Percebeu-se que 80% dos indivíduos, entre cincos estudos analisados indicaram valores significativos em relação à eficácia do tratamento com o Dry Needling, enquanto 20% relataram que o estudo precisa ser feito com uma amostra maior de indivíduos para uma melhor avaliação dos resultados. Conclusão: No estudo em questão, a técnica de agulhamento a seco nos diferentes músculos apresentou-se como uma alternativa terapêutica no tratamento dos pontos de gatilho, embora mais estudos precisem ser somados. Dessa forma, obtêm-se resultados significativos que indicam melhoria na qualidade de vida dos indivíduos com Trigger Point ativados.

Palavras-chave: Agulhamento a seco; Ponto de gatilho; Mialgia; Qualidade de vida.





A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kessia Luanna da silva HIGINO¹; Daiane Pontes Leal LIRA².

Introdução: A humanização na área da saúde é a compreensão de cada individuo em sua particularidade, observando que cada um aborda condições divergentes. Porém, atualmente acontece à desvalorização dos idosos brasileiros, muitos sofrem com a falta de assistência e de atividades de lazer, com o abandono em instituições de longa permanência. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de extensionistas na prática em humanização do cuidado da pessoa enfatizando a importância da mesma em instituições de longa permanência. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um relato de experiência vivencia no mês de julho a dezembro de 2017 por acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio foi um projeto de extensão chamado sorriso grisalho que acontecia numa instituição de longa permanência Casa do Idoso de Juazeiro do Norte. Onde havia acolhimento dos idosos aos acadêmicos no qual os mesmo, participavam de rodas de conversas, intervenção fisioterapêutica, além de receber intervenções dos cursos de enfermagem e odontologia. Resultados e Discussão: observou-se receptividade de grandes partes de idosos, onde os mesmo mostrayam um vinculo essencial com acadêmicos, e relatayam a importância das intervenções que ocorriam na instituição. Com isso, é vista a necessidade da interdisciplinaridade com o idoso de instituições de longa permanência, pois através da integração da humanização e relações de empática, torna as intervenções com cuidados personalizados, na qual resulta ao idoso um desenvolvimento adequado no equilíbrio físico e emocional. Conclusão: A experiência foi de total relevância, pois os extensionista puderam ter um contato maior com o paciente, adquirindo experiência profissional e aperfeiçoando e praticando a humanização em saúde. . A partir, dessa experiência é recomendada implantação de práticas assistenciais e pesquisas interdisciplinares voltadas para as pessoas idosas que vivem em instituições de longa permanência.

Palavras-chave: Humanização. Idosos. Longa permanência.

Agência Brasileira do ISBN

9 788565 221351



ANÁLISE DO NÍVEL DE SEDENTARISMO EM UNIVERSITÁRIOS

Breno Sampaio de MEDEIROS¹; Raquel de Sousa PEREIRA¹; Antonia Michele Dias de OLIVEIRA¹; Anny Karolliny pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: O sedentarismo está classificado como a ausência de atividades físicas, uma pessoa pode ser considerada como sedentária quando, seu gasto calórico é de menos de 2200 calorias por semana. Quando esferas das atividades físicas são avaliadas, como lazer, trabalho doméstico, ocupação e locomoção, em média 40 a 45% de todos os brasileiros adultos não realizam as atividades físicas mínimas recomendadas. Objetivo: Verificar a quantidade de alunos sedentários a partir do questionário (IPAQ); Identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre a importância das atividades físicas e sobre as complicações trazidas pelo sedentarismo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório e com uma abordagem quantitativa. Realizado com alunos regularmente matriculados do 1º ao 3º semestre do curso de Fisioterapia, totalizando 264 alunos. A amostra foi composta por 157 alunos. Foi realizado através da aplicação de um questionário que aconteceu em um único momento, foram utilizados dois questionários, um (APÊNDICE) elaborado pelo pesquisador, composto por 4 questões e um (ANEXO) composto pelo questionário IPAQ versão curta. Os dados coletados foram analisados e organizados através de gráficos, que foram construídos a partir do programa Microsoft Excel, versão 2013. Resultados e Discussão: Pode-se observar que a maioria dos alunos estão classificados como fisicamente ativos, já em relação ao sexo, os homens se mostram um pouco mais ativos que as mulheres. Em relação aos benefícios das obtivemos respostas relacionadas a Boa Saúde e Bem Estar, atividades fisícas, Condicionamento e Aptidão Física, benefícios cardiovasculares e respiratórios, benefícios relacionados a qualidade do sono e Outros. Já em relação as consequências do sedentarismo, obtivemos respostas relacionadas a doenças cardiovasculares, respiratórias e outras doenças, perda de condicionamento e aptidão física, obesidade, saúde ruim e outros. Conclusão: Foi observado no presente estudo, que a maioria dos alunos são classificados como fisicamente ativos, mas possuindo ainda um número relativamente alto de sedentários. Com relação ao conhecimento dos alunos sobre benefícios das atividades físicas e consequências do sedentarismo, os mesmos possuem um conhecimento considerado bom. Não se obteve o resultado esperado no estudo, pois esperava-se que a maioria dos alunos seriam sedentários, mas sendo um resultado considerado positivo.

Palavras-chave: Fisioterapia, Sedentarismo, Atividade Física.





EFEITOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA APLICADA A BRONQUIECTASIA.

<u>Cícero Emannuel Barbosa de CASTRO¹</u>, Washington Maciel da Silva LUCENA¹, Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹, Wesley de Souza Cidade LUNA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: A bronquiectasia é uma dilatação anormal, permanente e irreversível de brônquios e bronquíolos. A fisioterapia respiratória atua com as técnicas de higiene brônquica, utilizadas para melhorar a função pulmonar através da mobilização do excesso de secreção permitindo que um maior número de alvéolos fique livre, aumentando assim as áreas de troca gasosa e evitando novas inflamações do parênquima pulmonar. Objetivo: Realizar uma análise na literatura sobre os efeitos da fisioterapia aplicada à bronquiectasia. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa nas principais bases de dados: Scielo, Lilacs e Medline utilizando descritores disponíveis na plataforma Decs; Bronquiectasia/Bronchiectasis, Obstrução das Vias Respiratórias/Respiratory Tract Obstruction, Técnicas de Fisioterapia/ Techniques, nas línguas portuguesa e inglesa, no período entre 2009 e 2018. Foram excluídos os artigos onde não havia correlação entre o tema proposto e com no mínimo dois dos descritores. Foram apresentados a partir dos seguintes tópicos; anatomo-fisiologia do sistema respiratório, definição de bronquiectasia, técnicas manuais de higiene brônquica, vibração. Resultados e discussões: Assim como outras patologias, a bronquiectasia apresenta um quadro clínico, sendo este caracterizado pela presença de expectoração persistente e em grande quantidade. A fisioterapia respiratória possui uma grande atuação em patologias do sistema respiratório, contribuindo em prevenção e tratamento de diversas complicações, como o acúmulo de secreção podendo gerar a dispneia e a obstrução do fluxo aéreo, melhorando também o desempenho durante as atividades físicas e a qualidade de vida. A vibração e acapella são recursos que objetivam movimentar as secreções em direção aos brônquios de maior calibre promovendo a sua eliminação causando efeitos fisiológicos benéficos para os utentes como; aumento do fluxo aéreo expiratório, aumento do pico expiratório, movimento do muco para a orofaringe, diminuição da viscosidade do muco aumentando dessa forma o transporte do mesmo para as vias aéreas superiores e a melhora do reflexo de tosse pela estimulação das vias aéreas. Conclusão: Pode-se concluir que as técnicas de fisioterapia são de suma importância para a melhora da qualidade de vida dos pacientes com bronquiectasia. Mas faz-se necessário a realização de estudos com maior acurácia científica, especificando e combinando técnicas da fisioterapia respiratória.

Palavras-chave: Bronquiectasia, Obstrução das Vias Respiratórias, Técnicas de Fisioterapia.





O PAPEL DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS CRÍTICOS.

<u>Erisleia de Sousa ROCHA¹</u>; Kaêmilly Oliveira MENDONÇA¹; Jesley Yuri Gomes FERREIRA¹ ; Maria Izabel Macedo PIERRI ²

Introdução: O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento celular descontrolado que leva a uma massa de células chamada neoplasia ou tumor, podendo se desenvolver em qualquer órgão e multiplicar-se, é uma das principais causas de morte no mundo. Cuidado Paliativo tem como base assistência oferecida para todo paciente que tenha distúrbio não curável, visando melhor qualidade de vida através da prevenção e alívio do sofrimento imposto pela patologia. Descreve-se quatro fases paliativas em função do estágio da doença, entre elas a fase terminal, levando o utente a amplo sofrimentos e impossibilidades. Objetivos: Salientar a importância da fisioterapia nos cuidados paliativos, promover a qualidade de vida do paciente até sua morte, a preocupação não é focal e sim sistêmica, preocupando-se não apenas com o local afetado, mas com a repercussão do problema em todo o organismo, além da autoestima e qualidade de vida, mostrando ao utente a necessidade de retomar suas atividades diárias mesmo que limitadas e oferecendo condições para realiza-las. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês agosto de 2018, com fundamentação teórica e analise do que já foi publicado sobre o tema proposto. As bases utilizadas: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Literatura Latino Americana e do Caribe (Lilacs). Usando na busca os descritores em ciência e saúde (DeCS): Cuidados paliativos; oncologia; fisioterapia. Foram encontrados na base de 18 artigos, sendo selecionados 6. Os critérios para inclusão de literatura foram publicações realizadas entre 2008 a 2017, estar em português e indexados em algumas bases de dados supracitados. **Desenvolvimento:** Há diversos recursos terapêuticos que complementam os cuidados paliativos. Destacando-se entres eles o toque terapêutico, executado com as mãos, com intuito de alivio da dor, manipulando os tecidos moles do corpo, produzindo efeitos sobre o sistema vascular, muscular e nervoso que influencia de forma positiva no tratamento e qualidade de vida, gerando um vínculo terapeuta/paciente. Conclusão: A fisioterapia tem extrema importância nos cuidados paliativos, tendo como base os conhecimentos e recursos terapêuticos específicos para tratar os sintomas e proporcionando melhora na qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes. É papel do fisioterapeuta instituir um plano de assistência que auxilie o paciente a se desenvolver o mais ativamente possível, facilitando a adaptação ao processo de desgaste físico e suas implicações emocionais e sociais, visando um conforto até a chegada do óbito.

Palavras-Chaves: Cuidados paliativos; Oncologia; Fisioterapia.





ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

<u>Francisca Fernanda Lopes do NASCIMENTO</u>¹; Cintia de Sá CADEIRA¹; Ronglesa Lopes do NASCIMENTO¹; Luíza Peixoto de SÁ¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: O treinamento intervalado envolve períodos de estímulos repetidos de exercícios de alta intensidade intercalados com períodos de recuperação de repouso ou atividade de baixa intensidade. No entanto, algumas dúvidas pertinentes relativas à intensidade adequada e segurança deste tipo de intervenção ainda geram algumas opiniões controversas em relação ao tratamento com cardiopatas em decorrência dos possíveis riscos de eventos adversos cardiovasculares. Objetivo: Observar os efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade no tratamento de doenças cardiovasculares. Metodologia: O presente estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, selecionando 21 artigos científicos a partir da base de dados através da literatura da Scielo, Lilacs, e Pubmed que consiste na elaboração, discussões e diferenciação dos efeitos dos recursos de tratamento e as complicações identificando eventos agudos e crônicos ocorridos durante a pratica de HIIT. Com publicações entre os anos de 2011 e 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram considerados na fase de buscas estudos realizados com indivíduos com doencas cardiovasculares e cardiometabólicas. Resultados e Discursão: O resultado do estudo obteve-se que estudos com respostas agudas ao HIIT apresentaram nível de segurança e respostas metabólicas semelhantes ao Exercício Moderado Contínuo (EMC). Quanto à resposta crônica, os estudos apresentaram uma grande efetividade do treinamento intervalado na reabilitação cardíaca de diversas doenças, proporcionando tanto efeitos benéficos na capacidade funcional, como em funções fisiológicas e na qualidade de vida. Protocolos de treinamento apresentaram como característica em comum a alternância de períodos de alta intensidade (acima de 80% VO2 Máx) com durações variadas, entre 30 segundos a quatro minutos. Como desfechos secundários o estudo mostra que os eventos cardíacos resultando em desfecho de morte foram de um evento no HIIT e duas paradas cardíacas fatais durante o EMC, não foram encontrados dados sobre infarto agudo do miocárdio nos dados analisados. Conclusão: Todos os estudos registraram melhora cardiorrespiratória igual ou superior ao treinamento continuo. Porém, o treinamento intervalado de alta intensidade permanece controverso e determina divergência de opiniões entre os diversos profissionais. Estatisticamente, médicos e fisioterapeutas preferem indicar o tratamento conservador, realizado em ambiente clínico e controlado por e especializados em atendimentos de urgência em caso de eventos advérsios cardiovasculares.

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade; Cardiopatas; Fisioterapia.





SAÚDE DO TRABALHADOR: COLABORAÇÃO DE UMA AÇÂO PREVENTIVA DE FISIOTERAPIA NA INDUSTRIA

<u>Erisleia de Sousa ROCHA 1</u>; Simone Elys Freire PEIXOTO 1; Kaemilly Oliveira MENDONÇA 2; Paulo Cesar de MENDONÇA 3

Introdução: Os benefícios da melhoria de saúde, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores de uma indústria refletem e influenciam diretamente em todas as áreas da empresa, desde o profissional envolvido com produção, até os colaboradores do setor administrativo. Com o propósito de melhorar a qualidade de vida e o desempenho do colaborador, a fisioterapia de trabalho surgiu para atuar nesse campo, diante das necessidades de acompanhamento do crescimento das tarefas, diminuindo o número de afastamentos por conta da adequação dos aspectos biomecânicos, ergonômicos e dessa maneira reduzindo as doenças ocupacionais. Objetivos: Evidenciar a importância do fisioterapeuta na saúde do trabalhador e a inserção de uma ação preventiva frente a empresa. Métodologia: Trata-se de um estudo descritivo com caráter de relato de experiência vivenciado por três acadêmicas do curso fisioterapia após a execução de atividades preventivas em saúde do trabalhador realizada em uma indústria no interior do Ceara. A ação aconteceu no dia 09 de outubro de 2018, teve como público alvo colaboradores de uma indústria de calçados que trabalham diretamente ligados a máquinas, expostos constantemente a movimentos repetitivos e situações de estresse. Relato de experiência: Foram realizadas intervenções de caráter preventivo como: aferição de sinais vitais, ventosaterapia, massagens relaxantes, alongamentos passivos e também foram repassadas orientações sobre como evitar tensões musculares durante a jornada de trabalho, cerca de quase 500 colaboradores receberam no mínimo 5 das técnicas descritas e os sintomas mais descritos foram: dores e tensões musculares na região superior do dorso. As acadêmicas observaram e constataram uma redução significativa na intensidade dos sintomas, na grande maioria dos participantes, caracterizando a importância da adesão do programa de fisioterapia preventiva. Conclusão: Portando, fica evidente, a importância da fisioterapia na busca de melhores condições de trabalho e evolução na qualidade de vida dos colaboradores, proporcionando um aumento da produtividade, diminuição dos gastos com assistência médica e consequentemente, um maior retorno financeiro para a empresa.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Fisioterapia; Prevenção





INFLUÊNCIAS POSTURAIS COMO FATOR DE RISCO PARA HIPERCIFOSE TORACICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Michelly de Oliveira LIMA¹; Izabele Apolinário LIMA¹; Victor Filgueira ROSAS²

Introdução: Postura é definida como a posição que o corpo se encontra no espaço, tal como a relação direta das partes do corpo com o centro de gravidade. Uma das possíveis alterações posturais é a hipercifose torácica, caracterizada pela deformidade do plano sagital da coluna vertebral torácica, identificada quando a curvatura da coluna ultrapassa aproximadamente 50°. Objetivo: Analisar as influências posturais como fator de risco para o surgimento de hipercifose torácica em crianças e adolescentes. Metodologia: O estudo consiste em uma revisão de literatura de caráter expositivo, que utilizou revistas, artigos da Scientific Eletrônic Library Online (SIELO), National Library of Medicine (PUBMED) e Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Desenvolvimento: Os hábitos como sentar-se e abaixar-se de maneira inadequada, carregar peso, quando se relacionam ao cotidiano de crianças e adolescente elevam as chances de alterações posturais, tais mudanças podem acarretar em hipercifose torácica. A obesidade também pode influenciar o desvio da coluna torácica, visto que o excesso de peso provoca maior pressão nos discos intervertebrais acarretando em redução do espaço entre as vértebras. Conclusão: Consuma-se que durante a infância e adolescência o desvio da coluna vertebral torácica pode ser decorrente de comportamentos posturais inadequados, fraturas, alterações congênitas ou patologias, como por exemplo, doença de Scheuermann.

Palavras-chave: Hipercifose torácica; Alterações posturais; Desvios posturais.





CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF) DESTACANDO SUAS CAUSAS, PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES E TRATAMENTOS

<u>Alaíde Alves dos SANTOS¹</u>; Cintia de Sá CADEIRA¹; Rayssa Silva de FRANÇA¹; Matheus Paes Ribeiro NONATO¹; Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL²

Introdução: O Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal ou Síndrome Alcóolica Fetal descreve um conjunto de efeitos que podem ocorrer em um indivíduo que foi exposto ao álcool durante o seu desenvolvimento intrauterino. Pois o consumo de bebidas alcoólicas é tido como um problema de saúde pública, entre outras razões, onde o álcool é um agente teratogênico comum e importante. O mesmo que provoca alterações hemodinâmicas na gestante que comprometem o fluxo sanguíneo placentário, além de circular livremente por todos os compartimentos líquidos do corpo, incluindo os vasos, líquidos intersticial e intracelular. Objetivo: Caracterizar o perfil da Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), destacando suas causas e o período crítico, diagnósticos e as suas principais complicações. Metodologia: O presente estudo tratou-se de uma revisão sistemática de literatura, selecionando 10 artigos científicos a partir da base de dados de revistas eletrônicas da Scielo, Lilacs, BIREME e PubMed, que consiste no desempenho intelectual, habilidades de comunicação e características físicas de crianças que passam por exposição alcoólica fetal, com publicações entre os anos de 2010 a 2017, nos idiomas de português, espanhol e inglês. Desenvolvimento: O resultado do estudo obteve-se que independentemente do grau de envolvimento anatômico do cérebro, déficits de crescimento, ou características faciais como fissuras palpebrais curtas onde, são essenciais para o reconhecimento de SA, sempre será possível observar alterações cognitivas ou comportamentais nos afetados pela SAF. Distúrbios podem ser observados no desenvolvimento de linguagem e memória, funções executivas, alterações no desenvolvimento psicomotor normal e socialização, onde a maior porcentagem de crianças apresentam comportamentos mal adaptativos com diminuição da independência em atividades de vida diária e dificuldades de adaptação nos ambientes sociais. Conclusão: Torna-se imprescindível destacar que outros estudos envolvendo maior número de amostra e modelos metodológicos se fazem necessários para elucidar as abordagens fisioterapêuticas realizadas nestes pacientes. Contudo, a identificação e caracterização das mulheres mais susceptíveis ao consumo de álcool na gestação pode colaborar no desenvolvimento de ações de intervenção mais eficazes para prevenir e/ou diminuir os impactos negativos do uso de álcool, contribuindo assim para prevenção primária das alterações neurocomportamentais e da deficiência intelectual.

Palavras-chave: Síndrome Alcoólica Fetal, gravidez, desenvolvimento neuropsicomo tor, fisioterapia.







PERFIL CLINICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES VITIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM ATENDIMENTO NO SETOR DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL DA CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO

Maria Thainá Bonifácio de Sousa EVANGELISTA¹; Taisa Freire Mororó de Sá²; Daiane Pontes LEAL³.

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um comprometimento neurológico focal ou outras vezes global, que ocorre de forma súbita e com duração de mais de 24 horas ou, que cause óbito, e com provável origem vascular. Objetivo: Este estudo teve como objetivo, caracterizar o perfil clinico-epidemiológico dos pacientes vítimas de acidente vascular cerebral admitidos no setor da Fisioterapia Neurofuncional da Clínica Escola Leão Sampaio. Trata-se de estudo retrospectivo, observacional e documental com abordagem quantitativa de prontuários dos pacientes. Metodologia: Foram incluídos todos os pacientes com diagnóstico de AVC, de todas as idades e ambos os sexos, que foram admitidos na Clínica Escola, entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de Outubro de 2017. Resultados: mostraram que de 33 pacientes avaliados, 51,5% eram do sexo feminino. Quanto a idade, 51,5% tinham entre 60 e 69 anos. Os fatores de risco mais comuns foram a hipertensão arterial e o sedentarismo, com 72,70% e 54,50 %, respectivamente. Quanto ao tipo, o isquêmico foi prevalente (78,8%) e quanto ao lado hemiplégico, 75,8% têm comprometido o hemicorpo esquerdo. Os comprometimentos mais frequentes pós AVC foram de 75,80% para marcha e 75,80% para força muscular. Dentre as condutas Fisioterapêuticas mais utilizadas estiveram as mobilizações articulares, alongamentos, FNP e treino de força. Conclusão: Diante do resultado, sugere-se a necessidade de verificar em outros estudos a funcionalidade e a independência dos pacientes conforme as condutas fisioterapêuticas utilizadas pelos estagiários e as intervenções mais adequadas para cada paciente.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Fisioterapia, Perfil Clinico, Epidemiologia.





SIGNIFICADOS E VIVÊNCIAS DE PESSOAS ACOMETIDAS POR HIPERIDROSE PALMAR.

Marina Luiza Souza LUCINDO¹; Cláudia Régina Lima de OLIVEIRA¹; Taise Santos Patricio SILVA¹; Mairla Chaves da SILVA¹; Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: A hiperidrose é caracterizada pela transpiração controlada e excessiva, decorrente de uma hiperatividade do sistema nervoso autônomo simpático, gerando uma hipertrofia e hipersecreção das glândulas sudoríparas écrinas. Não é uma doença grave, mas pode causar em seus portadores constrangimento social, psíquico, profissional e emocional acarretando de forma significativa na qualidade de vida e nas atividades diárias das pessoas. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo compreender os significados e vivências de pessoas acometidas por hiperidrose palmar. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se uma entrevista com uma pergunta norteadora: "Para você, como é viver com hiperidrose palmar?". Foram entrevistadas 7 pessoas portadoras de hiperidrose palmar. Após as entrevistas emergiram quatro categorias, sendo estas: "Constrangimento". "Situações inconvenientes", "Convivência" e "Dificuldade de manuseio de objetos". Resultados e Discussão: Os resultados apontam elevado grau de constrangimento dessas pessoas, dificultando o convívio social, causando desconforto ao cumprimentar ou tocálas. Na segunda categoria mostra situações inconvenientes relacionadas à prática escolar e acadêmica como também dificuldade de escrita, obrigando-os a usar determinado tipo de artificio material para que amenize a hiperidrose, atrapalhando o desenvolvimento das atividades do dia a dia. Na categoria "Convivência" as pessoas delataram sobre o convívio com o(a) parceiro(a) e seus comportamentos mediante algumas situações peculiares, como, andar de mãos dadas, fazer um carinho ou até mesmo tocá-las. Na última categoria percebeu-se dificuldade ao realizar atividades rotineiras e também no manuseio de objetos, incluindo artigos eletrônicos como telefones e teclados de computadores. Conclusão: Diante dos resultados pôde-se perceber as dificuldades das pessoas com hiperidrose palmar causando efeitos psicossociais, apresentando sentimentos como vergonha, constrangimento e receio. Sugere-se a publicação de novos artigos sobre o assunto, tanto para conhecimento científico, como para a população, tendo em vista que é uma doença pouco valorizada, porém, com grande impacto na qualidade de vida dos portadores.

Palavras-chave: Hiperidrose; Interação Social; Pesquisa Qualitativa.





IMPACTO DA MUSICOTERAPIA ASSOCIADO A FISIOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM PARKINSON

MARTINS, Maria Willyane Fernandes¹; ALVES, Mariana Xavier de Oliveira¹; TAVARES, Maria Alice Ferreira¹; FURTADO, Yolanda Rakel Alves Leandro¹; FRANÇA, Tatianny Alves²

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é definida como doença crônico-degenerativa do sistema nervoso central que afeta neurônios dopaminérgicos da substância negra, causando redução de dopamina na via nigro-estriatal. A fisioterapia é amplamente utilizada no processo de reabilitação através de exercícios mantêm os músculos ativos e preservam o controle motor. Associado a isso, a musicoterapia surge como proposta terapêutica, constituindo um campo promissor na área de saúde. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo identificar os efeitos da musicoterapia associado a fisioterapia em idosos com Parkinson. Metodologia: A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura narrativa de natureza bibliográfica, onde foram consultados estudos relacionados á musicoterapia associado fisioterapia na doença de Parkinson, durante os anos de 2010 e 2018 através das bases de dados: BIREME, LILACS e SciELO. Desenvolvimento: Através do levantamento dos dados A maioria dos estudos analisados apontam que a associação da musicoterapia e fisioterapia em idosos com DP melhora cognitiva, equilíbrio, mobilidade funcional, colaborando diretamente independência funcional desses idosos. Conclusão: Por meio dos estudos analisados, pode-se concluir que a musicoterapia juntamente com a fisioterapia melhora significativamente a capacidade funcional de idosos com Parkinson.

Palavras-chave: Musicoterapia; Fisioterapia; Parkinson.





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA TENOSSINOVITE DE QUERVAIN.

<u>Andreia de Souza Melo OLIVEIRA</u>¹; Jessica Gonçalves de SOUSA¹; Angela Maria Ferreira de MOURA¹; Alaíde Alves dos SANTOS¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: A tenossinovite De Quervain é uma inflamação da bainha do abdutor longo e extensor curto do polegar, essa inflamação causa dores, inchaço e dificulta os movimentos do punho. Essa patologia é mais comum em pessoas do sexo feminino, com faixa etária entre 30 e 50 anos. Sua causa está associada as Lesões por Esforços Repetitivos ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) e trauma crônico secundário. LER/DORT são lesões que acometem tendões, sinóvias, músculos, nervos, fáscias, ligamentos, de forma isolada ou associada, com ou sem degeneração dos tecidos. São afecções causadas por esforço repetitivo, a sobrecarga estática, excesso de força para realizar tarefas, trabalho sob temperaturas inadequadas e o uso prolongado de instrumentos que exijam movimentos excessivos, são algumas das causas que podem contribuir para que o indivíduo desenvolva enfermidades musculoesque léticas. Objetivos: Avaliar a melhora da sintomato logia e influência deste na qualidade de vida da paciente com tenossinovite de quervain, após a utilização da eletroterapia e técnicas de terapia manual durante seu tratamento no setor de traumato ortopedia da clínica escola da Unileão. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de caso, do tipo descritivo. Relato de caso: Paciente J. F. M., sexo feminino, 30 anos, diagnosticada com Tenossinovite De Quervain. A paciente realizou tratamento com estagiários da Unileão, onde a mesma queixava-se de dor em punho direito, como método avaliativo foi utilizada no início e ao final do atendimento a escala de EVA, para mensurar o nível de dor. No tratamento fisioterapêutico foram utilizados inibição neuromuscular, mobilização passiva de punho e cotovelo, aplicação de infravermelho com tempo de 10 minutos, ultrassom modo contínuo, frequência de 3mHz, tempo de 8 minutos, auriculoterapia e no final de todos os atendimentos foram aplicados kinesio Considerações finais: A tenossinovite de Quervain é uma lesão comum e limitante impedindo que o indivíduo realize suas atividades do dia a dia e laborais. De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que a tenossinovite de quervain está diretamente associada com a LER/ DORT e que as condutas realizadas com a paciente foram satisfatórias, pois a mesma relatou ao final do atendimento uma melhora significativa do quadro álgico e em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Tenossinovite de Quervain; Ler/ Dort; Tratamento Fisioterapêutico.





ANALISAR O CONHECIMENTO DOS CUIDADORES SOBRE O TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO NO AMBIENTE DOMICILIAR

Maria Willyane Fernandes MARTINS¹; Mariana Xavier de Oliveira ALVES¹; Maria Eugênia Ibiapino LEITE¹; Elisangela de Lavor FARIAS²

Introdução: As úlceras por pressão ou lesões por pressão como são chamadas, são lesões localizadas nas pele, músculos e outros tecidos. Ocorrendo sobre proeminências ósseas, secundárias a um aumento de pressão externa como a força da gravidade ou pressões em combinação com cisalhamento, que é a deformidade que o corpo sofre quando á forças sobre a pele. Esses fatores ocorrem principalmente em pessoas que apresentam uma sensibilidade reduzida. . Objetivos: Analisar o conhecimento dos cuidadores sobre o tratamento das lesões por pressão no ambiente domiciliar. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa. Foi utilizado um questionário estruturado no Brasil por Bueno (2015), apresentando o objetivo de analisar os conhecimentos de cuidadores de portadores de lesão de pele ocasionando por pressão. Resultados: A pesquisa foi realizada com 10 cuidadores de pacientes com úlceras que estavam mediante a tratamento na Clínica Escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Através do questionário foi possível traçar o perfil dos cuidadores, o nível de conhecimento sobre o desenvolvimento das úlceras, as formas de tratamento e de sua prevenção. Conclusão: Identificou-se que grande parte dos cuidadores apresentavam nível informal e com vinculação familiar, características estas, apontam grandes relevâncias em algumas pesquisas, pois apresentam como fatores influenciam diretamente no tratamento de úlceras, tanto na qualidade de vida e do cuidado prestado como em questões socioeconômicas.

Palavras chaves: Lesão por pressão, Cuidador, ambiente domicílio.





PERCEPÇÃO DAS MULHERES MASTECTOMIZADAS ACERCA DA SUA QUALIDADE DE VIDA

<u>Wandson Macedo COÊLHO¹</u>; Hianna Acioly Jorge, ANDRADE¹; Natasha Thayana Miranda Alencar PEIXOTO¹; Renata Macedo, COELHO¹; Elisangela de Lavor FARIAS²

Introdução: O câncer de mama é um importante problema de saúde pública, e é a principal causa de morte por câncer entre as mulheres, no Brasil. Dentre as suas formas de tratamento, está a mastectomia, que trata-se da retirada total ou parcial da mama. Sabe-se que a mama, representa para as mulheres um símbolo da feminilidade, e que mastectomia traz consigo repercussões sobre a qualidade de vida das mulheres. Objetivos: Investigar a percepção das mulheres mastectomizadas acerca da sua qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na cidade de Várzea Alegre-CE, nos meses de fevereiro e março de 2018. Foram constituídos sujeitos do estudo 15 mulheres, as quais responderam a um questionário com questões abertas e fechadas. Os dados foram analisados e organizados em tabelas e categorias temáticas. Resultados: Quanto as dificuldades enfrentadas após a mastectomia, as mais relatadas foram referentes a realização de atividades de diária e também na vida conjugal. Em relação a percepção das participantes sobre sua qualidade de vida, a maioria referiu que tinha uma boa qualidade de vida. Conclusão: Fazse necessário que a assistência a esse público não seja voltada apenas para a patologia, mas que todos os aspectos que sua vida sejam abrangidos, inclusive a área emocional e psicológica. É fundamental que ações direcionadas a mulheres em tratamento do câncer de mama sejam repensadas e que os profissionais envolvidos nessa assistência imprimam as suas ações o olhar holístico e integral. É importante também que essas mulheres sejam encorajadas a tornarem-se protagonistas do seu processo de saúde-doença, para que se tornem cada vez mais capazes de elaborar estratégias de enfrentamento e adaptação, objetivando uma melhor qualidade de vida.

Palavras chaves: Mastectomia. Qualidade de Vida. Câncer de Mama.





ASSOCIAÇÃO DO LED VERDE COM A VITAMINA C NO TRATAMENTO DO MELASMA: UM ESTUDO DE CASO

<u>Wandson Macedo COÊLHO¹</u>; Natasha Thayana Miranda Alencar PEIXOTO¹; Hianna Acioly Jorge, ANDRADE¹; Maria Willyane Fernandes, MARTINS¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: Melasma é uma alteração crônica comum ou adquirida, doença dermatológica de fácil diagnóstico clínico com característica de coloração acastanhada em região frontal e malar, e raramente em outras partes da face. A vitamina C tem função clareadora, é considerada um excelente antioxidante, protege contra a radiação solar. A luz de LED verde tem um efeito é especial na síntese de fibroblastos, aumentando as fibras de colágeno e elastina na derme, essa terapia luminosa é segura e não causa danos aos tecidosepiteliais. Objetivo: Descrever os efeitos terapêuticos do LED verde associado com a vitamina C no tratamento de melasma. Metodologia: O presente estudo trata-se de um relato de caso intervencionista, Realizado na clinica escola de Fisioterapia da UNILEAO no período de Setembro a Outubro de 2017. Relato de caso: Realizado em um paciente do sexo feminino, 31 anos, universitária, portadora de melasma em face, submetida a uma inspeção geral da pele e em seguida uma avaliação do melasma através da lâmpada de Wood e fotogrametria. Os atendimentos foram realizados com Iphoton Basall de luz verde de 525nm e seguido da aplicação de vitamina c na apresentação fluida. O procedimento foi efetuado em 10 atendimentos com frequência de 02 vezes na semana, nos quais foram aplicados o protocolo proposto. Após a conclusão dos atendimentos, a região foi reavaliada seguindo a ordem da inspeção inicial e registros fotográficos. A análise dos dados ocorreu através de um relato descritivo dos achados clínicos e do acompanhamento através da fotogrametria. Identificou-se um perceptível clareamento do melasma na pele e melhora do aspecto estético da mesma como: grau de hidratação, atenuação das linhas de expressão e lumino sidade. Conclusão: Acredita-se que a aplicação da vitamina c, associada a terapêutica luminosa de LED verde, influência no clareamento de melasma facial, pois promove potencialização dos efeitos dos recursos associados.

Palavras chaves: Vitamina C. Melasma. Fototerapia.





USO DA ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DO PAPILOMA ESCAMOSO: RELATO DE CASO

Michelle Pereira de LIMA¹; Mônica Lima de OLIVEIRA²; Tereza Águida do Nascimento TABOSA³; Priscila Pereira de OLIVEIRA³

INTRODUÇÃO: O papiloma escamoso é uma proliferação do tecido epitelial causada pelo papiloma vírus humano (HPV). São lesões autoinoculáveis, de aspecto áspero ao toque, que podem acometer indivíduos em qualquer idade, sendo, porém, mais comuns em crianças e adolescentes. Os tratamentos mais utilizados são o uso do ácido salicílico em pequenas concentrações ou do ácido lático aplicados diretamente sobre as lesões, crioterapia e eletrocirurgia. O gerador de Alta Frequência é um aparelho que utiliza corrente elétrica alternada que provocam a formação de ozônio, quando os gases argônio, neônio e xenônio entram em contato com o ar nas proximidades da superfície da pele. O ozônio se decompõe rapidamente formando oxigênio molecular (O2) e oxigênio atômico (O), sendo este último nocivo às células infectadas por vírus. Objetivo: Descrever o caso de uma paciente com papiloma escamoso tratado exclusivamente com o gerador de Alta Frequência. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 10 anos, solteira, estudante, foi tratada no projeto de extensão Fisioterapia a Flor da Pele da Clínica de Fisioterapia da Faculdade Estácio – FMJ. A paciente relatou o surgimento de lesão verrucosa em lábio superior há 5 meses, após banho de mar. Negava dor ou prurido locais. A terapia foi realizada durante o mês de dezembro de 2016. Foi utilizado o gerador de alta frequência por meio do eletrodo do tipo "bico", colocando-o em contato direto com a lesão verrucosa em lábio superior. Ao início do tratamento a lesão media 3mm de comprimento (C), 2mm de largura (L) e 2,5mm de altura (A). Ao final de 22 sessões foi observada a cura da lesão, apresentando a mucosa labial um aspecto semelhante à pele sadia. O uso da Alta Frequência mostrou-se um tratamento indolor, de fácil aplicabilidade, baixo custo e com bons resultados em relação ao aspecto da pele ao término do tratamento. Conclusão: O gerador de Alta frequência é um recurso terapêutico de fácil aplicação, baixo custo e indolor, sendo relevante seu papel no tratamento de várias afecções de pele, dentre elas as infecções bacterianas, fúngicas e virais. Em virtude do pequeno número de pesquisas sobre o uso da alta frequência, sugerem-se novos estudos sobre seu uso nas diversas lesões de pele, utilizando outros microorganismos infectantes, com outros parâmetros de frequência e tempo de aplicação.

Palavras-chave: Altra Frequência, Verruga labial, Fisioterapia.





HOSPITALIZAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS E IDOSOS EM NÍVEL ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL.

Antonio Rafael Aléf Ferreira SÁ¹ Cibele Ferreira da SILVA¹; Wanderson Pinheiro de LIMA²; Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: As doenças do aparelho circulatório, segundo o Ministério da Saúde, estão entre as principais causas de mortalidade, com valores maiores que de 37%, sendo as mais comuns o derrame, as enfermidades decorrentes de hipertensão arterial e o infarto agudo do miocárdio -IAM. Sendo este uma condição sensível a atenção primária, a análise por internações hospitalares por esta condição, consiste em monitorar a efetividade das ações Atenção Primária à Saúde (APS), visto que está relativamente ligada aos fatores de risco modificáveis. Objetivos: Verificar a tendência das hospitalizações por Infarto Agudo do Miocárdio em adultos e idosos residentes no estado do Ceará, Nordeste e Brasil de 2012 a 2016. Metodologia: Tratou-se de um estudo ecológico contendo a série histórica das internações hospitalares por Infarto Agudo do Miocárdio em pessoas de ambos os sexos, na faixa etária a partir de 20 a 80 anos ou mais, nos níveis Estadual, Regional e Nacional no período de 2012 a 2016, com base no banco de dados do DATASUS. Resultados: Verificou-se considerável aumento no número de casos no decorrer dos anos estudados, com ênfase para o último ano de 2016, onde se percebe, de forma geral, uma elevação ainda mais acentuada, principalmente no sexo masculino. Também podemos observar que quanto maior a faixa etária, maiores são os valores encontrados, ressaltando que a mais acometida é de 60 a 69 anos de idade. Conclusão: Tendo em vista os resultados obtidos nesse estudo, estes serão capazes de auxiliar gestores da saúde do estado do Ceará, Região do Nordeste e Brasil, com seus dados e, a partir destes, estimular a implantação de ações e políticas de atenção e prevenção das doenças cardiovasculares, dentre elas, o IAM.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Hospitalizações; Internações.





IMPACTO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Maria Déborah Ribeiro dos SANTOS¹; Josimária Terto de Souza BRITO¹; Rachel Hercília Lima GUIMARÃES¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A fibromialgia é uma condição reumatológica com etiologia pouco conhecida caracterizada pela dor crônica por mais de noventa dias, seguida de alterações do humor, sono não reparador, rigidez, fadiga, força muscular reduzida, ansiedade, depressão e percepção ao estresse, ocorrendo piora do sofrimento e redução da qualidade de vida. A população acometida é composta, em sua maioria, por mulheres e as principais hipóteses acerca da etiopatogenia envolvem sensibilização central, disfunção do sistema neuroendócrino e inflamação fascial generalizada. No tratamento fisioterápico, deve-se ter como objetivo a restauração da função e de estilos de vida, promovendo a saúde, o bem-estar sendo integrante do trabalho multidisciplinar e educativo. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo descrever o impacto da Fisioterapia na qualidade de vida de pacientes com Fibromialgia. Metodologia: A revisão da literatura foi realizada a partir de uma consulta das publicações dos últimos 05 anos, nas bases de dados LILACS e SciELO. A coleta de artigos foi realizada em Março/2018, utilizando os descritores Fibromialgia, Fisioterapia e Qualidade de Vida. Desenvolvimento: De acordo com os critérios de inclusão e exclusão dez artigos foram selecionados, sendo 07 sobre intervenções e 03 relacionados à qualidade de vida dos pacientes com Fibromialgia. Os Questionários mais utilizados nos estudos foram a Escala Visual Analógica, Questionário de Impacto da Fibromialgia, Inventário de Depressão, Inventário de Ansiedade e o Questionário de Qualidade de Sono. As técnicas encontradas foram Pompage, Exercício Aeróbio e Alongamentos associados, Pilates, Treinamento Funcional dos Músculos do CORE, Método Rolfing e Acupuntura, Método Rolfing, e Hidrocinesioterapia. Treinos de curta duração não demonstraram melhora na qualidade de vida, enquanto que em programas de treinamentos mais longos, com duração maior que 15 semanas, foram observadas melhoras em vários aspectos, inclusive na qualidade de vida. Conclusão: Diante do exposto, é evidente a importância da realização de exercícios terapêuticos para melhora física e mental de pacientes com Fibromialgia, já que apresentou um impacto significativo na redução dos sintomas e melhora da qualidade de vida. Faz-se necessário a padronização de um protocolo específico para atender às demandas dos pacientes e estudos que abranjam os efeitos da fisioterapia isolados, já que a maioria dos estudos encontrados envolvem tratamentos multidisciplinares.

Palavras-chave: Fibromialgia. Fisioterapia. Qualidade de vida.



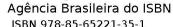


EFEITOS DO MÉTODO PILATES EM GESTANTES – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Antonio Rafael Aléf Ferreira SÁ¹; Sâmela Rebeca de Melo MARTINS¹; Analiane Vicente Martins¹; Kátia Rutielle Ferreira¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra Matos²

Introdução: A gestação é uma fase de inúmeras mudanças, a maior prevalência de disfunção musculoesquelética em gestantes são algias lombo pélvicas e do assoalho pélvico. Para Endacott (2007) a utilização do método pilates tem como finalidade desenvolver uma boa postura, que é alterada durante a gestação, atuando na prevenção de dores lombares, ombros caídos e tensões no pescoço; melhorando a força postural, o equilíbrio, a coordenação e a qualidade dos movimentos da gestante, sem sobrecarregar as articulações. Objetivos: Relatar os efeitos do método Pilates, seus benefícios e sua aplicação em gestantes, baseados em evidências científicas. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas eletrônicas por meio das bases de dados Scielo, LILACS e publicações, selecionado sete artigos dos achados, com o intuito de realizar uma investigação científica e gerar uma síntese dos resultados dos estudos relacionados à gestação e ao método Pilates, através de uma revisão de literatura. Resultados: O método Pilates assim como a pratica de atividade física influenciam na força do assoalho pélvico, e podem ser usados como forma de prevenção para o aparecimento de disfunções dessa musculatura durante a gestação. Conclusão: Através dos dados obtidos por meio deste estudo, é possível concluir que o Método Pilates se mostra eficaz na prevenção e tratamento de disfunções relacionadas a gestação, pois a prática de exercício físico interfere de maneira benéfica na qualidade de vida das gestantes, visando as inúmeras alterações sofridas no corpo durante este período. Entretanto há uma grande dificuldade de encontrar dados científicos e pesquisas atuais que comprovem a eficácia do método em questão, fazendo-se necessário maiores buscas de conhecimento nesta área, visto que se trata de uma população significativa.

Palavras-chave: Fisioterapia; pilates; gestantes.







ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS MASTECTOMIZADAS

<u>Karollyne Pfeifer de Souza RODRIGUES¹</u>; Priscilla Ranielle Alencar da CRUZ¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: O câncer de mama trata-se de uma patologia com crescente número de incidência e que representa preocupante adversidade para a saúde pública, onde, segundo a OMS, cerca de 60% dos casos evoluem para óbito, devido a condição neoplásica. Devido o acometimento sistêmico, a indicação de cirurgia de mastectomia é primordial, associada a tratamentos como radioterapia, quimioterapia e terapia hormonal. Porém, alguns comprometime ntos cinesiológicos e biomecânicos estarão diretamente relacionados ao pós-operatório, como: redução da amplitude de movimento do ombro, principalmente para abdução, flexão e rotação externa, linfedema, dor, interferência na força muscular e postura inadequada, decorrente o constrangimento social. Diante esse quadro, a Fisioterapia pode reduzir o nível das complicações, melhorando a capacidade funcional da paciente, prevenindo as aderências cicatriciais, facilitando o retorno ás atividades diárias e integrando-a de volta à vida social. Objetivo: Descrever a resposta físico-funcional e psicossocial, das pacientes mastectomizadas, ao tratamento fisioterapêutico. Metodologia: Realizou-se um estudo de revisão literária, por meio de bases eletrônicas de dados através da BVS e MEDLINE, tendo como critérios para escolha dos artigos estudos originais, publicados em língua inglesa e portuguesa, no período de 2010 a 2018. **Desenvolvimento:** Identificou-se 11 artigos para a análise na integra. As técnicas fisioterapêuticas mais relatadas foram a cinesioterapia de forma ativa e ativa-assistida, com orientação para exercícios domiciliares. Os recursos mais citados foram o uso de LASER em baixa intensidade e drenagem linfática. Porém, a análise destes estudos, mostrou que não há padronização quanto ao número de sessões e quando estas devem ser iniciadas, tendo uma ampla variação destes dados. Pode-se ainda observar o quanto a eletroterapia, principalmente a corrente TENS, tem ajudado quando se trata do tratamento da dor oncológica devido aos seus benefícios e por ser um método não invasivo podendo proporcionar ao paciente um progresso tanto na sua qualidade de vida, quanto na redução de dor por um tempo prolongado. Conclusão: As técnicas de fisioterapia são eficazes e necessárias na atenuação dos comprometimentos causados pela mastectomia em pacientes, proporcionando melhor recuperação e retorno as suas atividades de rotina.

Palavras-chave: Fisioterapia; Câncer de mama; Mastectomia.





INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) NO INTERIOR DO CEARÁ

Rayssa Silva de FRANÇA¹; Alaíde Alves dos SANTOS¹; Cintia de Sá CADEIRA¹; Érika Martins da SILVA¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: No Brasil, o AVC é a principal causa de morte, além de ser a primeira causa de incapacidade em longo prazo, causando redução da mobilidade em mais da metade dos sobreviventes. Essa doença é ocasionada por uma interrupção no fluxo vascular cerebral de origem isquêmica ou hemorrágica, que pode levar a alterações histopatológicas em determinadas regiões cerebrais e, consequente morte neuronal. Assim, a depender da área cerebral lesionada, o AVC pode ocasionar sequelas temporárias ou permanentes, totais ou parciais, de origem cognitiva e/ou de origem sensório-motora no hemicorpo contralateral à lesão encefálica. Objetivo: Identificar o ano de maior acometimento de AVC; Reconhecer a idade mais acometida; Comparar o acometimento de AVC de acordo com o sexo nos anos avaliados. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional do tipo ecológico, com desfecho de investigação de acometimento por AVC na região do Cariri nos anos de 2015 à 2017 a partir da base de dado DATASUS. Resultados e Discussões: No ano de 2015 houve um total de 753 casos, havendo um aumento de casos de aproximadamente 64% para o ano de 1026, atingindo o valor de 1.168, ambos com maior incidência no sexo masculino, no entanto em 2017 houve redução para 708 casos com prevalência em ambos os sexos. Já ao observarmos a faixa etária mais acometida percebe-se uma tendência crescente até a faixa de 70 a 79, havendo após essa uma redução. Destaca-se o ano de 2016 com 363 casos, na faixa etária de 70 a 79 anos e ainda, levando em consideração o sexo, no ano de 2016 houve 422 casos nessa faixa etária, somente no sexo masculino. Considerações Finais: Torna-se imprescindível destacar que outros estudos envolvendo modelos metodológicos se fazem necessários para elucidar as abordagens. Contudo, a identificação e caracterização do sexo masculino sendo mais susceptíveis a doença, pode atentar ao desenvolvimento de acões de intervenção mais eficazes para prevenir e/ou diminuir os impactos negativos nesse público, visto que ainda são necessários, contribuindo assim para prevenção primária das alterações.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Acidente Vascular Encefálico; Doenças Neurovasculares.





ANÁLISE DOS EFEITOS DO MÉTODO MCKENZIE NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR INESPECÍFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

<u>Jardiel Menezes do NASCIMENTO¹</u>; Welgton Filgueira MARQUES¹; Alaíde Alves dos SANTOS¹; Renata Macêdo COELHO¹; Paulo Cesar de MENDONÇA².

RESUMO

Introdução: A dor lombar é um transtorno que afeta pessoas de todas as idades, estando entre as principais doenças que levam o indivíduo a buscar ajuda de profissionais da área da saúde. Clínicos concordam que a dor lombar é uma condição heterogênea, porém não há uniformidade na escolha dos métodos mais eficazes para o tratamento da dor Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição do método McKenzie para o tratamento da dor lombar, sua atuação na avaliação da amplitude de movimento de flexão e extensão da coluna e melhora da escala de dor EVA. Metodologia: Foram realizadas buscas nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed no período de 1º Setembro a 20 de outubro de 2018. Todos os estudos foram analisados de acordo com os critérios de qualidade estabelecidos pela escala de PEDro, além de critérios de inclusão e exclusão estabelecidos pelos autores. Foram encontrados 50 estudos sendo 30 estudos aptos aos critérios de inclusão. Desenvolvimento: Os descritores utilizados foram: low back pain, sciaticae lumbar spine associados à McKenzie, centralization, directional preference, dearangement syndrome, extension exercises e McKenzie method, assim como seus respectivos sinônimos em português: dor lombar, ciática e coluna lombar associados à McKenzie, Método McKenzie, exercícios de extensão, centralização, preferência direcional e síndrome do desarranjo. Uma busca manual de listas de referências de revisões sistemáticas previamente publicadas foi conduzida pelos autores deste estudo e, após isso, foi realizada a análise descritiva dos dados disponibilizados. A lista de referências bibliográficas do McKenzie International Institute também foi levada em conta. Conclusão: Os resultados demonstraram melhoria da escala EVA, pois os pacientes são estimulados ao auto tratamento, assumindo assim a responsabilidade sobre o posicionamento de alívio e antagonismo ao quadro álgico. Sendo observado aumento da flexão como na extensão da coluna, pois a abordagem Mckenzie enfatiza a educação e o movimento ativo do paciente, por essa razão forças geradas pelo paciente são utilizadas como primeiro recurso proporcionando maior suporte e estabilidade viabilizando amplitude de movimento nas estruturas articulares de forma sincrônica. O método Mckenzie apresentou-se de forma eficaz para o tratamento da dor lombar.

Palavras-chave: Dor lombar; Modalidades de fisioterapia; Método McKenzie.





ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM MULHERES

<u>Samille Nayane Do Nascimento FIDELES¹;</u> Thamirys Dos Santos PEREIRA¹; Rejane Cristina Fiorelli De MENDONÇA²; Tatianny Alves De FRANÇA²

INTRODUÇÃO: A Incontinência Urinária trata-se de uma patologia que acomete muitas mulheres no mundo, sendo de origem multifatorial. O tipo de maior prevalência é a Incontinência Urinária de esforço (IUE), onde o quadro clinico se faz pela ocorrência de perda de conteúdo urinário pela uretra em situações de aumento de pressão abdominal; pode acontecer por esforço físico, ao tossir ou espirrar. OBJETIVO: Descrever os recursos terapêuticos utilizados na incontinência urinária de esforço. METODOLOGIA: O presente estudo caracterizou-se como revisão de literatura. Realizou-se busca de dados em bases com evidência cientifica tais como: Lilacs, Scielo e PEDro. Como descritores foram usados Incontinência Urinária de esforco, mulheres, fisioterapia e assoalho pélvico. Utilizou-se como filtros o período de publicação dos artigos nos últimos cinco anos. **DESENVOLVIMENTO:** De acordo com os artigos revisados que totalizaram 30 artigos lidos, tendo 10 de grande relevância para o desenvolvimento da revisão de literatura, evidenciou-se em 60% dos estudos que, o protocolo fisioterapêutico baseado na cinesioterapia dos músculos do assoalho pélvico (MAP) e reconhecimento perineal tem destaque efetivo no tratamento dessa patologia, e em 20 % do estudos analisados a Estimulação Elétrica Intravaginal associada à outras terapias adjuvantes como o uso de cones vaginais variando as cores e pesos, apontaram significativa melhora em 60% das mulheres tratadas e reavaliadas; já em 20% dos artigos mostra que a intervenção com o Biofeedback teve melhores resultados quando associada aos exercícios de reeducação do assoalho pélvico, corroborando assim, para um um desfecho clínico positivo e satisfatório na melhoria da IU por esforço em mulheres submetidas a tais tratamentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: De forma analítica concluiu-se que, a Fisioterapia se destaca como instrumento fundamental e efetivo no tratamento da IU por esforço em mulheres, contribuindo significativamente para a melhora do quadro clinico das pacientes analisadas.

Palavras-chave: incontinência urinária de esforço, fisioterapia, cinesioterapia.





PNEUMONITE CAUSADO POR SERRAGEM COM PENICILLIUM NO TRABALHADOR DE MARCENARIAS

<u>Teogenes Nogueira Vieira De CARVALHO¹</u>, Gabriel Oliveira MOREIRA¹, Lillyane Carolayne Da Silva OLIVEIRA¹, Manoella Alves De LACERDA¹; Yáskara Amorim FILGUEIRA².

Introdução: Pneumonites por hipersensibilidade (PH), que representa uma doença intersticial difusa, granulomatosa e de natureza inalatória, com inúmeros antígenos orgânicos e inorgânicos implicados. A PH resulta em um processo inflamatório gerado pela reação imune do organis mo a antígenos presentes no ambiente inalados de forma repetida. Em carpintarias e marcenarias vemos a vasta exposição aos agentes infecciosos presentes nesses locais de trabalho, na qual a madeira é a principal matéria prima. Objetivo: Analisar o efeito da serragem com Penicillium no trabalhador de marcenarias. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico de campo que busca destacar a distribuição dos problemas de saúde dos trabalhadores da Marcenaria Moreira localizada na cidade de Assaré no estado do Ceará. Os dados foram coletados pessoalmente, onde a equipe teve que se deslocar de Juazeiro do Norte-CE até a cidade de Assaré, também no estado do Ceará, percorrendo 103,0 Km, onde foi feito uma visita ao local de trabalho no intuito de identificar os problemas naquela localidade. Resultados Os resultados obtidos possibilitaram o desenvolvimento de novas práticas para promover uma melhoria no ambiente de trabalho e a adoção de novos hábitos em busca de uma melhor qualidade de vida. Discussão: A partir do estudo neste local, foram analisadas as anormalidades ergonômicas presentes. Realizou-se a implantação de uso dos Equipamentos de proteção individual (EPI) para uma melhor qualidade de trabalho, preservando a integridade física – em especial o sistema respiratório. Conclusão: Por fim, concluiu-se realizando orientações de prevenção, saúde e segurança. Uso correto de EPI's, como manusear e armazenar produtos tóxicos e proteger-se da bactéria supracitada, tendo um local de trabalho mais adequado e a preservação do bem estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: Pneumonite; Qualidade de Vida; Equipamentos de proteção individual.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS NA MICRORREGIÃO DO CARIRI.

Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: A violência, especificamente a doméstica, é um fenômeno que faz parte de nosso cotidiano. Trata-se de um problema que deve ser considerado de saúde pública, que causa danos psicológicos, físicos, econômicos e sociais, apresentando um comportamento de crescimento vertiginoso de sua ocorrência em nível mundial e local. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos notificados de violência doméstica, sexual e/ou outras violências interpessoais na microrregião do Cariri. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo ecológico, analítico, com abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN) disponível no site do DATASUS, sendo analisado variáveis epidemiológicas relacionadas ao tempo, gênero, faixa etária, local de ocorrência, repetição da ocorrência, tipo de relação entre agressor e vitima e suspeita de uso de álcool. A série temporal foi composta pelos anos de 2010 a 2014 e em seguida os dados foram organizados em gráficos no programa Excel®. Resultados e Discussão: A Microrregião do Cariri é definida pelo sistema como sendo formada por oito cidades; Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri. Os dados obtidos mostraram que durante os cinco anos analisados foram 528 casos notificados e que vem sendo uma crescente o número desses casos, sendo o maior número de casos do gênero feminino com 366 (69,3%) casos, com uma faixa etária prevalente de 15-19 anos com 137 (26,0%) casos. Foi observado que Juazeiro do Norte foi a cidade com maior número de casos com 396 (75%). O estudo também mostra que a violência ocorre mais na residência com 270 (51,1%) casos e o tipo de relação prevalente entre a vítima e o agressor é o cônjuge com 97 (18.4%) casos notificados, sendo que 242 (45,8) desses casos não era repetição de ocorrência e com suspeita de uso de álcool em 191 (36,2%) desses casos. Conclusão: Portanto, é de vital importância a inclusão de instituições parceiras que se mobilizem, reconhecendo as suas causas e que possam envolver o setor saúde, juntamente a áreas igualmente comprometidas com as necessidades sociais e com os direitos de cidadania, sendo um grave problema de saúde pública e dessa forma detectou-se também a importância do Sistema de Notificação na visibilização desse agravo, evento de grande relevância para a saúde pública, assim como a importância da formação e sensibilização dos profissionais da saúde no preenchimento adequado do sistema de informação.

Palavras-chave: Epidemiologia, violência, incidência.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS POR PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NA CIDADE DE FORTALEZA CE.

<u>Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹</u>; Jamille de Souza RAMALHO¹; André Souza Figueirêdo¹; Joel Freires de Alencar Arrais²; Daiane Pontes Leal LIRA³

Introdução: A poliomielite trata-se de uma síndrome clínica que pode ocorrer sob a forma de infecção não-aparente ou sob a forma paralítica. Apesar de erradicada do Brasil desde 1994, ainda existe risco de reintrodução do poliovírus devido à existência de casos em outras regiões do mundo. Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico dos casos notificados por paralisia flácida aguda na cidade Fortaleza - CE. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo transversal, analítico, com abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do Sistema de Informação Agravos de Notificação disponível no DATASUS, sendo analisado variáveis epidemiológicas relacionadas ao tempo, gênero, raça, faixa etária, classificação final, critério de confirmação e evolução do caso, no período entre os anos de 2007 a 2017. Em seguida, dados foram organizados em gráficos no programa Excel®. Resultados e Discussão: Os dados obtidos mostraram que durante os dez anos analisados foram notificados 179 casos e que estes foram diminuindo ao longo dos anos, voltando a aumentar no ano de 2017. O maior número ocorreu no gênero masculino com 112 casos (62,6%), com faixa etária prevalente entre 10-14 anos de idade com 63 (35,2%) casos. O estudo também mostrou que acometeu mais a raca parda com 151 (84,4%) casos. O principal critério de confirmação foi através de exames laboratoriais com 154 (86,0%) casos, a classificação final foram de 165 (92,2%) casos descartados e a evolução dos casos foram de 124 (69,3%) notificações com cura sem sequela. Conclusão: Diante desta análise, conclui-se que a vigilância epidemiológica do Estado está se mantendo sensível à detecção de casos de poliomielite, pois estes estão sendo notificados e investigados em tempo hábil. Para uma melhor análise do perfil epidemiológico, seria importante uma avaliação de uma possível subnotificação de casos através do cruzamento de dados entre os Sistemas de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Informação de Mortalidade - SIM e Sistema de Informação Hospitalar-SIH. Dessa forma, seria possível a verificação do número de casos que são internados com diagnósticos diferenciais da poliomielite e número de óbitos por estes diagnósticos.

Palavras-chave: Epidemiologia, paralisia flácida aguda, incidência.





A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Lorena Monte SOUSA¹; Karine Rocha da CRUZ²; Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA³

Introdução: A microcefalia é uma anomalia caracterizada pela diminuição do perímetro acarretando em disfunções neurológicas e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Segundo a Diretriz de Estimulação Precoce, o incentivo deve ser feito em crianças de zero a três anos, pois esta é uma fase em que o cérebro se desenvolve mais rapidamente, constituindo uma janela de oportunidades para o estabelecimento das fundações que repercutirão em uma boa saúde e produtividade ótima no futuro (Unicef, 2015). Objetivo: O presente estudo tem por objetivo mostrar a importância da estimulação precoce em crianças com microcefalia. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, que é um meio de identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis e relevantes para uma pesquisa especifica. As bases de dados empregadas foram: SciELO, PubMed, e LILACS, utilizando por referência publicações realizadas entre 2015 a 2018, escritos em inglês e português. Os estimulação foram: microcefalia, descritores utilizados precoce e desenvolvimento neuropsicomotor. Desenvolvimento: "A estimulação precoce pode ser definida como um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas – entre as quais, a microcefalia –, tendo o objetivo de evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor, bem como de efeitos na aquisição da linguagem, na socialização e na estruturação subjetiva, podendo contribuir, na estruturação do vínculo mãe/bebê e na compreensão e no acolhimento familiar dessas crianças (BRASIL, 2016)". Como visto os resultados do processo de estimulação precoce tem melhorado o desenvolvimento psicomotor das crianças com microcefalia, minimizando as complicações e melhorando o vínculo mãe/bebê. Conclusão: A estimulação é uma ferramenta de relevância para minimizar os déficits funcionais, que pode ser feita tanto pelo terapeuta ou pelos pais, gerando ganho de habilidades motoras e interação com o ambiente, prevenindo porvir comprometimentos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Microcefalia; Estimulação; Crianças.







EFEITOS DO MÉTODO WATSU EM PACIENTES ASMÁTICOS.

Antônio Ferreira MARTINS¹; Joyce Gomes da SILVA²; Regina Cely Pereira da CUNHA³; Aparecida do Nascimento LIMA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵.

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica, sendo caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação com variações do fluxo aéreo. Apresenta-se por interação entre fatores genéticos e ambientais como a exposição à alérgenos, poluição atmosférica, obesidade e tabagismo resultando em obstrução ao fluxo aéreo que pode ser reversível ao tratamento ou espontaneamente. Watsu é um método de relaxamento, alongamento e fortalecimento muscular que promove a flexibilidade e amplitude de movimentos através das propriedades da água. A técnica consiste em movimentos passivos, que são realizados pelo terapeuta onde o paciente estará em flutuação e associando a respiração com a imersão, conseguindo assim um profundo relaxamento e trabalhando os músculos respiratórios. Objetivo: Objetiva-se descrever os efeitos do método watsu em pacientes asmáticos. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, descritiva e exploratória. A amostra foi composta por pesquisas disponibilizadas nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed nos últimos 10 anos (2008-2018), tendo os seguintes descritores: 'Asma' and 'Hidroterapia' and 'Qualidade de Vida''. Na pesquisa em questão foram encontrados 8 artigos, dos mesmo apenas 3 foram incluídos na pesquisa por condizerem com o estudo. Desenvolvimento: A pesquisa foi realizada com uma leitura mais aprofundada dos estudos sobre pacientes asmáticos, adolescentes e do sexo feminino, analisando a capacidade pulmonar através das medidas do Peak Flow, cirtometria e espirometria. Foram avaliados nos estudos encontrados as medidas de fluxo expiratório, mobilidade torácica e capacidades pulmonares. Conclusão: Desta forma, conclui-se que, a técnica estudada é sim benéfica ao paciente asmático devido resultados positivos encontrados na literatura, como: aumento na mobilidade torácica e na ventilação pulmonar, controle da ansiedade e melhor qualidade de vida. Porém, é necessário a realização de novos estudos para obter fidedignidade do método com relação a asma.

Palavras-chave: Asma; Hidroterapia; Qualidade de Vida.





DISFAGIA COMO CAUSA DA PNEUMONIA ASPIRATIVA EM IDOSOS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER.

Regina Cely Pereira da CUNHA¹; Paloma Oliveira do VALE²; Aparecida do Nascimento LIMA³; Joyce Gomes da SILVA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵.

Introdução: A demência de Alzheimer (DA) é uma patologia insidiosa, progressiva e crônica que afeta principalmente idosos acima de 60 anos, apresentando alterações físicas e psicológicas afastando o paciente de tarefas rotineiras e convívio social. Com o corpo fragilizado, a pneumonia pode surgir por etiologias variadas como fungos, bactérias, vírus, ineficácia da deglutição (disfagia) ou pela perda do mecanismo de defesa como a tosse. Pneumonia é uma infecção aguda que se instala nos pulmões acometendo principalmente idosos por sua fragilidade e imunidade deficitária, afetando estruturas como alvéolos, bronquíolos, brônquios e, ocasionalmente, a pleura causando enorme sofrimento respiratório. Objetivo: Esse estudo objetivou conhecer a relação da disfagia como causa da pneumonia aspirativa em pacientes com a demência de Alzheimer. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como exploratória, narrativa e de natureza bibliográfica, realizada com artigos encontrados nas bases de dados do Lilacs, Scielo e Medline, tendo como critérios de inclusão artigos com no máximo dez anos da sua publicação, em português e em outras línguas, contendo os seguintes descritores "Broncopneumonia", Doença de Alzheimer" e "Disfagia". Foram excluídas pesquisas de revisão, publicações pagas e que não tivessem pertinência com o tema. Inicialmente foram encontrados 507 trabalhos relacionados com os descritores, sendo excluídos 477 por serem estudos de revisão, duplicados ou pagos; após análise dos resumos 24 não fazia m relação com o tema restando apenas 6 artigos, os quais foram suficientes para atingir resultados satisfatórios. Desenvolvimento: Sabe-se que a fragilidade muscular em um idoso é bastante significativa, principalmente se houver uma patologia de base como a Demência de Alzheimer que causa uma importante perda da cognição. Todos esses acontecimentos são as principa is causas da disfagia, e por consequência dessa perda funcional ocorre um grande risco de adquirir pneumonia aspirativa. Conclusão: Os artigos encontrados são unânimes concordando que a disfagia pode sim levar a uma pneumonia podendo encaminhar o paciente para a morte.

Palavras-chave: Pneumonia Aspirativa; Doença de Alzheimer; Disfagia, Idoso, demência.





FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA (FNP) E SEUS EFEITOS NO CONTROLE DA DOR LOMBAR CRÔNICA.

Joel Freires de Alencar ARRAIS¹, Cícero Anderson Gomes de SOUZA², Francisco Leonardo da Silva FEITOSA³; Diogo Caldeira RAMOS⁴.

INTRODUÇÃO: A dor lombar é vista como um problema de saúde pública e com importância clínica, social e econômica que afeta a população indiscriminadamente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a dor lombar afeta mais de 80% das pessoas em algum momento de sua vida. Alguns dos principais fatores de risco para as doencas da coluna lombar estão relacionadas à aspectos sociodemográficos e comportamentais (estilo de vida, idade, gênero, sedentarismo, etc). A classificação se dá pelo período de duração da sintomatologia. As lombalgias agudas têm inicío repentino e duram menos de seis semanas. As lombalgias crônicas são aquelas que permanecem por mais de três meses a partir do primeiro epsódio de dor. A Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), faz uso da estimulação de proprioceptores encontrados nas estruturas corporais para o ganho de adm. São várias técnicas que utilizam desde de contrações iniciais para auxiliar no relaxamento das fibras musculares a serem alongadas susecivamente, até padrões tridimensionais para estimular proprioceptores que ativam reações dos fusos musculares e receptores que localizam-se nas fibras musculares e articulações. OBJETIVO: Analisar na literatura quais os efeitos da FNP e quais técnicas possuem aplicabilidade para o controle da dor lombar. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão da literatura. O procedimento para a coleta dos artigos científicos foi realizado utilizando as bases de dados BVS, Scielo e Pubmed através do endereço eletrônico. Foram utilizados os descritores de acordo com a plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): PNF, Pain e Low Back Pain utilizando o operador boleano and para junção dos mesmos. Foram encontrado 550 publicações, selecionados por disponibilidade do texto completo gratuitamente nos idiomas inglês e português que abordassem o uso das técnicas de FNP para controle da dor lombar, restando apenas 45 estudos para leitura do título e resumo, após a leitura dos mesmos 9 estudos que nos critérios de elegibilidade. selecionou-se apenas entravam **DESENVOLVIMENTO:** Os estudos revisados apontam que o treinamento utilizando as várias técnicas da FNP possuem resultados positivos, sendo as técnicas mais utilizadas as diagonais de cintura pélvica como tratamento direto e a cintura escapular como tratamento indireto, iniciação rítmica, manter-relaxar, estabilização rítmica e combinações de isotônicos, sendo essas técnicas isoladas ou associadas a outro tipo de terapia. CONCLUSÃO: A Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva é efícaz no tratamento das dores lombares crônicas, a redução do quadro álgico melhorando também a flexibilidade. consequentemente a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras Chaves: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Dor, Dor lombar.





INFLUÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA SEXUALIDADE DA MULHER: REVISÃO SISTEMÁTICA.

<u>Meliny Tavares SANTANA³</u>, Carolina Macedo Assunção TOSTES ⁴, Isis Teixeira Quezado¹, ⁵Tatyane Miranda ALENCAR¹⁶, Edivânia dos Santos SILVA¹.⁷

Introdução: A Incontinência Urinária é definida como qualquer perda involuntária de urina, a mulher que apresenta este sintoma tem sua qualidade de vida abalada, pois pode haver modificações importantes no aspecto social, emocional e econômico. Sua prevalência é variável, mas pode estar entre 12 a 42% em mulheres jovens e na faixa de 17 a 55% após a menopausa. **Objetivos:** Este artigo teve como objetivo averiguar a relação entre Incontinência Urinária (IUE, IUU e IUM) e disfunção sexual feminina. **Metologia:** O presente artigo se trata de uma revisão sistemática. Onde foram realizadas pesquisas em abril de 2017 em artigos publicados entre 2005 e 2016 nas bases de dados PubMed, Medline e SciELO. A pesquisa considerou os termos selecionados por meio dos seguintes descritores: sexual dysfunctions, urinary incontinence e women de forma isolada ou em conjunto. Os estudos foram préselecionados pelos títulos que apresentassem relação com os descritores pesquisados, logo após foi realizada a leitura dos resumos e em seguida, leitura dos artigos na íntegra. Os critérios de inclusão definidos para a seleção foram: artigos publicados em inglês e português, artigos que contemplem relação entre incontinência urinária e disfunção sexual feminina; e os critérios de exclusão foram artigos não adequados ao tema, com nenhuma associação com disfunção sexual feminina, com abordagem masculina, artigos não publicados na íntegra e artigos não disponíveis para download livre. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 161 artigos na base de dados PubMed, porém, foram selecionados apenas 7 artigos que se encontravam dentro dos critérios de inclusão. Na base de dados Medline foram encontrados 394 artigos, destes, foram selecionados 5 artigos. Ao realizar busca na base SciELO foram encontrados apenas 2 artigos, os quais não satisfaziam aos critérios de inclusão adotados para esta pesquisa. Houve esta considerável exclusão de artigos por causa da amplitude dos descritores utilizados, pois os mesmos se relacionam com várias patologias que acometem homens e mulheres, sendo que para atingir o objetivo deste artigo apenas 12 artigos foram contemplados. Conclusão: Desta forma, foi possível perceber que a incontinência urinária exerce influência negativa na qualidade de vida da mulher de modo geral e, especificamente, opera interferência na função sexual feminina.

Palavras-chave: Disfunção Sexual. Incontinência Urinária. Mulher.





ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTOSATERAPIA ASSOCIADA A PRINCÍPIOS ATIVOS E AO MICROAGULHAMENTO PARA TRATAMENTO DE ESTRIAS ABDOMINAIS PÓS GESTAÇÃO - UM ESTUDO DE CASO.

<u>Sâmela Rebeca de Melo MARTINS</u>¹; Irisangela Gonçalves MOREIRA¹; Claúdia Moreira ALEXANDRE¹; Antonio Rafael Aléf Ferreira SÁ¹; Rejane Fiorelli de MENDOÇA²

Introdução: As estrias são lesões cutâneas provocadas pela distensão exagerada da pele, que acabam levando à ruptura das fibras de colágeno e elastina, responsáveis por dar elasticidade ao tecido, elas ocorrem preferencialmente em região abdominal, de coxas e glúteos e são caracterizadas pelo seu aspecto atrófico, geralmente linear podendo provocar flacidez tissular. Durante o processo gestacional elas podem estar presentes devido todas as alterações que acontecem no corpo da mulher. Existem inúmeras formas de tratamento, dentre os quais podemos destacar à terapia a vácuo (ventosaterapia), assim como o microagulhamento, que foram as técnicas utilizadas no presente estudo de caso. Objetivo: Analisar os efeitos da ventosaterapia associado ao Oxyege fluido concentrado, e microagulhamento em área abdominal de primípara acometida por estrias pós gestacionais. Metodologia: Estudo de caso descritivo e interventivo, onde foram realizadas 10 sessões de ventosaterapia na modalidade deslizante e de sucção média, associado aos ativos: Ácido Hialurônico, Colágeno e IDP-2 Peptídeo em fluido concentrado, sendo uma sessão por semana e após as 10 sessões foi realizada 1 sessão de microagulhamento (0,5mm) com associação dos mesmos ativos e mantidos sua utilização após 7 dias, 2 vezes ao dia. A observação foi feita de uma análise descritiva com fotodocumentação pré e pós conduta. Resultados: A amostra foi composta por uma paciente de 23 anos, com estrias albas e acastanhadas em região de flancos e abdômen inferior adiquiridas pós gestação, a ventosa foi aplicada 1 vez por semana associada ao Oxyege fluido concentrado, inicialmente apresentou pela escala de EVA, dor entre 8 e 9 e diminui u para 7 nas 4 últimas, a partir da terceira já se pôde observar melhora na profundidade e aspecto das estrias mais superficiais, na sétima sessão houve melhora na profundidade e nível de hidratação cutânea dos tecidos adjacentes assim como na espessura. A aplicação do microagulhamento foi feita 2 semanas depois da décima sessão gerando um novo processo inflamatório e aumentando produção de colágeno e elastina e a permeação do Oxyege fluido concentrado que foi utilizado durante 7 dias manhã e noite, obteve resultado significante em espessura, profundidade e largura das estrias, além de atenuar a flacidez tissular e melhorar hidratação cutânea. Conclusão: Apresenta-se no estudo, resultado positivo no tratamento de estrias com a associação da ventosaterapia a um fator de crescimento e ao microagulhamento.

Palavras-chave: Estrias; ativos; Ventosa; Microagulhamento





ESTRATÉGIAS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

<u>Iago Henrique Ferreira LIMA¹;</u> José Lucas Andrade de OLIVEIRA¹; Tatianny Alves FRANÇA ²

Introdução: O paciente crítico/grave é aquele que se encontra em risco iminente de perder a vida ou função de órgão/sistema do corpo humano, bem como em frágil condição clínica decorrente de trauma ou outras condições relacionadas a processos que requeiram cuidado imediato clínico, cirúrgico ou em saúde mental. O fisioterapeuta é o profissional responsável por avaliar o status funcional do recém-internado, desenvolver um tratamento baseado na condição clínica e iniciar a mobilização o mais rápido possível, possibilitando ao doente um prognóstico mais favorável mediante sua internação na UTI. A mobilização precoce é definida como a intensificação e a aplicação, nos primeiros 2-5 dias da doença crítica, de fisioterapia no paciente. Objetivo: Relatar os aspectos gerais da mobilização precoce no paciente crítico e sua interferência no âmbito hospitalar de terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizadas as bases de dados SciElo e PubMed, com os descritores mobilização precoce, unidade de terapia intensiva e fisioterapia. Acessados no decorrer do mês de abril de 2018 em busca de publicações nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponibilizados na integra e que estivessem relacionadas com a temática. Foram excluídos os estudos em duplicidade e do tipo de revisão. Desenvolvimento: Após leitura criteriosa dos artigos elegíveis evidenciou que os efeitos da mobilização precoce na unidade de terapia intensiva determinam impacto sobre o tempo de internação, custo da assistência e complicações médicas. Visto que exercícios passivos podem aumentar significativamente a força muscular periférica nesses pacientes. Divergindo dos demais, um único estudo refere não haver evidências suficientes sobre o efeito da mobilização precoce de pessoas gravemente doentes na UTI relacionado a função física ou desempenho. Não foram citados efeitos negativos ou de âmbito colaterais quando o procedimento foi instituído como tratamento pelo fisioterapeuta. Conclusão: A mobilização precoce tem grande importância na melhora funcional, motora, respiratória e também econômica do paciente crítico em todos os aspectos verificados nesse estudo, no entanto, se faz necessário mais pesquisas propondo estabelecer protocolos de atendimento e aplicação para esta prática, potencializando seus resultados e sua impotência científica.

Palavras-chave: Mobilização precoce; Unidade de Terapia Intensiva; Fisioterapia.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ARARIPINA PE NOS ULTIMOS CINCO ANOS.

<u>Francisco Leonardo da Silva FEITOSA</u>⁸; Washington Maciel da Silva LUCENA¹; Cícero Emannuel Barbosa de CASTRO¹; Wesley de Souza Cidade LUNA¹; João Paulo Duarte SABIÁ⁹.

Introdução: Caracterizada como uma doença infecto contagiosa a tuberculose é transmitida pelo Mycobacterium Tuberculoys também conhecido como Bacilo de Koch. Foi descrita pela primeira vez em 1882 pelo médico alemão Robert Koch. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose que foram notificados no município de Araripina-PE nos últimos cinco anos. Metodologia: Estudo do tipo transversal, analítico, com abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do TABNET/DATASUS, sendo analisadas variáveis relacionadas aos aspectos clínicos, variáveis cronológicas e epidemiológicas, em seguida tabelados e organizados em gráficos pelo programa Excel®. Resultados: Foram encontrados 83 casos de tuberculose entre 2013 a 2017, o estudo mostrou que a tuberculose pulmonar foi o aspecto clinico, mais presente (91,6%) dos casos e com maior abrangência no gênero masculino (66,3%), com a faixa etária mais prevalente de 40 a 59 anos de idade (38,5%). Observou-se também que o município não atingiu a meta estipulada pelo programa nacional de combate à tuberculose que é de 85% de cura atingindo apenas 65,1% e o mesmo programa estipula que tenham menos de 5% de desistência do tratamento sendo que o município de Araripina apresentou 9,6% de casos de abandono não atingindo também essa meta. Foram encontrados 4 (4,8%) casos de óbito por tuberculose, sendo 3 (75%) casos do gênero masculino. Discussão: Observou-se que em outros estudos publicados no restante do pais os índices de tuberculose estão sempre mais presentes no gênero masculino por esse gênero ser mais susceptível ao consumo de álcool e de cigarro e a forma mais comum sendo também a pulmonar devido a bactéria ter maior afinidade com oxigênio tornando esse órgão mais vulnerável a essa doença. Conclusão: Diante dos dados obtidos nesta pesquisa, pode-se concluir a importância de se continuar investindo rigorosamente em estratégias de prevenção mais eficazes contra a Tuberculose, podendo facilitar no fechamento dos tratamentos e atingir o percentual recomendado.

Palavras-chaves: Epidemiologia, incidência, tuberculose.





A MANOBRA DE EPLEY TEM INFLUÊNCIA NO TRATAMENTO DA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA?

Washington Maciel da Silva LUCENA¹. Cícero Emannuel Barbosa de CASTRO¹, Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹, Rebeka Guimarães BOAVENTURA², Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: A vertigem posicional paroxística benigna é uma patologia que acomete o ouvido interno, mais precisamente o sistema vestibular. Este acometido é feito por cristais de cálcio soltos em um dos canais semicirculares ou presos na cúpula de um dos mesmos, decorrente de diversas patologias ocorrentes no próprio ouvido interno, deslocando os mesmos de seu local de origem e desencadeando impulsos nervosos inapropriados que alteram a função fisiológica convergindo em tonturas do tipo rotatória, enjôos e nistagmo posicional e postural. Objetivo: Verificar através de uma analise na literaturase a aplicação da manobra de Epley tem influência no tratamento da vertigem posicional paroxística benigna. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa nas principais bases de dados: Scielo e Pubmed. Utilizando descritores disponíveis na plataforma Decs; Fisioterapia, Vertigem, Nistagmo, nas línguas portuguesa e inglesa, no período de 2001 a 2017, foram excluídos artigos que não tenham diagnostico fechado tanto pela analise clinica quanto por imagem eletronista gmografia, e foi apresentado a partir dos seguintes tópicos; anatomia do sistema vestibular, fisiologia do ouvido interno, vertigem posicional paroxística benigna e reabilitação vestibular. Desenvolvimento: A vertigem posicional paroxística benigna (VPPB) é uma das afecções mais frequentes do sistema vestibular periférico e tem como principal característica clínica uma crise vertiginosa súbita, de curta duração, algumas vezes severa, com desaparecimento dos sintomas em menos de 45 segundos, porém, o quadro pode persistir por semanas, dias e até anos. São desencadeadas por movimentos da cabeça ou olhar para cima ou para baixo. A fisioterapia age melhorando o equilíbrio total e contribuindo para uma melhor qualidade de vida desses indivíduos. Vários estudos apresentaram que manobras de reposicionamento catalíticos são indicadas, sendo a mais difundida a manobra de appley, com reconhecimento internacional como sendo de excelente eficácia na reposição dos debris livres nos canais semicirculares anteriores e posteriores aos órgãos otolíticos de origem Conclusão: Pode-se concluir, que a manobra de apley tem influência no tratamento da vertigem posicional paroxística possuindo um reconhecimento internacional. Propõe-se que seja necessário estudos com uma maior acurácia cientifica utilizando a técnica com varias patologias vestibulares especificas e com um maior numero de participantes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Reabilitação vestibular, Epley.





CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PÉS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Mércya Nayany Pereira de ALMEIDA¹; Luiza Peixoto de SÁ¹; Cintia de Sá CADEIRA¹; Jéssica Luciano RODRIGUES¹; Elisângela de Lavor FARIAS²

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia de importância crescente em saúde pública, por ser uma doença com elevada morbidade e mortalidade. Onde a mesma se caracteriza por uma variedade de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético, devido a este causar grande impacto sócio econômico, por ocasionar diminuição da qualidade de vida proveniente da incapacidade física decorrente de amputações. Programas de avaliação e acompanhamento desta complicação promovem redução das taxas de amputações nestes pacientes. Objetivo: Identificar os critérios de avaliação dos pés da pessoa com Diabetes Mellitus. Metodologia: O presente estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, selecionando 16 artigos científicos a partir da base de dados através da literatura da Scielo, Lilacs, te Pubmed, que consiste na elaboração, discussões e diferenciação dos métodos avaliativos como meio para categorizar e diagnosticar o pé de risco. Com publicações entre os anos de 2011 e 2018, nos idiomas português e espanhol. Foram considerados na fase de buscas estudos realizados com indivíduos de ambos os sexos e contendo outras afecções patológicas. Desenvolvimento: O resultado do estudo obteve-se que os componentes avaliados correspondiam em anamnese, sendo a maioria dos estudos (n=10), avaliação da pele e anexos (n=08), avaliação neurológica (n=12), avaliação vascular (n=6) e autocuidado (n=3). Em relação às orientações e medidas de autocuidado para a prevenção do pé diabético, nos estudos analisados, foram evidenciados a abordagem da inspeção diária dos pés, o uso de hidratantes, a secagem dos pés e espaços interdigitais, o uso de calçados adequados, evitar andar descalço, os cuidados com as unhas, como o uso de lixas e corte correto, além de incentivo à prática de atividade física, evitar tabagismo e aumentar a frequência do exame dos pés. Conclusão: O estudo permitiu extrair fatores e medidas importantes para a avaliação dos pés e observou-se a concordância entre as pesquisas analisadas com o que é recomendado nas principais diretrizes e guias referentes à problemática.

Palavras-chave: Avaliação; Pé Diabético; Saúde Pública.





FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIANO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Antônio Icaro Alves de FREITAS ¹; Allana Lopes ARAGÃO¹; Iana Flávia Lacerda GONÇALVES¹; Roseanne Marcolino QUEIROZ¹; Ivo saturno BONFIM²;

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) pode ser classificado como uma agressão provocada por forças externas que sejam capazes proporcionar lesões anatômicas ou comprometer as estruturas do crânio ou do encéfalo. O TCE tem repercussão negativa na saúde geral da população, chegando a atingir de 15% a 20% do total de óbitos em pessoas com idade até os 35 anos e é responsável por 1% de todas as mortes em adultos. Objetivo: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que buscou compreender o papel da fisioterapia em pacientes com traumatismo craniano em unidade de terapia intensiva após traumatismo craniano. Metodologia: Para coleta de dados as bases de dados utilizadas foram o ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), O Centro Latino-Americano e do Caribe em Saúde (BIREME), e Evidência em Fisioterapia (PeDRO) através dos descritores de ciencência em saúde (DECS) "respiratory therapy" "craniocerebral trauma" "intensive care units". **Desenvolvimento:** Baseado nos dados colhidos por esse estudo nota-se que a o manuseio da ventilação mecânica e utilização de técnicas como mudança de decúbito, elevação da cabeceira a 30°, hiperinsuflação, hiperoxigenação precedida de aspiração de vias aéreas, e técnicas respiratórias mostraram não ter impacto nos parâmetros cerebrais e hemodinâmicos, e que a utilização de ventilação protetora pulmonar é uma forma de prevenir pneumonia associada à ventilação mecânica e síndrome da angústia respiratória. Conclusão: Desta forma, a execução de protocolos terapêuticos que favorecem a estabilização dos sintomas e prevenção das complicações advindas da ventilação mecânica é de suma importância para essa população.

Palavras chave: Traumatismo Cranioencefálico. Unidade de Terapia Intensiva. Fisioterapia Respiratória.





ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

<u>Ana Ruth Gomes BARROS¹</u>; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹, Welkia de Macêdo TORRES¹, Iaia de Siqueira FERREIRA¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: Os cuidados paliativos caracterizam-se como uma forma de cuidar do paciente que está fora das possibilidades terapêuticas de cura, durante todo o percurso da doença e não apenas em sua fase terminal. **Objetivo:** Realizar uma análise da literatura a respeito da atuação do profissional fisioterapeuta nos cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura nas principais bases de dados: SCIELO, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores; fisioterapia/ physical therapy e cuidados paliativos/palliative care nas línguas portuguesa e inglesa, publicados no período de janeiro de 2013 a setembro de 2018. Foram elegidos apenas artigos completos e excluídos artigos de revisão e duplicados. Encontrou-se 24 artigos nos quais após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 05 foram passives da análise na íntegra. Desenvolvimento: Após leitura criteriosa os artigos apresentaram que a fisioterapia possui uma função primordial na redução dos sintomas mais frequentes em doenças terminais como a dor, a fadiga, a sonolência e a perda de apetite, melhorando o bem-estar do paciente e reduzindo os riscos de depressão. Relatam também melhora na qualidade de vida e orientações de apoio aos familiares e aos cuidadores, sendo primordial que os profissionais sejam preparados para lidar com a morte e o morrer, que poucas vezes é discutido durante sua formação profissional. Considerações finais: Podemos concluir então que o profissional fisioterapeuta complementa todo tratamento paliativo de forma significativa promovendo o controle dos sintomas, aumentando as capacidades funcionais remanescentes, apresentando ainda impacto fundamental na identificação pessoal do utente e durante todo o tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cuidados paliativos, Modalidades de fisioterapia.





AÇÃO EDUTATIVA SOBRE ERGONOMIA NAS ATIVIDADES DOMÉSTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Emanuella Rodrigues COELHO¹⁰; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Paloma de Souza MELO¹; Pamella Rosena de Oliveira MOTA¹; LIRA, Daiane Pontes Leal LIRA¹¹.

Introdução Ergonomia é a combinação de segurança, conforto e produtividade. Contribui principalmente na redução de sobrecargas físicas e até cognitivas do trabalho. Se as atividades domésticas forem bem distribuídas por períodos curtos com o correto posicionamento do corpo e o descanso subsequente, as dores e os desconfortos podem ser reduzidos ou até neutralizados. Objetivo: Realizar uma atividade de educação em saúde sobre ergonomia com mulheres de uma comunidade na cidade de Juazeiro do Norte-Ce. Metodologia: Tratou-se de um relato de experiência vivenciado no mês de maio de 2018 por acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio. A ação educativa teve como público alvo mulheres que realizavam atividades domésticas diariamente. A mesma foi fragmentada em três momentos: No primeiro momento, foi discutido sobre a definicão de ergonomia e as consequências da má postura para o corpo, discutindo as formas de prevenção e dicas de como tornar o ambiente e os afazeres domésticos ergonomicamente mais corretos, posteriormente foi aberto um espaço para as dúvidas e questionamentos das participantes e no terceiro foi realizado uma atividade de alongamento para que elas pudessem repetir no seu dia a dia. Resultados e Discussão: Observou-se durante a atividade um grande envolvimento das mulheres que estavam presentes as quais interagiram demonstrando interesse sobre a temática. Esse fato leva ao entendimento que elas estão abertas a informações sobre a boa postura e estas poderão contribuir na melhora da realização dos afazeres domésticos, podendo diminuir as consequências que a má postura pode trazer. Conclusão: A experiência foi enriquecedora e despertou para os desafios que são encontrados na trajetória profissional e as possibilidades para superá-los. Faz-se necessário pesquisas mais amplas e com maior acurácia científica, utilizando grupos e práticas de ergonomia como intervenção.

Palavras-chave: Ergonomia. Atenção Primária. Fisioterapia, Educação em Saúde.



EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECANICA EM RECÉM NASCIDOS COM SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA

<u>Josilene Leite GALVÃO¹</u>; Cicera Geovana Gonçalves de LIMA¹; Louyse Kathriny Ramos e SILVA¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A Síndrome da Angustia Respiratória Aguda (SARA) muito comum em recémnascidos prematuro é uma afecção respiratória que está relacionada a deficiência do surfactante o qual é fundamental nas trocas gasosas entre alvéolos e capilar. Esses recém-nascidos são submetidos a ventilação artificial a qual dar suporte as trocas gasosas pulmonar, melhorando a oxigenação dos tecidos e o desconforto respiratório. Objetivo: Identificar os efeitos da ventilação mecânica em recém-nascidos com SARA. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada através da busca por publicações nas bases de dados SciELO e PUBMED, utilizando os descritores ventilação mecânica, prematuridade e síndrome da angústia respiratória aguda de forma isolada e combinada, elegeu-se artigos publicados no período de 2010 a 2018, não limitando idiomas, contudo as publicações em espanhol foram as que mais tiveram informações pertinentes. Excluiu-se estudos do tipo revisão e em duplicidade, ao final resultou seis artigos para analise na íntegra. **Desenvolvimento:** Os recém-nascidos com pouca idade gestacional são os mais acometidos, 60% dos que nascem antes de 28 semanas e as crianças Pequenas para a Idade Gestacional (PIG) tem risco 09% maior. A Ventilação Oscilatória de Alta Frequência (VOAF) associada ao ambroxol mostra efeitos positivos na PaO2 por fornecer taxas rapiadas de volumes correntes baixos, ao comparar Ventilação Intermitente Sincronizado (VIS) e VOAF, os pacientes submetidos a VOAF apresentaram melhora nas trocas gasosas com desmame mais precoce, taxa de sobrevida maior e menor incidência de hemorragia pulmonar. O CPAP associado ao surfactante reduziu os riscos de hemorragia intraventricular, doença pulmonar crônica e sepsemia por ser um tipo de ventilação não invasiva. Conclusão: A ventilação artificial traz efeitos positivos em prematuros com SARA principalmente quando seu uso ocorre de forma precoce e associado ao surfactante, sendo assim se faz necessário que esses protocolos sejam amplamente divulgados e mais pesquisas possam ser realizadas para que ocorra intervenções nesses neonatos reduzindo possíveis complicações secundarias.

Palavras-chave: Ventilação mecânica; Prematuridade; Síndrome da angústia respiratória aguda.





ANALISE COMPARATIVA DAS CORRENTES TENS E INTERFERENCIAL COMO METODOS ANALGESICOS NA DOR LOMBAR – REVISÃO DE LITERÁTURA

SILVA, E. S.¹; LIMA, A. N.¹; SANTOS. M. S.¹; XAVIER, S. L¹; MENDONÇA, P.C²

Introdução: A Lombalgia é um evento doloroso. Popularmente conhecida como dor nas costas. Considera-se a lombalgia como uma das maiores causas de morbidade e limitação funcional. O uso da corrente interferencial vetorial (CIV) baseia-se em duas correntes sinusoidais de média frequência (2000 ou 4000 Hz), A TENS é definida como a aplicação de estímulos elétricos sobre a superfície da pele para o controle da dor e trata-se de um método não invasivo, de baixo custo, seguro e de fácil manuseio. Sendo os tipos principais o Convencional e o Bust. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é comparar a utilização das correntes como forma de terapia nas lombalgias. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão sistemática de literatura. selecionando 10 artigos científicos a partir da base de dados de revistas eletrônicas da Scielo e Lilacs, que consiste na elaboração, discussões e diferenciação dos efeitos dos dois recursos da eletroterapia, provedor de analgesia utilizando a TENS - Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea e da Corrente Interferencial com publicações entre os anos de 2009 e 2016, nos idiomas de português e inglês. Desenvolvimento: O resultado do estudo em relação a corrente interferencial vetorial evidenciou analgesia, alívio e/ou diminuição da tensão muscular, retorno momentâneo das atividades funcionais, ausência de fadiga na lombar, por um maior período de tempo, mesmo com causa inespecífica, seja de origem fisiológica ou patológica, quanto em relação ao TENS, observa-se os mesmo resultados da CIV, porém, com um menor intervalo de tempo. Trata-se de métodos complementares para tratamento de desordens lombares. Conclusão: Concluiu-se que não há diferença significativa dos efeitos em relação à redução da intensidade da dor entre as duas correntes elétricas, porém são necessários ensaios muito mais amplos e que a TENS precisa ser aplicada por períodos de tempo mais longos, e não em pacotes de tratamentos de curta duração.

Palavras-chave: Mobilização neural, dor, lombociatalgia, lombalgia.





O IMPACTO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES ACOMETIDAS PELA HÉRNIA DE DISCO NA COLUNA LOMBAR: ESTUDO DE CASO.

<u>Wilker Cavalcante CARVALHO</u>¹; Nailton Kelvin Mendes PEREIRA²; Paulo César de MENDONÇA³; Rafael Aparecido Santos de SOUZA⁴, Rebeka Boaventura GUIMARÃES⁵.

Introdução: A hérnia de disco é um desgaste acometido na estrutura corporal da vertebra, podendo ocasionar compressão de raízes nervosas, tensões musculares entre outras. Assim diante dessas alterações a funcionalidade articular dessas regiões na qual apresenta essa deformidades podem esta comprometida, ocasionando um impacto global na funcionalidade musculo esquelético do indivíduo. Esse desgaste articular pode ser referido no corpo vertebral ou no corpo do disco intervertebral, estruturas essas que compõem a coluna vertebral. Metodologia: A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso de caráter qualitativo com abordagem descritiva. Relato de caso: paciente J.A.S, 52 anos de idade com diagnostico clinico de hérnia de disco na coluna lombar com abaulamento discal em L5, S1. O mesmo realizo u tratamento com estagiário da clínica escola da Unileão no setor da traumato ortopédica voltado para o projeto de extensão disfunções na coluna vertebral. O paciente queixou-se de dor na região da coluna lombar baixa com irradiação para o membro inferior direito, limitação de movimento de flexão de tronco, flexão de quadril, dor ao deambular e complicações nas AVD's. Como método de avaliação foi realizado os relatos de queixa dia do paciente através da escala de dor EVA, onde é mesurado os níveis de dor na qual o indivíduo se encontrava no início e no final do atendimento, foi realizado uma avaliação postural criteriosa onde apresentou algumas alterações. O tratamento fisioterapêutico era composto por liberação miofascial da região da coluna lombar, região posterior e bandailiotibial no MI direito, exercícios de fortalecimento dos músculos estabilizadores da coluna lombar, tração da coluna lombar com duração de 3 minutos e ao final do atendimento técnicas de relaxamento. Considerações finais: A hérnia de disco possui uma enorme incidência, seja ela na coluna lombar ou em qualquer outra região da coluna vertebral. A disfunção acometida por essa patologia pode causar um desconforto estrutural no sistema músculo esquelético com inúmeras consequências. A fisioterapia se apresenta hoje como um dos principais tratamentos para as disfunções acometidas pela hérnia de disco, sendo que a conduta utilizada para com o paciente foi muito satisfatória abolindo sinais e sintomas, possuindo significância no quadro apresentado.

Palavras-chave: Hérnia De Disco, Liberação Miofascial, Patologia





CONTRIBUIÇÕES DO PILATES CLÁSSICO NA MIASTENIA GRAVIS

Denise Araújo LUCENA 1; Tatianny Alves FRANÇA 2

Introdução: A Miastenia Gravis (MG) é uma doença autoimune crônica causada por bloqueio, interferência ou destruição de receptores de acetilcolina da junção neuromuscular por auto anticorpos; Indivíduos portadores dessa patologia tendem a ser sedentários e não praticarem qualquer tipo de exercícios físicos. O Pilates é um método composto por exercícios e alongamentos que utilizam o peso do próprio corpo na sua execução e tem por objetivo focar na qualidade dos movimentos ao invés da quantidade, deixando o praticante revigorado após a prática. O questionamento surge, se a prática regular do Pilates poderá trazer benefícios ao portador de MG. Uma vez que é executado em níveis baixos de intensidade, priorizando a qualidade do movimento e aspectos como concentração, respiração e controle motor. Objetivo: Evidenciar os efeitos do Pilates em indivíduos portadores de Miastenia Gravis (MG). Metodologia: Trata-se de uma Revisão bibliográfica de literatura, realizada no mês de setembro de 2018, na qual utilizou-se a base de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Através do cruzamento dos Decs Miastenia Gravis, Pilates, Fisioterapia seguindo os critérios de elegibilidade, publicados nos períodos de 2008 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol, com área temática ciências da saúde. Excluídos artigos do tipo revisão e em duplicidade. Resultou em 06 artigos para análise na íntegra. **Desenvolvimento:** O TC6M foi relatado como sendo um teste de esforço submáximo, apontando que os pacientes apresentavam comportamento constante de frequência cardíaca, dispneia e saturação de oxigênio, sem intercorrências clínicas. Mostrou ser confiável e com boa reprodutilidade. O Pilates apresentou efeitos benéficos na habilidade neuromotora, especialmente em relação ao equilíbrio dinâmico. Os resultados foram positivos, provando ser eficiente para reduzir a dor, aumentar a flexibilidade, melhorar o equilíbrio, a força muscular abdominal e dos membros inferiores, além da postura, propriocepção e percepção geral do estado de saúde. Conclusão: Os estudos evidenciam que a prática regular do Pilates, com orientações adequadas, contribui efetivamente para a melhoria da qualidade de vida em pacientes com MG.

Palavras-chave: Miastenia Gravis; Pilates; Fisioterapia.





USO DA ELETROESTIMULAÇÃO E SEUS EFEITOS NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

<u>Welkia de Macêdo TORRES¹;</u> Iala de Siqueira FERREIRA¹; Nailton Kelvin Mendes PEREIRA¹; Joel Freires de Alencar ARRAIS²; Rejane Kelvin Mendes PEREIRA³.

Introdução: A incontinência urinária é denominada como uma condição de perda involuntária de urina, podendo ser de urgência ou aos esforços, apresentando também aumento da micção, noctúria, urgência disúria. É uma disfunção desagradável que geralmente ocasiona dificuldade em obter dados epidemiológicos concretos, talvez pelo estigma que essa condição é associada e/ou a não busca pelos cuidados adequados. Dentre os meios de tratamento da IU, citamos as cirurgias vesicais e perineoplastia, terapias medicamentosas, além do tratamento conservado r com exercícios terapêuticos e a eletroestimulação (EE) que apresentam resultados satisfatórios na literatura. **Objetivo:** Verificar quais efeitos possui a reabilitação de pessoas com IU com a eletroestimulação. Metodologia: Estudo de revisão de literatura. O procedimento para a coleta dos artigos científicos foi realizado utilizando as bases de dados BVS e Scielo através do endereço eletrônico. Foram utilizados os seguintes descritores de acordo com a plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Electric stimulation therapy, Physical Therapy Modalities e Urinary incontinence aplicando para a combinação dos mesmos operador boleano and. Foram selecionados apenas estudos clínicos nacionais por disponibilidade do texto completo gratuitamente dentre os anos de 2010 a 2018 que apresentassem em sua amostra apenas mulheres com IU. Após a leitura do título e resumo dos trabalhos encontrados foram selecionados 5 estudos que expunham todos os critérios de inclusão Desenvolvimento: Dos cinco estudos clínicos analisados totalizaram uma amostra de 295 pessoas, onde predominaram em meio aos estudos a IU aos esforços seguida da IU mista. Os estudos apresentavam métodos de tratamento, grupos de EE individualmente, grupos associando a cinesioterapia (exercícios na bola suíça, faixa elástica e treinamento do assoalho pélvico) com a EE, e um estudo abordando a EE do m. tíbial posterior. A utilização somente da EE apresentou melhora na frequência miccional diurna e noturna, aumento da força muscular do assoalho pélvico e redução na quantidade de urina perdida além da melhora na qualidade de vida, apresentando resultados semelhantes quando comparados ao uso da EE com cinesioterapia e EE do nervo tibial posterior. Conclusão; Apesar dos poucos estudos encontrados evidencia-se que a EE possui efeitos positivos para o tratamento da IU, refere-se também a necessidade de mais estudos por parte dos pesquisadores nacionais para Baseada em Evidências no Brasil. a Fisioterapia Palayras chaves: Eletroestimulação, Modalidades de fisioterapia.

Palavras-chave: Eletroestimulação, Modalidades de fisioterapia e Incontinência urinária.





EFEITO DA ELETROESTIMULAÇÃO NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA

<u>Maria Jéssica Rocha de OLIVEIRA</u>¹; Leidy Daiane Barbosa PEREIRA¹; Myrna Cristina Coelho BARROS¹; Raquel Amaro FAUSTINO¹; Ivo Saturno BOMFIM ²

Introdução: A grande ocorrência de patologias ou traumas que tornam mais vulneráveis os indivíduos a permanecerem ao leito por longos períodos de tempo, ocasionam a fraqueza na musculatura respiratória e prejuízo na função pulmonar, tornando mais difícil a sua reabilitação dificultam, a recuperação precoce. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da eletroestimulação na função respiratória em pacientes hospitalizados. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como revisão de literatura, na busca de resultados utilizando a eletroestimulação na conduta fisioterapêutica como forma de tratamento precoce. A pesquisa em questão foi realizada com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos dez anos completos (2006-2017) nas bases de dados Pub med, Scielo, Cefac e Cecad, no período de outubro de 2018 com palavras chaves descritas como estimulação elétrica, hipertrofia, diafragma, fortalecimento diafragmático, apresentando nível de significância de p<0.05. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 5 artigos, 3 livros e 1 revista, que evidenciaram que, quanto maior for o tempo de internação ao leito, maiores serão as consequências de alterações funcionais e fraqueza muscular respiratória com maiores perdas de fibras tipo 1 e 2, levando a atrofia muscular, aumentando a permanência ao leito hospitalar. O fisioterapeuta implementando a eletroestimulação na musculatura respiratória, obteve resultados eficazes na função pulmonar com valor de p menor que 0,05. Conclusão: Através desta revisão, observou-se resultados significativos para a melhora na função respiratória na pressão inspiratória máxima (PImáx) e da pressão expiratória máxima (PEmáx), do volume corrente (VC) e dos volumes de reserva inspiratório, expiratório e hipertrofia muscular respiratória, reduzindo as sequelas e permanência de pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Estimulação Elétrica, Hipertrofia, Diafragma, Fortalecimento Diafragmático.





ETIOLOGIA MULTIFATORIAL DA DOR FEMOROPATELAR

Antonio Ismael Santos da SILVA¹; Antônio Renato Oliveira da SILVA¹; Samuel Ferreira MARTINS ¹; Tatianny Alves de FRANÇA ²

Introdução: A síndrome femoropatelar (SDFP) é caracterizada por dor peri ou retropatelar, costuma acometer atletas e não atletas e representa um problema comum na articulação do joelho. A dor é o principal sintoma apresentado pelos sujeitos com SDFP, a qual se caracteriza como difusa, retropatelar ou peripatelar, frequentemente bilateral e com períodos de exacerbação. Objetivo: Investigar os principais fatores que podem levar a incidência da síndrome da dor femoropatelar nas amostras tomadas pela literatura utilizada para esse estudo, relacionando-as com o devido tratamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, que compreende o processo de busca, análise e descrição dos referenciais teóricos e materiais que venham a ser relevantes para o estudo em questão. O estudo contou com um levantamento de artigos disponíveis nas bases Scielo, PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde -BVS publicações e periódicos. Para tal, utilizou-se fisioterapia, reabilitação e avaliação do valgo dinâmico, ângulo O e fraqueza de musculatura extensora do joelho. Resultados e Discussão: A SDFP sendo multifatorial dá margem a discussões sobre os reais riscos de incidência dessa disfunção. Sendo assim buscou-se entender quantitativamente os achados acerca dos fatores causais da SDFP na literatura e aqui listá-los, mas dar ênfase a três que ainda são o foco de muitas discussões e pesquisas, ângulo Q, valgo dinâmico e fraqueza muscular do quadríceps da coxa. Conclusão: Diante dos achados aqui descritos, entende-se que, apesar de novas observações serem necessárias com o intuito de corroborar ou refutar o que aqui foi mostrado, a SDFP é desencadeada por uma fraqueza dos estabilizadores dinâmicos, no caso o quadríceps e que quando há uma assimetria nas forças musculares desse grupo em especial, há uma estabilização deficitária.

Palavras-chave: Dor; Femoropatelar; Valgo; Ângulo Q





A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE LESÕES DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR.

<u>Francisca Stefane do Nascimento ANDRADE</u>¹; Linaria Martins FERREIRA¹; Isadora Gislene Lopes de SOUZA¹; Karine Rocha da CRUZ¹; Rebeka Guimarães BOAVENTURA²

Introdução: Atualmente uma das lesões mais encontradas e investigadas é a do LCA (ligamento cruzado anterior), pois está extremamente suscetível a lesões, tendo em vista que o mesmo é um importante estabilizador do joelho. Na lesão ocorre ruptura das fibras do LCA que pode acontecer de forma completa ou parcial, e está intimamente ligada a prática de esportes. Objetivo: Pontuar a importância da Fisioterapia no tratamento de lesões de ligamento cruzado anterior. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, onde foram analisados 6 artigos nos quais constam população a ser estudada, atuação da fisioterapia no pré e pós-operatório, incidência em prática esportiva, e comparação em tratamento conservador e não conservador, levando em conta a eficácia da fisioterapia. O estudo contou com um levantamento de artigos disponíveis nas bases Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde - BVS publicações e periódicos. As informações abordadas trazem o intuito de contribuir de forma significativa com a aprendizagem, enfatizar informações a respeito da grande relevância da Fisioterapia no âmbito de prevenção e tratamento voltados ao tipo de lesão abordado e instigar a busca de estudos que ratifiquem a importância dos protocolos abordados por profissionais Fisioterapeutas. Desenvolvimento: Foi possível observar que o maior número de acometidos são adultos jovens, ativos, com vida esportiva, atleta profissional, ou meramente indivíduos que realizam qualquer tipo de prática esportiva que denota de esforço ou impacto na região abordada. A fisioterapia traz um campo vasto de atuação. Os estudos literários sobre o tema referido pontuam a atuação do tratamento fisioterapêutico como conservador, pré e pós-operatório, preventivo, tais como trabalho de ganho de força muscular, das musculaturas principalmente do quadril e joelho, correção da postura, que corrobora para uma marcha melhor e sem excessos de sobrecargas, entre outros. Conclusão: Diante do investigado, foi perceptível as mudanças no tratamento ao longo dos anos, pois de acordo com Kisner, 2005 e Lima, 2007, a décadas atrás a reabilitação nesse tipo de lesão perpassava por períodos longos de imobilização, com restrição de carga. Já nos dias atuais, os tratamentos apontam a necessidade de manter movimentação da articulação e a fisioterapia iniciada o mais breve possível, contribuindo na preservação da articulação, evitando fibrose e proporcionando uma melhor cicatrização.

Palavras-chave: Reabilitação; LCA; Fisioterapia



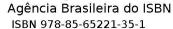


ANÁLISE DAS DISFUNÇÕES APRESENTADAS PÓS-ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA.

Márcia Soares de LIMA¹, Daniela Rodrigues PEREIRA², Rebeka Boaventura GUIMARÃES³

Introdução: A artroplastia é um procedimento cirúrgico que visa à substituição da articulação coxofemoral por uma prótese, tendo como finalidade restaurar a funcionalidade desse seguimento. O método é indicado para articulação com perda da funcionalidade, decorrente de processos degenerativos que não respondem aos tratamentos convencionais. A literatura mostra que entre 90 a 95% das cirurgias realizadas apresentam redução do quadro álgico e correção das deformidades. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar por meio de uma revisão sistemática as disfunções apresentadas pós- artroplastia de quadril. Metodologia: A pesquisa realizada consiste em uma revisão bibliográfica sistemática. A captação dos dados ocorreu através da sondagem de artigos nas bases de dados online: LILACS, SCIELO, PUBMED e MEDLINE, utilizando os descritores artroplastia, quadril, fisioterapia e reabilitação de forma isolada e associada com o operador "and". Para a analise dos artigos utilizou-se a lista de recomendações do protocolo Prisma. O trabalho foi composto por 75 artigos sendo excluídos 70 por não apresentarem os descritores anteriormente citados, serem estudos de revisão, estudo de caso e não ter relação com o tema proposto. Após a avaliação dos critérios de elegibilidade obteve uma amostra composta por 5 artigos. Desenvolvimento: Os estudos avaliados mostraram que das disfunções apresentadas pós-artroplastia total do quadril 15,38% tem atrofia muscular, 23,08% déficit de equilíbrio, 26,92% déficit de marcha, 11,54% franqueza muscular e 23,08% apresenta redução da mobilidade. Conclusão: Desta forma observou-se que dos artigos analisados a disfunção mais comum pós-artroplastia total do quadril foi o déficit de marcha, essa alteração ocorre desde a fase de apoio por se tratar de um processo complexo e multiarticular.

Palavras-chave: Artroplastia; Quadril; Fisioterapia; Reabilitação.







APLICABILIDADE DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR.

<u>Analiane Vicente MARTINS¹</u>; Ana Paula Bernardo da SILVA¹; Irisangela Gonçalves MOREIRA¹; Rafaela Alves da SILVA¹; Tatiany Alves de FRANÇA²

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são um grupo de doenças do coração e vasos sanguíneos, apresentam uma das principais causas de morte no mundo. A necessidade de cirurgia cardíaca expõe o paciente as complicações. A fisioterapia atua na reabilitação cardíaca com programas de intervenção que englobam recursos e técnicas fisioterapêuticas de condicionamento físico, com a finalidade de prevenção e tratamento de DCV. Objetivo: Descrever a aplicabilidade da Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardiovascular. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura a qual foi realizada através de um levantamento bibliográfico. A coleta de dados foi realizada no mês de abril 2018, nas bases de dados: LILACS, SciELO, e REVISTAS, no idioma português e disponibilizados na A busca deu-se através dos DeCS; fisioterapia, procedimentos cardiovasculares e coração. Ao final foram selecionados 06 artigos os quais compôs essa revisão bibliográfica. Excluiu-se os artigos duplicados e do tipo revisão. Desenvolvimento: O presente estudo mostra que independente da técnica a ser utilizada, a fisioterapia aparece como uma ferramenta indispensável na reabilitação do paciente cardiopata submetido a cirurgias cardíacas. Conclusão: A aplicabilidade da fisioterapia diante o pós operatório de cirurgia cardíaca é de extrema importância para um boa recuperação do paciente. Através dos diversos meio advindos dos procedimentos usados é observado diminuição das complicações que podem surgir, melhora de condicionamento respiratório, físico. Possibilitando de forma mais rápida um retorno a atividades cotidianas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares; Coração.





INFLUÊNCIA DO RUIDO E LUMINOSIDADE NA RECUPERAÇÃO E PERMANÊNCIA DE PACIENTES HOSPITALIZADO NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA

Raquel Amaro FAUSTINO¹; Leidy Daiane Barbosa PEREIRA¹; Myrna Cristina Coelho BARROS¹; Maria Jéssica Rocha de OLIVEIRA¹; Galeno Jahnssen bezerra de Menezes FERREIRA².

Introdução: O ambiente de terapia intensiva possui inúmeros estressores dentre eles ruídos e a luminosidade por 24horas constates. Esses fatores podem contribuir para uma alteração metabólica aumentando assim aumentando o tempo de permanência do paciente na terapia intensiva. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo Descobrir Influência do ruído e luminosidade na recuperação e permanência de pacientes hospitalizado no ambiente de terapia intensiva. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como revisão de literatura. Foram selecionados artigos que nos bancos de dados PUB MED, MEDLINE, BVS e LILACS. Onde as palavras chaves eram estressores no ambiente de terapia intensiva, alteração no ciclo circadiano, liberação de melatonina e cortisol. Resultados e Discussão: foram selecionados 45 artigos onde mostravam que o ruído e luminosidade constante causam alteração no ciclo circadiano pois a constante luminosidade altera a liberação de melatonina que é um hormônio regulador das funções biológicas do corpo humano e consequentemente a exposição aos ruídos do ambiente de terapia intensiva desencadeia o aumento do cortisol levando assim a alterações sistêmicas sendo umas delas alteração na pressão arterial. Conclusão: Desta forma concluímos que o ruído é a luminosidade constate causa alteração desde o sistema nervoso central ao sistema nervoso periférico alterando assim funções biológicas do próprio organismo, induzindo assim a uma desestabilização no quadro clinico do paciente internado no ambiente de terapia intensiva consequentemente aumentando o seu tempo de permanência.

Palavras-chave: Permanência na Unidade de Terapia Intensiva; Luminosidade; Ruídos; Melatonina; Cortisol; Ciclo Circadiano.





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: RELATO DE CASO

Mônica Lima de OLIVEIRA¹; Michelle Pereira de LIMA²; Tereza Águida do Nascimento TABOSA³; Priscila Pereira de OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: O pé diabético pode ser definido como uma infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos moles associados a alterações neurológicas nos membros inferiores e acarreta um grande impacto social e econômico para o indivíduo e sua família. A Fisioterapia Dermatofuncional oferece algumas opções de tratamento para o pé diabético, dentre elas: o gerador de Alta Frequência, LED e Laser. O Projeto Fisioterapia à Flor da Pele visa o tratamento das diversas lesões de pele, dentre elas o pé diabético, utilizando recursos fisioterapêuticos sugeridos pela literatura científica, sendo composto por alunos do curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio - FMJ. OBJETIVO: Descrever a resposta ao tratamento com recursos fisioterapêuticos (Alta Frequência, LED e Laser) aplicados em úlceras de uma paciente com pé diabético. METODOLOGIA: trata- se de um estudo descritivo com análise quantitativa dos dados, tipo estudo de caso. ESTUDO DE CASO: Paciente, sexo feminino, 69 anos, hiperte nsa, cardiopata e diabética, apresentando cinco úlceras em membro inferior direito, nas regiões do tendão aquileu, tibial anterior, tibial proximal, tibial distal e dorso do pé, com odor fétido, bordas bem definidas, áreas de necrose e dor local. Foi atendida no Projeto Fisioterapia à Flor da Pele da Clínica de Fisioterapia da Faculdade Estácio - FMJ no período de maio a setembro de 2017, na frequência de dois atendimentos semanais. Em cada atendimento foi realizado inicialmente, a limpeza das lesões com soro fisiológico 0,9% seguida da aplicação sequencial dos recursos de gerador de Alta Frequência, Laser e LED. Com três atendimentos foi observada a redução nas dimensões da úlcera em dorso do pé e em região tibial anterior, com concomitante redução dos sinais flogísticos e da dor local; as úlceras em regiões tibial proximal e distal estavam totalmente cicatrizadas. No sexto atendimento, observou-se cicatrização total da úlcera em região tibial anterior e no oitavo, a úlcera em tendão aquileu estava totalmente cicatrizada. A úlcera localizada na região do dorso do pé ainda permanece aberta, porém com dimensões muito reduzidas em relação ao tamanho inicial. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O uso de recursos fisioterapêuticos como Alta Frequência, LED e Laser tem se mostrado seguro, acessível e eficaz no tratamento do pé diabético, sendo importante multidisciplinar do pé diabético.

Palavras-chave: Pé diabético, Fisioterapia Dermatofuncional, Alta Frequência, Laser, LED.





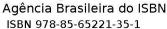


ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA MOTORA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<u>FURTADO</u>, <u>Yolanda Rakel Alves Leandro¹</u>; DE ARAÚJO, Karizia Suyane; VIEIRA, Maria Roberta Alves¹; TAVARES, Maria Alice Ferreira¹; FILGUEIRA, Viviane Gomes Barbosa²

Introdução: A Síndrome do Espectro Autista (TEA), ou Autismo, tornou-se um dos distúrbios mais estudados nos últimos anos, em decorrência da alta incidência mundial. Sua etiologia porém sabe-se que a síndrome influencia é desconhecida, diretamente desenvolvimento neuropsicomotor de toda criança, dessa forma a fisioterapia motora é de fundamental importância, pois atua, muitas vezes, nos três pilares principais: interação social, comunicação e linguagem. Objetivo: Verificar, mediante a literatura, os efeitos da fisioterapia motora no acompanhamento de crianças com Síndrome do Espectro Autista. Metodologia: A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, por meio do levantamento de dados publicados nos anos de 2010 a 2018, em língua inglesa e portuguesa, indexados nas bases de dados eletrônicas como PubMed, Medline, Scielo e Lilacs, a partir dos descritores transtorno autístico e fisioterapia e seus respectivos termos em inglês autistic disorder and physiotherapy. **Desenvolvimento:** Através da análise reflexiva dos estudos foi observado que o acompanhamento fisioterapêutico no que diz respeito às crianças autistas é essencial, pois auxilia no desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando a qualidade de vida e as atividades de vida diária (AVD'S), visto que a maioria das crianças apresentam-se apática, hipotônica, com atividade motora reduzida e dificuldade de iniciar os movimentos, com alterações da estruturação do esquema corporal, desequilíbrio, ou ainda, podem-se encontrar hiperativas sem ter nenhum interesse por objetos ou pessoas, desse modo, é importante ressaltar que o acompanhamento multiprofissional é primordial por se tratar de um transtorno que compromete tanto funções físicas quanto comportamentais. Conclusão: Nota-se que existe escassez sobre o tema relacionado a estudos na área da fisioterapia, porém através das pesquisas analisadas conclui-se que uma das maneiras de auxiliar no tratamento do autismo é por meio do corpo, tentando estabelecer relação entre o psíquico e o orgânico, assim a fisioterapia motora é indispensável, pois promove benefícios na qualidade de vida dos familiares e da criança, melhorando postura, atividades diárias e habilidades motoras.

Palavras-chave: Transtorno autístico e Modalidades de fisioterapia.







ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

<u>Karine Rocha da CRUZ¹</u>; Lorena Monte SOUSA¹; Paulo Jefter Marciel MAIA¹; Cicero Deividi Bezerra de MORAIS¹; Rejane Fiorelli de MENDONÇA²;

Introdução: As úlceras do pé diabético são consideradas complicações da Diabetes mellitus e a maior causa de amputações de membros inferiores. Para evitar seu aparecimento são necessárias orientações de medidas preventivas e autocuidado do portador. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a atuação exercida pelo fisioterapeuta no tratamento do pé diabético, com base em orientações preventivas à manifestações de úlceras. Metodologia: O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de revisão sistemática de artigos científicos, por meio de buscas em três bases de dados bibliográficos – PubMed, Scielo e PEDro, pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Fisioterapia; úlcera; pé diabético; prevenção. Foram encontrados 10 artigos de 2010 a 2018, escritos em inglês e português para compor a presente revisão. **Desenvolvimento:** De acordo com a pesquisa 80% concordaram que a prevenção consiste em uma avaliação precoce, onde irá avaliar se existe presença de sensibilidade e em quais pontos específicos estão; controle de fatores de risco, quedas, cortes e ferimentos; atividades físicas, para controle e preparação corporal; orientação do uso de sapatos e palmilhas; meias adequadas, em especial meias brancas para melhor percepção de eventualidades; cuidado geral com os pés, incluindo a higiene, como secar bem os pés, manter unhas limpas e cortadas para evitar infecções fúngicas e lesões cutâneas. A atuação da fisioterapia inicia desde a ações preventivas para evitar úlceras, bem como com a execução de exercícios de alongamento, fortalecimento, treino na marcha e equilíbrio, adaptações de órteses e próteses para diminuir sequelas do pé diabético, proporcionando uma melhor qualidade de vida a esses pacientes. Conclusão: Conclui-se então que a atuação fisioterapêutica se faz necessária como método preventivo e de tratamento em afecções de comprometimento do paciente diabético, visando um rápido processo de cicatrização, orientações e menor risco de amputações.

Palavras-chave: Pé diabético; Prevenção; Fisioterapia; Amputações; Úlceras.





BENEFÍCIOS E EFEITOS DA VENTOSATERAPIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

<u>Linaria Martins FERREIRA</u>¹; Francisca Stefane do N. ANDRADE¹; Samuel Martins FERREIRA¹; Lorena Monte SOUSA¹; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos²

Introdução: A ventosaterapia é uma técnica milenar, aperfeiçoada pela Medicina Tradicional Chinesa, onde por meio de um vácuo, promove uma sucção e resulta em diversos efeitos e benefícios para os que realizam tal terapia. Dentre tais efeitos destacam-se melhora e aumento da circulação sanguínea, diminuição do quadro álgico dissolução de pontos de gatilhos, tratamentos estéticos e principalmente liberação de toxinas e relaxamento muscular. A aplicação das ventosas propicia um efeito de vácuo, sugando a pele e o músculo do local a ser tratado, fazendo com que os vasos sanguíneos dilatem-se, promovendo uma maior oxigenação e nutrição dos tecidos. Objetivo: O presente trabalho visa abordar os principais efeitos da ventosaterapia, pontuar a relevância e aplicabilidade desta referida técnica na Fisioterapia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, onde fora utilizada pesquisa bibliográfica feita a partir de livros e artigos disponibilizados nas plataformas de busca, como Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram encontrados dois artigos e uma pesquisa em literatura clássica que fossem relevantes para a elaboração e contribuísse com o objetivo do trabalho em questão. **Desenvolvimento:** A ventosaterapia apresenta benefícios em diversos sistemas. Podem-se pontuar seus efeitos sobre a pele, músculos, articulações, melhorando os fluídos sinoviais, efeitos sobre órgão digestivos e do sistema respiratório, assim como sobre o sistema nervoso, estimulando as papilas sensitivas da pele, além de ter ação na purificação do sangue aumentando o fluxo nas artérias e veias, liberando bloqueios e congestão, o que resulta em alívio de dor, tensão muscular, liberação de pontos de gatilhos, relaxamento e até ganho e Ressalta-se que a ventosaterapia de movimento. não apresenta grandes contraindicações, porém não deve ser aplicada na região abdominal de gestantes, queimaduras recentes, hipersensibilidade, inflamações ou abcessos na pele. Conclusão: O uso adequado da ventosaterapia propicia grandes efeitos positivos, seja na remoção de toxinas, no preparo muscular ou em qualquer que tenha sido utilizada. Notou-se uma eficiência ainda maior quando somada a outras técnicas e recursos fisioterapêuticos.

Palavras-chave: Ventosaterapia; Benefícios da Terapia; Liberação de Toxinas.





BRONCOPNEUMONIA COMO COMPLICAÇÃO DA DISFAGIA.

Teógenes Nogueira Vieira de <u>CARVALHO¹</u>; Ronise Alves Feitosa <u>GRANGEIRO¹</u>; Lucas da Silva FERNANDES¹; Lanna Tanner Pedrosa FEITOSA²; Yaskara Amorim FILGUEIRA³

Introdução: A disfagia é uma alteração na deglutição associada a fraqueza da língua e músculos da mastigação, dificultando o processo de engolir. Os portadores da disfagia geralmente apresentam comprometimento neurológico, AVC; ELA e doença de Parkinson. A velhice também pode ser fator de predisposição para a disfagia, o indivíduo fica benévolo a perda da massa muscular, decaindo a força da musculatura responsável pela deglutição. A pneumonia por sua vez é uma doença pulmonar de origem infecciosa que se apresentará na aspiração dos conteúdos para o interior dos pulmões. Diante desta situação a partícula estranha se deposita no parênquima pulmonar, atingido a periferia dos pulmões, gerando um processo infeccioso, necessitando da interferência do sistema imunológico, este ineficiente, aumentará a área infecciosa dando resultado a um quadro de hipersecreção. Objetivo: Elucidar a broncopneumonia como complicação da disfagia. Ressaltar a importância do cuidado multidisciplinar. Evidenciar o papel do fisioterapeuta no tratamento da broncopneumonia. Metodologia: O estudo foi elaborado seguindo o padrão de revisão literária tendo como base de dados Scielo, Redalyr.org, Medline, Fonovim, consultas literárias e capítulos de exemplares. Foram elegidos os artigos e textos que fizeram referência ao tema no período de 2006 à 2017. Resultados e Discussão: Constou-se que na maioria dos artigos publicados, a disfagia foi dividida em três níveis diferentes de severidade, tendo o mais grave pacientes com doença de base neurológicas, entre elas a mais comum o AVC. A fonoaudiologia tratará a disfagia usando métodos de reabilitação da musculatura, rearranjando a mecânica bucal e consequentemente devolvendo ao paciente uma deglutição mais eficaz. Vale ressaltar a importância da odontologia na higienização bucal para conter a proliferação do biofilme dental e assim evitar sua aspiração. Indubitavelmente a fisioterapia tem uma parcela muito importante na recuperação destes pacientes, sendo responsável por reabilitar as complicações respiratórias provindas da broncopneumonia, usando protocolos de tratamento enfatizados na desobstrução brônquica e nas técnicas de expansão pulmonar. Conclusão: Com base nos aspectos observados, a disfagia pode não só apresentar problemas em relação alimentação, mas também contribuir para a instalação de doenças de caráter respiratório como a broncopneumonia. É importante estar atento no processo de alimentação dos disfágicos para prevenir broncoaspiração do alimento, observar sinais e sintomas que o paciente possa apresentar diante de uma possível pneumonia ou recidiva da mesma.

Palavras-chave: Disfagia; Pneumonia brocoaspirativa; multidisciplinaridade





EFEITOS DO MICROAGULHAMENTO NAS ESTRIAS.

<u>Thais Hellene Pereira ALVES¹</u>; Leticia Karoline da Silva COSTA¹; Tatianny Alves e FRANCA²

Introdução: As estrias são caracterizadas como lesões no tecido dérmico que ocorrem quando a pele não possui elasticidade suficiente para acompanhar determinados processos de transformação corporal. O microagulhamento é definido como uma terapia de indução de colágeno, realizada através de um instrumento conhecido como roller, que possui diversas micro agulhas esterilizadas, podendo variar de 0.5 até 2.0 mm. Objetivo: Descrever através da literatura o efeito do microagulhamento em estrias. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão de literatura de caráter integrativa, por meio de pesquisas em artigos científicos na Cosmetic Dermatology, baseadas nos seguintes descritores: microagulhamento, tratamento estético nos anos de 2010 a 2018. Após aplicar critérios de inclusão selecionou-se 06 artigos em português para analise na integra. Desenvolvimento: Mostrou eficácia em diminuir a quantidade e espessura das estrias, quando aplicado no interva lo de 30 dias, utilizando o roller de 1,5 mm, principalmente na região dos glúteos, apresentando melhora na coloração e aspecto geral da pele. Conclusão: Desta forma, o microagulhamento é um tratamento inovador, que estimula a produção de colágeno, promovendo a aceleração no processo de cicatrização da área lesionada e proporcionando bons resultados no aspecto da pele. Sugerimos a aplicação do tratamento combinado a princípios ativos, com o intuito de melhores resultados.

Palavras-chave: Estria; Microagulhamento; Fisioterapia.





DESEMPENHO SEXUAL DO PACIENTE CARDIOPATA

Myrna Cristina Coelho BARROS¹; Leidy Daiane Barbosa PEREIRA; Mikaela de Souza SILVA; Paloma Laís Correia de LIMA; Francisca Alana de Lima SANTOS².

INTRODUCÃO: As cardiopatias são todas as doenças relacionadas ao coração, que acomete tanto a estrutura quanto a funcionalidade. As cardiopatias congênitas vêm desde nascimento e pode ocorre alterações na formação das câmeras cardíacas e vasos sanguíneos. Segundo a Organização Mundial de Saúde 30% das mortes de todo o mundo, foram causadas por afecções cardiopatas, no total de 17 milhões de pessoas, sendo que no Brasil também mostra os índices iguais aos do mundo todo, sendo a terceira causa de internações hospitalares. (CRISTO et al. 2018). A sexualidade é algo amplo que cabe a cada um identificar e seguir suas escolhas, pois elas envolvem o gênero, orientação sexual, envolvimento emocional e reprodução. (FONSECA e BERESIN, 2008). OBJETIVOS: Conhecer o desempenho sexual do paciente cardiopata. METODOLOGIA: Essa pesquisa tratou-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos dez anos completos (2006-2017) nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de outubro de 2018. Foram inclusos na pesquisa artigos que possuíssem pelo menos dois dos três descritores previamente selecionados, sendo estes: Distúrbios sexuais; Sexualidade; Cardiopatias. Foram selecionados 10 artigos científicos, após a leitura dos resumos foi obtido uma melhor compreensão, sendo então excluídos 6 artigos, restando ao todo 4. Os dados da pesquisa foram analisados pela própria pesquisadora, em forma de fichamento e ainda, na elaboração de um banco de dados através do programa Microssoft Word 2010. RESULTADO EDISCURSSÃO: os resultados mostram que devido a cardiopatia ocorre muitas alterações que influencia o desempenho sexual do paciente, variando de acordo com a gravidade e da orientação médica. A disfunção erétil e a diminuição do desejo sexual sãoas principais queixas dos pacientes, resultando na diminuição da qualidade de vida. A falta de orientação traz medo de sofrer um novo evento cardíaco, porque ele não tem conhecimento da sua capacidade funcional e sexual, afetando gravemente sua libido. CONCLUSÃO: Concluir-se que ocorre diminuição no desempenho devido as alterações sofridas sexual pelo paciente cardiorrespiratória, funcional, muscular, erétil e no seu psicológico, porém esse quadro pode ser revertido. A fisioterapia atua positivamente no condicionamento físico e cardiovascular, auxiliando no bom desempenho sexual do paciente cardiopata.

Palavras-chave: Distúrbios Sexuais, Sexualidade e Cardiopatias





DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AUXILIAR NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DÉFICITS MOTORES

Andreia de Souza Melo OLIVEIRA¹; Angela Maria Ferreira de MOURA¹; Maria Jéssica Rocha de OLIVEIRA¹; João Henrique Nunes de MIRANDA¹; Francisco Wesley Gomes BEZERRA².

Introdução: "O desenvolvimento da experiência motora propicia o grande desenvolvimento dos vários componentes da motricidade, como coordenação, equilíbrio e esquema corporal; este desenvolvimento torna-se fundamental, principalmente na infância, para a aquisição de independência funcional e para o desenvolvimento das diversas habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, galopar, arremessar e rebater." Gallahue & Ozmun (2005) e Papst & Marques (2010). A realidade virtual utilizada para trabalhar esses estímulos motores retardados tem uma grande relevância para o mercado, pois atualmente existe um grande publico que apresentam déficits motores. Objetivo: O objetivo deste trabalho é construir um aplicativo capaz de contribuir de maneira positiva na reabilitação de crianças com déficits motores, este irá oferecer estímulos de forma lúdica e convidativa a fim de motivar o paciente a realizar os movimentos solicitados. Tal aplicativo deverá auxiliar os profissionais fisioterapeutas e acadêmicos do curso de fisioterapia como meio auxiliar paralelo a terapia convencional. Metodologia: Foi realizado um estudo do processo de estimulação motora em crianças com sequela de patologias que acometem o sistema nervoso repercutindo em atraso no desenvolvimento motor, onde foi identificado pontos que necessitava de uma maior precisão no tratamento desses pacientes por parte dos profissionais de fisioterapia, foi utilizado o modelo canvas como instrumento para gerar ideias de melhoria do processo, em seguida foi realizada uma pesquisa de campo para validar a percepção dos usuários do servico com uma taxa de amostragem de 107 indivíduos. Resultados e Discussão: o aplicativo tem como proposta a ideia de uso de óculos com realidade virtual que possui uma tecnologia de interface criado por um sistema computacional, de acordo com os objetivos para realizar o aplicativo a favor de cada déficit apresentado pela criança, esperando alcançar os objetivos com mais agilidade e qualidade nos atendimentos fisioterapêuticos. Conclusão: Espera se com essa ferramenta contribuir para um melhor desenvolvimento dos pacientes acometidos com déficits motores, mas que para o sistema ficar totalmente pronto se faz necessário maiores esforços de trabalho, pesquisas e incentivos financeiros.

Palavras-chave: Realidade virtual; Crianças; Estimulação motora;





ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA DOR LOMBAR EM IDOSOS

José Lucas Andrade de Oliveira¹, Gisele Pereira Martins², Jamisom Felype dos Santos³, Lucas Bezerra Dantas⁴, Tatianny Alves França⁵

A lombalgia é uma doença crônica que vem sendo cada vez mais frequentes e afetam todas as faixas etárias que pode ser ocasionada por impactos das vértebras da região lombar (L1 a L5) ou a má postura adotada durante os anos. Por meio desse a dor lombar é tratada como uma doença publica, sendo que no Brasil a mesma é um dos principais motivos de auxílio-doença. Diante desta contextualização iremos abordar sobre lombalgia referente aos idosos, já que os índices, segundo dados do IBGE (<u>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</u>) revela-se um aumento da taxa de envelhecimento no Brasil. Buscando então, uma forma de melhor tratamento para essas pessoas, visando às técnicas que deram resultados positivos. **OBJETIVOS:** Relacionar às estratégias fisioterapêuticas mais utilizadas na dor lombar em idosos. **CONCLUSÃO:** Contudo, diante as pesquisas realizadas sobre Estratégias Fisioterapêuticas na Dor Lombar em Idosos, podemos concluir que os resultados foram benéficos.

PALAVRAS-CHAVE: lombalgia, idoso, fisioterapia.





FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O SUCESSO DO DESMAME.

<u>Francisca Stefane do Nascimento ANDRADE</u>¹; Linaria Martins FERREIRA¹; Adrião Bantim Nuvens NETO¹; Teógenes Nogueira Vieira CARVALHO¹; Gardênia Maria Martins de OLIVEIRA²

Introdução: Desmame é um processo de transição da ventilação artificial para a espontânea nos pacientes que permanecem em ventilação mecânica invasiva por tempo superior a 24 horas. Falhas no processo de desmame estão associadas diretamente a aumento dos custos hospitalares e a piores desfechos, incluindo mortalidade intra-hospitalar e tardia. Diversos fatores podem interferir no sucesso do desmame e o fisioterapeuta deve estar atento na condução desses pacientes até a decisão de descontinuar a ventilação mecânica. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo identificar os principais métodos utilizados para a retirada da ventilação mecânica do paciente, e testes que predizem sucesso na extubação. Metodologia: O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura na base de dados LILACS. Os critérios de inclusão foram os artigos que explanassem sobre o desmame da ventilação mecânica, e que abordassem sobre o assunto. Desenvolvimento: Foi observado a partir dos artigos que, o fisioterapeuta durante o desmame do paciente da ventilação mecânica utiliza de maneira mais frequente o TRE (teste de respiração espontânea), que é realizado com o paciente conectado ao tubo T ou o modo PSV, o qual neste modo irá manter PEEP de 5-7 cmH2O, o paciente será observado sendo considerado sucesso aqueles que mantiverem o padrão respiratório, troca gasosa, índices preditivos satisfatórios, estabilidade hemodinâmica, e conforto adequado. Foi possível observar que entre esses métodos o que apresentou maior índice de sucesso foi o PSV. Para avaliação de permeabilidade de via aérea o teste mais utilizado é o cuff leak teste, utilizado para analisar se as vias aéreas estão pérvias e se o paciente é capaz de protegê-las, visto que alguns pacientes falham na extubação em função de não conseguirem manter a proteção de via aérea. Os pacientes que falharam no teste inicial deverão retornar à ventilação mecânica e permanecer por 24 horas em um modo ventilatório que ofereça conforto, e trocas gasosas adequadas até a nova tentativa do TRE, neste período serão reavaliadas e tratadas as possíveis causas de intolerância. Conclusão: Assim podemos concluir através dos estudos que esses métodos utilizados são considerados relevantes para identificar pacientes aptos ao desmame, impedindo que estes voltem a necessitar de ventilação mecânica nas próximas horas.

Palavras-chave: Desmame; Ventilação Mecânica; Permeabilidade de Via aérea.



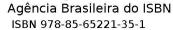


FISIOTERAPIA NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Michelle Pereira de LIMA¹; Willian Cavalcante Torres FERNANDES²; Rafela Macêdo FEITOSA³

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) ou doença dos "ossos de vidro" é uma doença genética rara que determina alteração quantitativa ou qualitativa do colágeno tipo I. Os portadores apresentam fragilidade óssea, ocasionando fraturas de repetição, frouxidão ligamentar, escleras azuladas, alteração na dentinogênese, formato triangular do rosto e surdez. É classificada em oito tipos (I a VIII), segundo a classificação de Sillence (1979). O tratamento medicamentoso envolve o uso de bifosfonados e reposição de cálcio oral. É importante o acompanhamento do Fisioterapeuta desde os primeiros dias de vida, a fim de prevenir fraturas, promover e manter as atividades de vida diária e promover maior independência. Objetivo: Contribuir para o conhecimento sobre a Osteogênese Imperfeita e o papel da Fisioterapia na reabilitação desses pacientes. Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo com análise qualitativa dos resultados, tipo estudo de caso, relatando o tratamento fisioterapêutico de um paciente portador de Osteogênese Imperfeita atendido na Clínica-escola de Fisioterapia da Faculdade Estácio-FMJ, no período de agosto a outubro de 2018. Para tal fim, utilizamos revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos e técnicas de tratamento aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Relato de caso: Paciente W.E.S.O., sexo masculino, cor branca, 16 anos. Admitido em agosto de 2018 na Clínica-escola de Fisioterapia da Faculdade Estácio-FMJ, com diagnóstico clínico Osteogênese Imperfeita e queixando-se de impossibilidade de deambular após fratura de fêmur esquerdo ocorrida em 2014. Nega dores. À avaliação fisioterapêutica apresentava amplitude de movimento preservada, força muscular grau 3 nos quatro membros e tronco, e hipotonia muscular nos membros inferiores. Utilizamos como recursos terapêuticos: alongamento ativo, exercícios isométricos e isotônicos com auxílio do Thera band de resistência leve/moderada nos membros inferiores; exercícios proprioceptivos para membros inferiores; exercícios com carga de 0,5-2 kg para membros superiores; exercícios com bola suíça, para melhorar o equilíbrio; exercícios aeróbicos em bicicleta ergométrica, para melhorar a resistência global, e hidroterapia. Durante o período estudado observou-se aumento de força e resistência muscular; melhora na propriocepção; melhora no equilíbrio; deambulação com auxílio de andarilho a uma distância aproximada de 10 metros. Considerações finais: Este relato de caso demonstra que o tratamento fisioterapêutico com cinesioterapia associada a hidroterapia foi capaz de melhorar a capacidade funcional do paciente com OI, e portanto, melhorar sua qualidade de vida. Desta forma, a Fisioterapia se apresenta como uma importante ferramenta no tratamento multidisciplinar dos portadores de OI.

Palavras-chave: Osteogênese imperfeita, Fisioterapia, Cinesioterapia.







EFEITO DA CINESIOTERAPIA DE BAIXO IMPACTO EM INDIVIDUOS IDOSOS SEDENTARIOS.

Maria Mônica de MATOS¹; Jáfia Lígia Mendes dos SANTOS¹; Tatiany Alves FRANÇA²

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade presente mundialmente. Esse por sua vez é resultado da melhoria na expectativa de vida populacional e aos avanços da medicina moderna. Com o aumento da população idosa, começam a surgir as patologias e comodidades relacionadas ao processo do envelhecimento. A adoção de um estilo de vida ativo, é um importante fator para a melhoria da qualidade de vida e independência funcional dos mesmos. Objetivo: Identificar os efeitos da cinesioterapia de baixo impacto em indivíduos idosos sedentários. Metodologia: Trata-se de estudo de revisão bibliográfica narrativa, na qual foram utilizados as seguintes bases de dados PUBMED, SCIELO, e LILACS, utilizando os descritores: Cinesioterapia, Idosos, Envelhecimento, Praticas Fisioterapêuticas, no período de abril a junho de 2018. Foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos para analisar os estudos, e assim seguir com a catalogação dos resultados através da construção de um quadro e posteriormente a analise das informações. **Desenvolvimento:** Dos 2015 artigos pesquisados, após aplicação dos filtros 10 artigos foram incluídos neste estudo. Na leitura classificatória dos resumos apresentou-se 07 em português e 03 em inglês. Encontrou-se como principal resultado que o uso da cinesioterapia de baixo impacto mostrou-se como uma ferramenta que favorece a tonificação da musculatura e manutenção das atividades de vida diária que dependem desse bom fortalecimento muscular, concluindo-se como pratica fundamental na prevenção de doenças de indivíduos idosos. Conclusão: Concluindo-se o estudo apontando a cinesioterapia como uma excelente ferramenta do profissional fisioterapeuta a ser administrada em indivíduos idosos sedentários através de protocolos personalizados previamente elaborados, promovendo principalmente efeitos positivos no sistema cardiovascular, estabilidade funcional e manutenção das funções motoras que dependem do sistema musculoesquelético. Esses fatores possibilitam uma melhor saúde física e qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Idosos. Envelhecimento. Praticas Fisioterapêutica.





MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA NEUROCISTICERCOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<u>Paloma Oliveira do VALE 1;</u> Yolanda Rakel Alves LEANDRO¹ Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: O principal e mais comum agente de infecção do sistema nervoso central é a Neurocisticercose, causada pela larva da Taenia Solium. Dependendo da localização onde a mesma se instala, é possível apresentar várias manifestações clínicas, fazendo do homem um hospedeiro intermediário.. Objetivo: Buscar na literatura as principais manifestações clínicas dos casos de Neurocisticercose. Metodologia: O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, por meio do levantamento de dados publicados nas bases de dados eletrônicas: SciELO; pubmed e Lilacs, utilizando os descritores: Neurocisticercose; Cisticercose Cerebral; Cisticercose Encefálica e Cisticercose do Sistema Nervoso Central. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão restaram-se 8 artigos para a análise dos resultados. Resultados e Discussão: Os principais dados encontrados nos artigos foi relacionado a prevalência das principais manifestações clínicas causadas na Neurocisticercose, onde foram encontrados neuropsiquiátricos, com enfoque maior em crises epiléticas, distúrbios intracraniana e hidrocefalia. Também foram encontrados distúrbio de ansiedade, depressão e demência, resultando consequências como as restrições nas atividades de vida diária. Conclusão: De acordo com o levantamento de dados poucos estudos abordam sobre os casos da Neurocisticercose, no contexto a avaliar perspectivas clínicas e epidemiológicas, porém as neuropsiquiátricos, encontradas foram: distúrbios crises epiléticas, intracraniana e hidrocefalia.

Palavras-chave: cisticercose, neurocisticercose, sinais e sintomas.







A CARÊNCIA DE IDOSOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.

<u>Fernanda Fernandes SILVA¹</u>; Paloma Alves de FREITAS¹ ; Luís Jayro Leite de OLIVEIRA¹ Tatianny Alves de FRANÇA².

Modalidade: Banner

Introdução: Durante o processo de envelhimento o ser humano se torna cada vez mais frágil ao meio ambiente devido a diminuição das suas capacidades de se adaptar ao processo. O envelhecimento traz consigo sua própria senescência o que leva os indivíduos a ficar mais frágil, diante disso abre uma complexa discrição sobre o local mais apropriado para moradia desse idoso, muitos familiares optam por ingressa-los em instituições de longa permanência. O problema é que muitos desses indivíduos estão inseridos contra sua vontade, e generalizando essas instituições que o Brasil apresenta locais precárias abaixo das condições mínimas para uma boa senescência. Os mesmos são intimados a reorganizar os seus pensamentos passando por um longo processo de adaptação, junto com a solidão, conformismo e abandono, a alteração do psicológico leva ao declínio mais rápida da sua senescência. Objetivo: O objetivo do trabalho é dinamizar a rotina dos idosos, através de visitas de profissionais de saúde, com a finalidade de auto estima, interação e melhorar a qualidade de vida. Metodologia: A metodologia constitui-se de uma revisão integrativa. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados artigos científicos na base Scielo e Google Acadêmico dos últimos 10 anos. Resultados e Discussão: Foi verificado que houve melhora positivo nas visitas de acadêmicos do curso de Fisioterapia na Instituição LAFES onde foi observado a convivência e a carência dos idosos durante 1 mês, no decorrer desse tempo foi visto o difícil convívio de quem reside isolado do meio social. Conclusão: O presente estudo conclui que os programas de atenção à saúde do idoso são importantes. A fisioterapia tem a função de promover a funcionalidade daqueles dependente, o conforto e o bem-estar global do indivíduo.

Palavras-chave: Idoso, Carência, Senescência.





REPERCUSSÕES BIOMECÂNICAS NA MARCHA DO PACIENTE PORTADOR DE ESPORÃO DE CALCÂNEO: RELATO DE CASO.

<u>Larissa Maria Campina FERNANDES¹</u>;Laís Lopes RIBEIRO²; Vandeilson Jones Ribeiro da Silva³; Rebeka Boaventura GUIMARÃES *

Introdução: O esporão de calcâneo é uma proeminência óssea que pode gerar dor local e queimação ,essa sintomatologia vai desencadear uma desarmonia musculoesquelética em todas as estruturas do corpo. Afeta principalmente o sexo feminino e leva a uma série de desconfortos diminuindo sua qualidade de vida. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo analisar a repercussão da funcionalidade do paciente portador de esporão de calcâneo, que realiza va reabilitação no setor de fisioterapia da Clinica-Escola UNILEÃO. Metodologia: Trata-se de um relato de caso, onde paciente M.A.C. S, sexo feminino, 57 anos realizando atividade laboral diária, apresenta diagnóstico de esporão de calcâneo há dois meses, a mesma deu inicio a fisioterapia em Agosto de 2018 apresentando queixas de dor na região de calcanhar direito, não tendo perca de força muscular, mas tendo dificuldades de deambulação e equilíbrio. Foram realizados 12 atendimentos onde houve execução de trabalhos de alívio de dor com recursos eletrotermofototerapêuticos, recursos terapêuticos manuais como liberação da fáscia plantar e trações, além de ventosa terapia e turbilhão. Resultados e Discussão: A paciente apresentouse com melhora do quadro álgico, devido ao uso de meios como o ultrassom terapêutico em frequência de 1mHg, modo contínuo e parâmetros da potência sendo < 1w/cm²(0,7) por 5 minutos distribuídos em cada m², objetivando diminuição de osteófito na região, como também analgesia. Melhora na deambulação através dos treinos e ciclos de marcha e descargas de peso em antepé e mediopé, fortalecimento de musculatura profunda do pé (Flexor Curto dos Dedos, quadrado Plantar, lumbricais, interósseos plantares e dorsais) e ganho de dorsiflexão com uso de faixa elástica e exercícios resistidos. Conclusão: Podemos concluir que a fisioterapia é de extrema importância para esses pacientes, visto que, quanto antes começar o tratamento fisioterápico menores repercussões haverão na marcha e na qualidade de vida do

Palavras-chave: Esporão de calcâneo; Pé; Marcha; Fisioterapia;





OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<u>Lillyane Carolayne Da Silva OLIVEIRA¹</u>, Gabriel Oliveira MOREIRA¹, Manoella Alves De LACERDA¹, Teogenes Nogueira Vieira De CARVALHO¹; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra MATOS².

Introdução: As Doenças reumáticas constituem um sério problema de saúde, sendo caracterizadas pelo acometimento do sistema musculoesquelético, isto é, articulações, ossos, músculos. A fibromialgia (FM) é uma doença de ordem reumática, com origem pouco conhecida, seus principais sintomas estão associados à exacerbação da sensibilidade a dor, a que pode ser estimulada com a palpação de pontos sensíveis os tender points. Objetivo: Verificar os efeitos da hidrocinesioterapia na qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. Metodologia: O estudo constitui-se de um artigo de revisão de literatura, realizada no mês de abril nos dias 23 e 24, no qual realizou-se uma consulta de artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e da Bireme, a partir das fontes Pubmed e LILACS. Foram selecionados seis artigos publicados entre 2011 e 2016, escritos em português. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde, que permite o uso de termos comum em português, inglês e espanhol. Desenvolvimento: a fibromialgia (FM) corresponde a uma síndrome dolorosa crônica com etiologia multifatorial. Em relação aos resultados da análise, foi realizado dois momentos de intervenção, onde mostraram uma redução significativa nas variáveis: cervical, trocânter e EVA total, também houve uma diferença estatística favorável ao grupo de hidrocine sioterapia. Além disso, a hidroterapia teve aspecto positivo nos pacientes com sintomas depressivos. Esses dados convergem com os de Ramiro et al., (2014) onde afirma m que houve uma diminuição dos sintomas depressivos, como também da ansiedade. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a hidroterapia é uma terapia eficiente no tratamento da fibromialgia, visto que ela possui impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, em todos os quesitos, tanto na saúde física, como mental. No entanto, fica evidente a necessidade de novos estudos, para que cada vez mais sejam descobertos mecanismos de atuação da hidroterapia no tratamento da síndrome fibromialgia, para contribuir com a saúde do corpo e da mente dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Fibromialgia. Hidroterapia. Qualidade de vida.





DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA REALIZAÇÃO DO CÁLCULO DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS.

<u>Tamires Matias da PAZ¹</u>; Alaíde Alves dos SANTOS¹; Juliana Alves de MEDEIROS¹; Jessica Gonçalves de SOUSA¹; Francisco Wesley GOMES²

Introdução: O teste de caminhada de 6 minutos é um método de avaliação funcional para pacientes cardiopatas, que visa avaliar suas limitações físicas. É um instrumento seguro de avaliação do sistema cardiorrespiratório, cujo o índice de complicações relacionada à aplicação do teste é mínimo e normalmente não se relaciona com eventos graves. Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de construir um aplicativo voltado para acadêmicos e profissionais de fisioterapia que sejam capazes de realizar o teste de caminhada de 6 minutos e avaliar a resposta do sistema cardíaco e respiratório durante o exercício, otimizando o tempo e aumentando a precisão do teste. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um estudo transversal. Que inicialmente foi realizado um estudo de processos, onde foi identificado pontos de complexidade que dificulta a formulação dos resultados pelos fisioterapeutas. Para melhorar esse processo, foi utilizado o modelo canvas juntamente como instrumento para gerar ideias de melhoria, em seguida foi realizado uma pesquisa de campo para validar a percepção dos usuários do serviço com uma taxa de amostragem de 98,1%, a pesquisa foi respondida por 100 pessoas, como mais de 80% sendo da área da saúde, todas as perguntas foram relacionadas ao teste de caminhada de 6 minutos. Resultados e Discussão: Os resultados da pesquisa, mostraram que sobre a utilidade do aplicativo pode-se notar que a maioria dos que participara m da pesquisa acreditam no projeto como útil com 98,1% de aceitação. Então com base nos resultados foi desenvolvido uma ferramenta que vai calcular todos os dados do paciente através do aplicativo do teste de caminhada. Conclusão: Concluímos esperando que esse aplicativo contribua com uma maior precisão na realização do teste de caminhada de 6 minutos, porém para o sistema ficar totalmente pronto faz-se necessário maiores esforços de trabalho e pesquisa.

Palavras-chave: Teste de caminhada; Aplicativo; Acadêmicos de Fisioterapia.





EFEITO DO ELETROCAUTÉRIO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Jamille de Souza RAMALHO ¹; José Wilton de Lima TAVARES ²; Wilker Cavalcante CARVALHO ²; Yrlem Ramaiana de Souza MODESTO ²; Lindaiane Bezerra Rodrigues DANTAS².

Introdução: O tratamento do envelhecimento cutâneo é uma forma preventiva do que curativa, já que é desencadeada pelo fator hormonal e genético, onde são mais encontrados na menopausa, tendo como visão de apresentar um processo fisiológico irreversível. As técnicas de rejuvenescimento vem sendo aperfeiçoando a cada dia já que a procura pela população está crescendo mais ainda pelos resultados de envelhecer com saúde e uma aparência física jovem, assim tornando a mulher com beleza e uma maior longevidade. Objetivo: Este trabalho teve o efeito do eletrocautério rejuvenescimento como objetivo avaliar no Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura do tipo narrativa, que foi realizada através do banco de dados Scielo, Pubmed e Lilacs. Utilizando os seguintes descritores na língua portuguesa: eletrocautério, fotoenvelhecimento, Fisioterapia Dermatofuncional. Resultados e Discussão: Com o presente estudo pode-se afirmar a melhora da aparência das rugas, tanto com sua profundidade quanto aos seus aspectos. O eletrocautério utilizado no tratamento dessas pacientes favoreceu de alguma forma no resultado obtido. O eletrocautério como escolha do melhor método para o tratamento das rugas, pois é um equipamento que emite uma faísca de descarga gerada por uma corrente elétrica de direta na ruga, buscando realizar um processo micro inflamatório consequentemente a diminuição dos aspectos das mesmas. Conclusão: Desta forma, obtivemos resultados significativos que indicassem a melhora da visibilidade das rugas com o tratamento associado ao eletrocautério.

Palavras-chave: Eletrocautério, Rejuvenescimento facial, Fisioterapia Dermatofuncional.





EFICACIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DECORRENTE DE DESORDEM CRANIOCERVICOFACIAL

<u>Juliana Alves de MEDEIROS¹</u>; Widianny Kátia Bezerra CORREIA¹; Maria Jessica Rocha de OLIVEIRA¹; Mercya Nayany Pereira de ALMEIDA¹; Rebeka Boaventura GUIMARAES².

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma alteração patológica da articulação tmporomandibular, na qual pode gerar alterações no equilíbrio dinâmico das estruturas articulares, musculares e ligamentares que circundam todo o complexo articular da mandíbula e cervical, tal afecção possui origem multifatorial por envolver fatores de origem oclusal, muscular e psicológica, entretanto os distúrbios da musculatura anatômica, craniocervicofacial são os fatores primordiais para o surgimento desta disfunção. A investigação sobre a epidemiologia da DTM ainda é fonte de questionamentos e controvérsias entre os autores, porém, a DTM apresenta elevada prevalência na população afetando a qualidade de vida de seus portadores. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a melhora da sintomatologia e influência deste na qualidade de vida da paciente com DTM, após a utilização da eletroterapia e técnicas de terapia manual durante seu tratamento no setor de traumato ortopedia da clínica escola da Unileão. Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de caso de caráter qualitativo com abordagem descritiva. Relato de caso: Paciente J. F. M., 30 anos, com diagnóstico clínico de DTM e abaulamento de C3 -C4, a paciente relatou que é portadora de bruxismo, a mesma realizou tratamento com estagiários da Clínica Escola da Unileão no setor de traumato ortopedia. A paciente queixavase de dor em região cervical, com limitação dos movimentos rotacionais, como método avaliativo foram utilizados os relatos da queixa dia. Através da escala de EVA eram mensurados os níveis de dor, no início e no final do tratamento. O tratamento fisioterapêutico era composto por aplicação de ultrassom no modo contínuo, frequência de 3mHz, tempo de 15 minutos, em região retroauricular, ângulo da mandíbula e cervical, liberação miofascial dos músculos da mastigação e cervical utilizando-se técnicas de digito pressão, dry needling posteriormente, finalizava a terapia com tração cervical sustentado durante 3 minutos e técnica de musculo energia. Considerações finais: A ATM é responsável pela mastigação e deglutição, é a unidade funcional da cabeça e pescoço. Portanto, de acordo com o explanado, pode-se concluir que a Disfunção Temporomandibular pode gerar disfunções de repercussões sistêmicas e globais estando intimamente associada a problemas na região cervical, s modo pode-se analisar que a fisioterapia apresenta-se como um grande aliado no tratamento deste tipo de afecção, sendo que as condutas utilizadas com a paciente foram satisfatórias, pois a mesma relata melhora significativa do quadro álgico e em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, ultrassom, liberação miofascial.





INTERFERÊNCIA EXTRINSECA NAS ALTERAÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS EM ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA.

<u>Ana Beatriz de OLIVEIRA¹</u>; Larissa Maria Campina FERNANDES¹; Vandeilson Jones Ribeiro da SILVA¹; Laís Lopes RIBEIRO¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: As mochilas escolares estão presentes na rotina de estudantes de várias faixas etárias, com isso vêm à importância de usar de forma adequada esse meio constante, entendese que são inúmeros os danos propiciados por essa interferência extrínseca, trazendo alterações musculoesqueléticas, dores e possível diminuição de movimentação livre. A relação entre o transporte de carga nas mochilas e a alta incidência de desvios e de compensações posturais observadas em crianças desperta a necessidade de quantificar os prejuízos advindos desta situação e trabalhar junto aos escolares principalmente no âmbito preventivo. presente trabalho visou avaliar alunos da escola de ensino fundamental Zila Belém quanto aos processos extrínsecos que provocam quadro álgico e geram alterações musculoesqueléticas e desvios posturais. Metodologia: Caracterizou-se como um estudo longitudinal, de corte transversal. Realizado em uma escola de ensino fundamental na cidade Juazeiro do Norte/CE, no período de junho de 2018, com 37 participantes entre 10 e 12 anos. Foi aplicado questionário com o intuito de investigar sexo, faixa etária, tipo de mochila, percurso de transporte, percepção postural, presença e localização de dor. A coleta foi realizada em um único momento, após esclarecimentos prévios aos participantes e consentimento do responsável. A análise dos resultados deu-se de forma analítica descritiva após a elaboração dos gráficos através do programa Microsoft Excel versão 2016 (16.04456.1003). Resultados e Discussão: Avaliando os alunos em sua totalidade com idade variando entre 10 e 12 anos, média e mediana de 11,08 e 11,0 anos respectivamente e desvio padrão de 0,49. Verificou-se que 100% da população investigada utilizavam mochila de ombro bilateral, sendo que 67,5% transportavam de três a cinco livros diariamente, levando a 78,3% referirem dor, em região de pescoco com 43,2%, costas 29,7% e em outras localidades 21,6%, a causa da dor pode também estar ligada a autocorreção de postura ao sentar, na qual 56,8% não se auto avaliam quanto à postura correta. Conclusão: Acredita-se que os níveis de instrução acerca dessas questões apresentam fundamental importância quando aplicadas em escolas como método de prevenção de distúrbios musculoesqueléticos, possivelmente reduzindo a acentuação de quadros patológicos posturais.

Palavras-chave: Alterações músculos-esqueléticas; Desvios Posturais; Quadro Álgico.



9 788565 221351



DRENAGEM LINFATICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CANCER DE MAMA

<u>Simone elys freire PEIXOTO¹</u>; Erisleia de Sousa ROCHA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: O Câncer tem como definição, o aumento incontrolável através de metástase de células anormais no organismo humano. A mama carrega consigo inúmeros vasos que são responsáveis pela circulação e pela drenagem de líquidos. É o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença. A drenagem linfática manual entra como um tratamento pós-cirúrgico como um processo de circulação da linfa. **Objetivo:** Evidenciar os efeitos da drenagem linfática no sistema imunológico e no sistema vascular, onde sofrem influência direta desta técnica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de abril de 2018. Inicio use com a escolha do tema, seguindo com a procura dos termos escolhidos nos descritores em Ciência da Saúde (DeCS): ; Drenagem Linfática Manual; Pós-operatório e Neoplasias da Mama. Partindo do cruzamento entre os descritores, realizou-se busca por literatura de referencias publicadas entre os anos 2011 e 2018, em português e inglês, indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e ScienceDirect . Após a observação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra resultou em seis artigos. Desenvolvimento: A drenagem linfática manual influencia diretamente nas respostas imunes, estimulando a produção e a renovação das células de defesa do organismo e a velocidade de filtração da linfa. A drenagem linfática manual a princípio, induz o aumento do fluxo linfático e de forma secundaria evolução no fluxo vascular, consequentemente proporciona maior velocidade com que a linfa passa pelo linfonodo e contribui no retorno venoso. No decorrer do tratamento foram obtidos resultados altamente satisfatório com a drenagem linfática manual, no pós-operatório de câncer de mama, levando em consideração o sexo, idade e área. Conclusão: Os métodos fisioterapêuticos são de grande eficácia, aumentando a eficácia e velocidade no tratamento, além de reduzir o edema também favorece a cicatrização e diminui os riscos de infecção, contribuindo para um bom prognostico.

Palavras-chave: Drenagem Linfática Manual; Pós-operatório e Neoplasias da Mama





ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA MO PARTO NORMAL E PARTO HUMANIZADO.

<u>Jhenef Ketrin Bezerra GOMES¹</u>; Antonia Gonçalves dos ANJOS¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: O artigo trata da importância de uma equipe multidisciplinar com atuação da fisioterapia no parto normal e parto humanizado. Onde buscamos entender como a fisioterapia poderia auxiliar no trabalho de parto, visando uma diminuição das dores e desconforto da paciente durante o mesmo. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo analisar a objetividade na atuação da fisioterapia durante o parto normal e humanizado. Metodologia: Essa pesquisa é caracterizada como estudo do tipo revisão literária, onde foram realizadas pesquisas em bancos de dados na plataforma da SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores como Fisioterapia, Parto Humanizado e Parto Normal. Foi utilizada uma quantidade de seis artigos com intervalo de doze anos no período de 2006 a 2018. Os artigos utilizados tiveram como fator de inclusão temas correlativo com a proposta do estudo. Os artigos aproveitados poderiam ser em inglês e português e com tipo de estudo de intervenção. Foram excluídos artigos de revisão literária. Resultados e Discussão: Os resultados foram satisfatórios quando a paciente em trabalho de parto recebeu uma maior atenção e apoio durante o nascimento da criança. Pode-se observar que os cuidados pré-natal tais como ultrassonografia, psicólogos, assistência de enfermeiros, médicos e fisioterapeuta tem papel importante nos cuidados com as dores da paciente e com a prevenção de possíveis problemas durante a passagem da criança. Conclusão: Pela observação dos aspectos analisados, entende-se que de fato uma atenção, maior e mais avançada para com as mulheres que terão bebê tem mais benefícios do que um tratamento convencional.

Palavras-chave: Fisioterapia; Parto Humanizado; Assistência.





O IMPACTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR NAS ATIVIDADES OCUPACIONAIS: RELATO DE CASO

<u>Karine Rocha da CRUZ¹</u>; Kátia Rutielle FERREIRA¹; Ana Paula Bernardo da SILVA¹; ; Paulo Jefter Marciel MAIA¹; Rebeka Guimarães BOAVENTURA²;

Introdução: A hérnia de disco é um termo coletivo usado para descrever um processo patológico caracterizado pela ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais comuns. É considerada uma síndrome multifatoria l extremamente comum, que provoca grandes danos econômicos, sociais e emocionais, gerando determinadas incapacidade em seus portadores. Objetivo: Abordar um relato de caso de um paciente com hérnia discal lombar, mostrando suas limitações causadas pela patologia e discutir a atuação da fisioterapia na reabilitação. Metodologia: O presente estudo trata-se de um relato de caso de um paciente do projeto de extensão intitulado como "Disfunções da coluna vertebral", que é voltado para qualquer patologia da coluna vertebral e atua na clínica escola da UNILEÃO em Juazeiro do Norte-CE. O paciente J.F é do sexo masculino, 44 anos, e sua profissão é auxiliar de produção. O mesmo chegou ao centro de atendimento de fisioterapia com marcha antálgica, impossibilitado de realizar seu trabalho e de permanecer determinado tempo em posição ortostática. Desenvolvimento: De inicio, foi realizada uma avaliação postural, a fim de colher alterações causada pela patologia e examinar o que precisaria ser melhorado, e obtivemos algumas compensações comprovadas, assim como encurtamentos e fraqueza de MMII. Nesta mesma avaliação, foi realizado testes específicos para confirmação do diagnóstico clínico encontrado, onde os resultados foram positivos, concluindo o diagnóstico cinético funcional. A partir desses resultados foram iniciados os tratamentos adequados, consistindo em técnicas de terapias manuais, exercícios ativos com utilização de bola suíça e therabands, e orientações de exercícios para serem realizados a domicilio. Conclusão: Ao final do tratamento descrito o paciente teve um resultado rápido e positivo, com ausência de dor, possuindo marcha normal, e retornando a sua carreira profissional. Concluindo assim, que a fisioterapia atua na função musculoesquelética, e também no psicossocial, pois possibilita ao paciente o retorno de atividades cotidianas, de vida social e lhes dá de volta a certeza e a segurança de que está novamente apto para assumir suas obrigações.

Palavras-chave: Hérnia lombar; Atividades cotidianas; Fisioterapia; Incapacidade; Tratamento.





OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA (ODP): REVISÃO DE LITERATURA.

<u>Irisangela Goncalves MOREIRA¹</u>, Ana Paula Bernardo da SILVA¹, Iago Henrique Ferreira LIMA¹, Katia Rutiele FERREIRA¹, Ivo Saturno BOMFIM²

Introdução: A oxigenoterapia domiciliar prolongada (ODP) é uma prática cada vez mais frequente, e muitos pacientes têm obtido vantagens com a sua utilização. Ela proporciona diversos benefícios clínicos e fisiológicos, além de maior conforto para os pacientes e redução significativa de custos quando comparado à permanência desses pacientes em ambiente hospitalar (ADDE et al, 2013). Objetivo: Analisar o conhecimento científico sobre o uso da oxigenoterapia de forma prologada e detalhar suas principais indicações. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão da literatura, na qual seguiu todas as etapas. A busca ocorreu em Setembro de 2018 e para resgatar informações pertinentes ao tema, utilizou-se os seguintes descritores: oxigenoterapia, fisioterapia e cuidado domiciliar. Os artigos científicos foram acessados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), resultando numa quantidade de 06 publicações. Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: publicações no formato de artigo, manuscritos disponíveis gratuitamente, estudos divulgados na íntegra em acervo on-line e pesquisas que apresentam pertinência com o tema em foco. Excluíram-se aqueles que não atenderam a temática, e artigos duplicados do tipo revisão. A verificação dos dados se deu através da análise temática por um quadro descritivo. **Desenvolvimento:** A utilização da Oxigenoterapia domiciliar prologada é uma realidade para pacientes com algumas patologias que culminam na dificuldade de realização de trocas gasosas ou ainda aqueles que possuem hipercapnia como pacientes que apresentam doença obstrutiva crônica (DPOC). Foi observado ainda nesse estudo, que as principais patologias que necessitam dessa terapêutica são fibrose cística, displasia broncopulmonar, bronqueolite obliterante, neurodeficiências e hipertensão pulmonar secundária em crianças. Já em adultos as principais doenças de base são: enfisema pulmonar, hipoxemia, bronquite, fibrose pulmonar entre outras. Conclusão: A Oxigenoterapia domiciliar prolonga é bastante utilizada em pacientes que necessitam de tratamento não invasivo de doenças pulmonares, onde se observa um grande destaque em adultos com DPOC. Já em crianças ambos os estudos analisados citam a fibrose cística, displasia broncopulmonar e bronquiolite obliterante como as principais patologias que necessitam de ODP nessa faixa etária.

Palavras-chave: Oxigenoterapia; Fisioterapia; Cuidado Domiciliar.







QUALIDADE DE VIDA DO ADOLESCENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

<u>Leidy Daiane Barbosa PEREIRA¹</u>; Myrna Cristina Coelho BARROS; Maria Jéssica Rocha de OLIVEIRA; Raquel Amaro FAUSTINO; Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: As cardiopatias congênitas são todas afecções que a criança desenvolve durante a gestação. Podendo ser hereditárias ou devido alguma patologia que a mãe apresente na gestação, de fatores genéticos ou ambientais. Havendo alterações estruturais e funcionais. As cardiopatias congênitas estão presentes em cerca de oito casos para cada mil recém-nascidos, sendo que 2% a 3% para os nascidos vivos no Brasil. O número de óbitos varia de acordo com idade gestacional, podendo ser de 0,5% a 39,5%. (BRUNS, 2006). Sendo um grande fator de risco para a mortalidade e mobilidade das crianças e adolescentes, é muito importante o diagnóstico precoce, fazendo exames durante a gestação. OBJETIVO: Conhecer a qualidade de vida do adolescente com cardiopatia congênita. METODOLOGIA: Essa pesquisa tratouse de uma revisão de literatura narrativa. A pesquisa em questão foi realizada com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos dez anos completos (2006-2017) nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de outubro de 2018. Foram inclusos na pesquisa artigos que possuíssem pelo menos dois dos três descritores previamente selecionados, sendo estes: Qualidade de vida; Adolescentes; Cardiopatias congênitas. Foi realizada uma busca nas bases de dados já descritas para seleção de 12 artigos científicos, após essa seleção os dados da pesquisa foram analisados pela própria pesquisadora, em forma de fichamento e ainda, na elaboração de um banco de dados através do programa Microssoft Word 2010 e em seguida, foram elaboradas tabelas para melhor entendimento da pesquisa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados mostram que a qualidade de vida do adolescente vai depender da quantidade de cirurgias e a gravidade da cardiopatia, podendo haver intervenções dos pais na vida, principalmente sexual de seus filhos, complicando ainda mais suas relações sociais, lembrando que para o sexo feminino ocorre uma maior proteção dos pais. A falta de orientação e conversa com os pais e os profissionais, afetam seriamente a do adolescente, deixando eles muitas vezes agressivos, ansiedade/depressão, problemas sociais e de atenção. CONCLUSÃO: Os adolescentes que não são submetidos a cirurgias, que tem cardiopatias leves, bom condicionamento físico, melhor desenvolvimento escolar, orientações e acompanhamento multiprofissional, possuem melhor qualidade de vida, independente do sexo.

Palavras-chave: Oualidade de vida; Adolescentes: Cardiopatias Congênitas





CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS DISCENTES DE FISIOTERAPIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA.

Othon Augusto MÜLLER¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Amanda Nayara de Araújo MAGALHÃES¹; Wilker Cavalcante CARVALHO¹; Rebeka Guimarães OLIVEIRA²;

Introdução: Fundamentada em uma tríade, a extensão universitária é um processo de crescimento que envolve educação, cultura e ciência, viabilizando uma transformação ampla entre sociedade e universidade. Objetivo: Relatar, por meio de um discente do curso de fisioterapia, a contribuição da participação de um projeto de extensão na sua formação profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo por um extenionista, acerca das atividades de um projeto de extensão de disfunções de coluna, iniciado em março/2018 e encontra-se em vigência até o momento, com a participação de dez discentes do curso de fisioterapia. Os voluntários extensionistas, antes de iniciarem a pratica clinica, participaram de grupos de estudo e minicursos acerca da abordagem pratica sobre patologias de coluna para um aporte prévio de conhecimentos científicos pertinentes na elaboração de um melhor manejo na construção de um protocolo de tratamento específico. Os extensionistas após a fase preparatória iniciaram a prática na referida clinica escola, realizando atividades de atendimento clinico, após um processo avaliativo de terapias singulares para cada paciente, focados principalmente em tratamento e prevenção. Relato de Experiência: A prática da extensão reafirmou vários conceitos que vinham sendo estudados e refletidos nas discussões e minicursos, os integrantes possuem liberdade para pensar e atuar com suas próprias práticas, aperfeiçoando-as, a fim de um melhor resultado em seus atendimentos, desenvolvendo caráter profissional com a responsabilidade social com seus pacientes. O projeto tem contribuído para expansão de conhecimentos, elaboração e publicação de estudos científicos. Conclusão: Fica claro, portanto, que a participação ativa em projetos de extensão contribui significativamente para a formação profissional. Pode-se concluir também que é necessárias pesquisas com maior acurácia, utilizando métodos como a extensão para melhor evidencias científicas com relação à formação do bom profissional.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Qualificação Profissional; Fisioterapia;





PERCEPÇÃO DAS PACIENTES MASTECTOMIZADAS ACERCA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Renata Macêdo COÊLHO¹; Bruna dos Santos GRANJEIRO¹; José Edinaldo de ALBUQUERQUE¹; Geovaney Carvalho de OLIVEIRA²

Introdução: O câncer de mama vem tendo um aumento progressivo na população mundial e principalmente no Brasil. Os índices estão progredindo consideravelmente resultando em serias disfunções e até a morte se não for tratado previamente e tendo como muitas vezes tratamentos cirúrgicos como a Mastectomia.:. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção das mulheres a cerca do tratamento fisioterapêutico na fase reabilitação póscirúrgica. Metodologia: Realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura, por meio das bases eletrônicas de dados informatizadas, em busca de artigos científicos em bancos de dados de ciências da saúde, como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a MEDLINE/Pubmed e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Foram utilizados os seguintes descritores: mastectomy, physiotherapy, kinesiotherapy, eletrotherapy, therapeutic massage elymphatic drainage, tendo sido utilizados os operadores booleanos and e or. Resultados e Discussão: Após a análise e a seleção dos artigos, os estudos foram organizados em seções, de acordo com o tipo e desenho do estudo, duração da intervenção, participação no grupo controle, perdas e resultados gerais do estudo. Do total de artigos excluídos, o texto completo não estava disponível em 180 trabalhos, os artigos de revisão totalizaram 63 publicações, não exploraram a temática do estudo ou não detalharam seus protocolos em 37 trabalhos, 19 publicações não estavam em formato de artigo, os relatos de caso totalizaram 36 estudos, 20 artigos não estavam escritos na língua proposta pela pesquisa e 8 publicações relacionavam-se à estudos experimentais. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 96 estudos não apresentaram qualidade metodológica adequada, de acordo com a Escala de JADAD, restando 11 estudos, sendo 9 da base de dados Medline/PubMed e 2 da base de dados Scielo, incluídos nesta revisão. Conclusão: A inserção de exercícios fisioterapêuticos no momento pós-cirúrgico demonstrou que as pacientes obtiveram ótimos resultados, como rápida recuperação da amplitude de movimento, redução de linfedema e aceleração no processo de cicatrização, quando comparadas com as que iniciar a m o tratamento de forma mais tardia, portanto, torna-se altamente recomendável, que a paciente submetida a mastectomia inicie o tratamento fisioterapêutico o mais rápido possível, visando a melhora na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia Aquática; Osteoartrose; Qualidade de Vida.



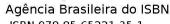


ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE HEMODIALÍTICO

Mikaela de Souza SILVA¹; Paloma Laís Correia de LIMA²; Leidy Daiane Barbosa PEREIRA; Myrna Cristina Coelho BARROS; Francisca Alana de Lima SANTOS.

Introdução: A doença renal crônica acarreta na disfunção progressiva da função renal, que leva a alterações metabólicas, fisiológicas e funcionais do corpo. As grandes taxas de mortalidade na DRC (Doenca Renal Crônica) vêm sendo encarada como uma complicação de saúde pública. A sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), mostra que a preponderância da patologia vem aumentando ao decorrer dos anos. **Objetivos:** Conhecer a atuação da Fisioterapia no Paciente Hemodialítico; Conhecer os efeitos que a fisioterapia pode trazer a esse paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de cunho narrativo que, de acordo com Rother (2007), são formadas a partir da análise e estudo de literaturas já publicadas, com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos dez anos completos (2007-2017) nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de outubro de 2018. Foram inclusos na pesquisa artigos que possuíssem pelo menos dois dos três descritores previamente selecionados, sendo estes: Hemodiálise; Fisioterapia; Insuficiência Renal. Desenvolvimento: A realização de exercícios físicos durante a hemodiálise faz com que aja a ativação da circulação e também a atenuação do efeito adverso do tratamento renal. A execução contínua de exercícios físico como alongamentos e exercícios isotônicos, proporciona uma melhor oxigenação muscular, provocando o alongamento dos capilares e uma melhoria na circulação sanguínea. Conclusão: Concluímos que a fisioterapia é um fator de suma importância para melhora da qualidade de vida e bem-estar dos pacientes hemodialíticos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Paciente hemodialítico, Qualidade de vida, Exercícios físicos







PROCESSO DE ENSINO E APREDIZAGEM NOS DESEMPENHOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS EM TRAUMATO ORTOPEDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Aparecida Ferreira_LIMA¹; Rayana Leite FERREIRA²; Rebeka Boaventura GUIMARÃES³

Introdução: A fisioterapia é uma área da saúde que é bem diversificada e permite que o profissional abranja um leque de conhecimento teórico-prático, demarcando seu papel de grande relevância na sociedade, desde sua atuação na atenção primária, quanto nas atenções secundárias e terciárias. Dessa forma, os discentes em formação nessas áreas possuem um vasto conhecimento teórico antes da sua prática clínica e essa aplicação teórica e pratica acaba oferecendo uma ampla compreensão sobre o processo vivenciado pelo discente e paciente, desde o processo preventivo até o processo de reabilitação. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no processo de ensino e aprendizagem nos desempenhos de atividades práticas em traumato ortopedia II. Metodologia: O estudo será descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da experiência dos acadêmicos de fisioterapia durante as atividades da disciplina de traumato ortopedia II, realizada na clínica escola de fisioterapia em uma instituição de ensino superior, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, no período de agosto de 2018 a outubro de 2018. Relato de experiência: O desempenho na prática clínica proporciona diversos benefícios para todos os envolvidos. Os discentes aprimoram seus conhecimentos teórico-prático e uma vivência quanto a experiência nos atendimentos o mais rápido possível, fazendo com que aja um elo maior tanto com os discentes e docentes como entre discente e paciente. Ampliando assim todo conhecimento técnico científico na sua formação acadêmica. Conclusão: Desta forma, essa prática clínica representa uma oportunidade ímpar de vivenciar intensamente todo esse processo de ensino aprendizagem em relação a teórica e a prática, sobre o olhar tanto dos docentes quanto dos discentes, fazendo assim com que aja um maior aproveitamento acadêmico e uma maior assimilação dos conteúdos científicos.

Palavras-chave: Conhecimento; Fisioterapia; Prática.





O PAPEL DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES OBSTRUTIVOS CRÔNICOS.

<u>Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹</u>; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Andreska Benício de Almeida SILVA¹; João Paulo Duarte SABIÁ²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma limitação à passagem aérea, provocada geralmente pela fumaça do cigarro ou de outros compostos nocivos. A doença é caracterizada por um quadro de bronquite persistente ou enfisema pulmonar. O primeiro causa um estado permanente de inflamação nos pulmões, enquanto o segundo destrói os alvéolos, estruturas que promovem trocas gasosas no órgão, acarretando intolerância ao exercício e piora progressiva do condicionamento físico, com consequente isolamento social, ansiedade, depressão e dependência. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise de literatura acerca dos efeitos e da importância da fisioterapia em pacientes obstrutivos crônicos. Metodologia O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura na base de dados SCIELO, utilizando os descritores: dpoc, fisioterapia/physiotherapy e qualidade de vida/quality of life, utilizando as línguas portuguesa e inglesa para melhor resultado, selecionando os artigos de abril de 2008 a junho de 2017. Os critérios de inclusão foram artigos completos no tema do estudo e os critérios de exclusão foram artigos de revisão, duplicados e que não atendessem ao tempo estabelecido de 10 anos de publicação. Encontrou-se 29 artigos dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 12 foram possíveis de análise na íntegra para construção do trabalho. Desenvolvimento: Após um detalhado e criterioso estudo de todos os 12 artigos, vê-se claramente que a fisioterapia, munida dos exercícios físicos e de suas técnicas, é sim um divisor de águas entre a otimização e crescente melhora na qualidade de vida dos pacientes, por meio de sua independência para realização de AVD's e AIVD's. Assim, a prática de atividades físicas visa a não progressão da deterioração das paredes alveolares por meio da diminuição da fadiga muscular, do fortalecimento dos músculos respiratórios e de um controle da saúde, impactando todo o sistema fisiológico do paciente. Considerações finais: Desta forma, podemos concluir a fisioterapia melhora consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes portadores da DPOC, aumentando sua independência e assim elevando a autoestima e favorecendo a saúde mental dos mesmos.

Palavras-chave: DPOC; Fisioterapia; Qualidade de Vida;







HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA. ESTUDO DE CASO.

<u>Igor Belém ALBUQUERQUE¹</u>; Francisca Analú Lima SILVA¹; Jaine Barbosa de ABREU¹; Mirian do Nascimento RODRIGUES¹; Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: A fibromialgia é uma doença crônica reumática não articular, multifatorial, caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga física e mental, apresentando alterações de comportamento de memória e alterações de sono. Estima-se que a fibromialgia afeta de 2% a 4% da população mundial, tendo como prevalência as mulheres entre 35 e 60 anos. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo analisar os efeitos da hidroterapia na qualidade de vida de pacientes com fibromialgia caracterizando seus efeitos na qualidade do sono, no limiar de dor e sobre a capacidade funcional em pacientes em tratamento no setor de hidroterapia, da clínica escola de Fisioterapia da UNILEÃO. Metodologia: O presente estudo tem como finalidade um estudo caso, de caráter descritivo, intervencionista, longitudinal com estratégia de análise quantitativa. As pacientes foram avaliadas de acordo com critérios de diagnóstico do ACR (Colégio Americano de Reumatologia), com idade de 49 e 61 anos, diagnosticada com a síndrome de fibromialgia. Foi utilizado para a avaliação das mesmas, O FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnare). Onde nos questionários continham perguntas objetivas. Ele foi desenvolvido com objetivo de avaliar a qualidade de vida das pacientes. O período de atendimento totalizou 9 sessões, estes com tempo de 50 minutos, com plano terapêutico de aquecimento, simulação em bicicleta, treinamento resistido, com intervalo de descanso entre as séries, técnicas de Bad Ragaz e do método Watsu. Relato do caso: A totalidade foi do sexo feminino, com idade variando entre 49 e 61 anos. Um questionário e um teste de flexibilidade observou que as pacientes tinham dificuldades de realizar AVD's, apresentaram rigidez e pouca flexibilidade, diminuição da amplitude de movimento, sono não restaurador, ansiedade e depressão. Considerações Finais: Com as sessões realizadas observou-se melhora significativa na qualidade do sono diminuição da fadiga, melhora da amplitude de movimento, depressão e ansiedade. Desta forma, as pacientes apresentaram uma resposta positiva na capacidade funcional, na melhora da intensidade de dor, fadiga, cansaço matinal, rigidez e ansiedade

Palavras-chave: Hidroterapia; Qualidade de Vida; Fibromialgia.







PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

<u>Edivânia Dos Santos SILVA</u>¹; Jéssica Luciano RODRIGUES¹; Meliny Tavares SANTANA¹; Josefa Cristina DIAS², Carolina Assunção Macedo TOSTES³

Introdução: A função sexual exterioriza a capacidade do indivíduo, seja homem ou mulher, em envolver-se ao ato sexual de forma satisfatória para si, neste contexto as disfunções sexuais apresentam-se como um distúrbio da resposta sexual que envolvem os distúrbios do desejo, excitação e orgasmo. Objetivo: Esta pesquisa teve por objetivo identificar a prevalência de sintomas de disfunções sexuais em alunas de uma instituição de ensino superior. Metodologia: Este estudo caracterizou-se como observacional, transversal de abordagem quantitativa. Onde foi realizado na unidade Lagoa Seca do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) do município de Juazeiro do Norte - CE, no qual foram aplicados o Formulário de Caracterização Sócio-demográfica e o Índice de Função Sexual Feminina "IFSF" utilizo u-se com amostra 132 alunas (100%). Resultados e Discussão: Como resultado foi obtido uma prevalência geral de disfunção sexual de 20,51%. E mesmo com 85 (64,89%) das voluntárias respondendo que "sim sei o que é disfunção sexual", a prevalência dos sintomas da disfunção sexual foi considerada alta. Conclusão: Desta forma, novas pesquisas precisam ser realizadas para apurar a compreensão sobre as taxas de incidência das disfunções sexuais femininas e dos seus sintomas, usando amostras populacionais estratificadas e representativas e critérios diagnósticos claros, acurados e de consenso.

Palavras-chave: Disfunção sexual feminina; fisioterapia, mulher.





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO

<u>Isabel Cristina Matias SAMPAIO¹</u>; Brenna Santos LEITE¹; Thallyson Andrey Saraiva da SILVA¹; Bruno Santana de ANICETO¹ Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: O câncer de pulmão é uma patologia maligna bastante comum que afeta grande parte da população, de maior índice no sexo masculino. É considerado uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. A atuação da fisioterapia é de grande importância na qualidade de vida dos pacientes portadores de câncer de pulmão, pois ela atua diretamente nos sinais e sintomas mais apresentados pelo paciente. Objetivo: Conhecer como a fisioterapia pode atuar em paciente com câncer de pulmão, seus efeitos e benefícios em virtude do tratamento previsto, identificar as alterações que surgirão em decorrência da patologia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, Estudos com essa metodologia irá proporcionar a atualização a cerca de determinada temática em espaço de tempo limitado. não atribuindo nenhuma resposta quantitativa, porém possibilitará uma abordagem ampla. A pesquisa em questão foi realizada com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos onze anos completos (2007-2017) nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de outubro de 2018. Foram inclusos na pesquisa artigos que possuíssem pelo menos dois dos três descritores previamente selecionados, sendo estes: Câncer de Pulmão; Pneumopatia; Fisioterapia. Desenvolvimento: De acordo com as evidencias científicas a fisioterapia é uma das áreas de grande importância no tratamento dessa patologia, pois ela proporciona diretamente uma melhora na qualidade de vida para esses pacientes, através de técnicas e condutas utilizadas principalmente para alivio dos sintomas. O tratamento fisioterapêutico atua desde da promoção a reabilitação, trabalhando diretamente complicações que a patologia promove ao indivíduo, sendo ela respiratória oesteomioarticular. Conclusão: dessa maneira pode-se concluir que a reabilitação pulmonar para portadores do câncer em estágio inicial e final é de grande relevância, pois irá proporcionar a melhora da qualidade de vida e redução dos sintomas de pacientes que estão submetidos a essa patologia.

Palavras Chave: Tratamento fisioterápico, Cuidados Paliativos Patologia maligna, Pneumopatia.



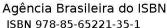


DISTURBIOS VISUAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS.

Cindy de Oliveira SILVA¹; <u>Izabel Primo Aires de BRITO</u>¹; Zildane ²

Introdução: A microcefalia é definida quando o perímetro cefálico do recém nascido, é maior de 2 desvios padrões abaixo da media, para a idade gestacional e sexo, sendo um diagnóstico clinico feito durante, ou após o nascimento. O zika vírus transmitido principalmente pelo mosquito Aedes aegypti, embora também seja transmitido sexualmente, perinatalmente, via transfusão de sangue, e provavelmente pela amamentação, podendo-se transmitir ao feto e causar a microcefalia, Essas consequências da infecção pelo vírus são caracterizadas como síndrome pós Zika. A síndrome congênita do zika (CZS) é conhecida por estar associada a malformações graves em recém-nascidos, com achados de malformações do sistema nervoso central, além de oculares que são importante devido á grave deficiência visual observada nesses pacientes. Objetivo: avaliar quais alterações visuais presentes em crianças portadoras da síndrome congênita da zika. Metodologia: Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados e bibliotecas eletrônicas, Jama, PMC, US, library of Medicine (Pubmed) e a revista The Lancet, no período entre 24 de setembro á 14 de outubro, as palavras-"microcefalia", chave utilizadas foram "zika vírus", "deficiência correspondentes em inglês, "zika vírus", microcephaly"," visual impairment", acrescidos de and, foram critérios de inclusão artigos completos e gratuitos tendo coerência com a temática e os critérios de exclusão, artigos publicados num prazo maior que 5 anos antes desta pesquisa, artigos duplicados e que não abordasse o tema completo. Somando- se todas as bases de dados no rastreamento das publicações foram encontrados 180 artigos, após a leitura minuciosa dos títulos e resumos dos artigos, foram selecionados 21 artigos para estudo, nos resultados em que se faz referencia a população estudada tomou-se por base os indivíduos que participaram da avaliação inicial e os que efetivamente foram avaliados de acordo com os critérios da microcefalia, entre eles a avaliação de distúrbios visuais, que essa patologia poderia causar no individuo acometido por ela. Resultados e Discussão: Foi analisado que dentre as principais alterações apresentada na (CZS), houve maior prevalência no sexo feminino, onde apresentaram, perda do pigmento da retina, atrofia do nervo óptico, palidez e taça óptica aumentada, cicatriz macular e manchamento retiniano pigmentar focal, o acometimento ocular foi mais frequente em lactentes, cujas mães relataram zika durante o primeiro trimestre da gravidez. Conclusão: todos os recém nascidos com exposição potencial ao zika vírus devem ser submetidos a exames oftalmológicos, podendo ter déficits nos circuitos visuais e no cerebelo.

Palavras-chave: Zika Vírus; Microcefalia; Deficiência Visual.







EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA

<u>Cicera Nathaly Tavares dos SANTOS ¹</u>, Antonia Samily Primo de MENEZES ¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um recurso terapeuticamente utilizado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Um dos principais prejuízos causados em decorrência do uso do ventilador mecânico é a fraqueza muscular respiratória, que hipotrofia a musculatura devido ao desuso. Para minimizar os efeitos da VM prolongada, os fisioterapeutas utilizam o treinamento muscular respiratório (TMR), cuja função é habilitar músculos específicos a realizarem a função para qual são destinados, objetivando tanto força muscular quanto endurance, visto que a fraqueza da musculatura respiratória é uma das principais causas da dificuldade e/ou insucesso no desmame. Objetivo: Relatar os efeitos do treinamento muscular respiratório em pacientes submetidos à ventilação mecânica. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão na literatura dos últimos 05 anos através de consultas realizadas nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. No período de abril a maio de 2018, incluíra m-se os artigos completos disponíveis na íntegra gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos aqueles que se encontravam repetidos ou não apresentavam relação com o tema em questão, foram inelegíveis também aqueles que se tratava de crianças ou lactentes, resultando em um total de 08 artigos para analise na íntegra. **Desenvolvimento:** Após leitura criteriosa e analítica dos estudos encontrou-se uma diversidade de condutas e protocolos aplicados a esse grupo de pacientes. Os trabalhos não apresentam um consenso de parâmetros ou estratégias específicas para fortalecimento da musculatura respiratória. Conclusão: Sugerese assim, o aprofundamento do tema. Pesquisas que possam instituir melhores evidências sobre as estratégias utilizadas e seu impacto na musculatura respiratória desses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Ventilação mecânica; Exercícios respiratórios.





EFEITOS DE RECURSOS CINESIOTERÁPICOS EM IDOSOS COM DÉFICIT DE EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO

<u>Jéssica Luciano RODRIGUES¹</u>; Edivânia dos Santos SILVA¹; Luiza Peixoto de SÁ¹; Michele Silva dos SANTOS¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: O processo de envelhecimento abrange uma série de fatores fisiológicos. Estimase que em 2020 ¾ de todas as mortes observadas nos países, se dará devido às complicações trazidas pelo envelhecimento. A velhice é uma fase da vida onde é comum o aparecimento de doenças crônicas. Dessa forma a fisioterapia é uma das áreas que contribui para a diminuição do impacto causado pelo envelhecimento. Objetivo: Descrever os efeitos de recursos cinesioterápicos em idosos com déficit de equilíbrio estático e dinâmico. Metodologia: A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico e exploratório. O levantamento dos dados foi realizado no período de setembro a outubro de 2018 nos bancos de dados da MEDLINE, SciELO e LILACS, com o uso dos DeCS Idoso, Déficit de equilíbrio e Fisioterapia de forma isolada e combinada. Utilizando-se como critérios de inclusão artigos publicados de 2008 a 2018 nos idiomas português e inglês. Excluiu-se os artigos em duplicidade e do tipo revisão. Desenvolvimento: Os artigos foram analisados através do resumo e aplicados os critérios de elegibilidade encontrou-se, MEDLINE: Idoso: (n=2.858); Déficit de equilíbrio: (n=874); Fisioterapia: (n=337). Já no SciELO: Idoso: (n=4553); Déficit de equilíbrio: (n=0); Fisioterapia: (n=0). Na LILACS: Idoso: (n=48.535); Déficit de equilíbrio: (n=332); Fisioterapia: (n=1.047). A partir dos cruzamentos encontrou-se (n=203), destes, a partir de uma análise minuciosa, foram excluídos 65 e selecionados os 17 que melhor contemplam a proposta temática. De acordo com os estudos analisados, pode-se observar que as técnicas cinesioterápicas utilizadas foram eficazes na melhora do equilíbrio estático e dinâmico dos idosos, o que favorece a redução do risco de quedas e consequentemente a redução da inabilidade desta população. Conclusão: Desta forma, conclui-se que a cinesioterápia obteve resultados significativos na melhora do equilíbrio estático e dinâmico em pessoas idosas.

Palavras-chave: Idoso; Déficit de equilíbrio; Fisioterapia.





A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO I (AME)

<u>Kaêmilly Oliveira MENDONÇA1;</u> Erisleia de Sousa ROCHA1; Maria Izabel Macedo PIERRI

Introdução: É uma patologia neurodegenetativa de origem genética com herança autossômica recessiva, ligada ao cromossomo 5, sendo a segunda desordem autossômica fatal, depois da fibrose cística. Leva a degeneração dos motoneurônios localizados no corno anterior da medula espinhal, que acontece devido à ausência no gene SMN1. Pode ser classificada em 4 tipos, porém a mais grave a tipo 1 (AME infantil -Werdnig-Hoffmann) desencadeia tanto alterações motoras, como apresenta acometimento respiratório, resultando em fraqueza e fadiga dos músculos respiratórios, dificultando na eliminação das secreções através da tosse, aumentando os riscos de broncoaspiração, que contribui para as ocorrências de infecções broncopulmonares repetitivas levando consequentemente quadros de insuficiência respiratórias. Objetivos: Destacar a importância da atuação da fisioterapia respiratória para prevenir o acúmulo de secreções nas Vias Aéreas (VA), diminuir o trabalho respiratório, melhorar a tosse, prevenir deformidades na caixa torácica, evitar atelectasias e infecções respiratórias, promover suporte ventilatório adequado, otimizar a relação VENT/PERF, melhorar a CPT e diminuir internações hospitalares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de setembro de 2018, com fundamentação teórica e análise do que já foi publicado sobre o tema proposto. As bases de dados utilizadas: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Literatura Latino Americana e do Caribe (Lilacs). Usado na busca os Descritores em Ciências e Saúde (DeCS): Fisioterapia respiratória; Atrofia muscular espinhal; Técnicas respiratórias. Foram encontrados nas bases de dados 15 artigos, sendo selecionados 7. Os critérios para inclusão da literatura foram as publicações realizadas entre os anos de 2008 e 2017, estar em português e indexados em algumas das bases de dados supracitados. Desenvolvimento: Utiliza-se técnicas que visam auxiliar a mobilização e eliminação de secreção, melhorando as trocas gasosas e evitando possíveis complicações, não apenas de maneira isolada, mas associada a outras modalidades dentro da fisioterapia respiratória, influenciando diretamente nos volumes e capacidade pulmonares. Conclusão: Os métodos fisioterápicos são suma importância, auxiliando na reversão de desconforto, minimiza os ricos de infecções, aumenta e contribuindo para garantir uma melhor qualidade de vida dos pacientes acometidos pela AME tipo I.

Palavras-chave: Atrofia Muscular Espinal, Fisioterapia Respiratória e Técnicas Respiratórias.





CONHECIMENTO DOS CUIDADORES SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO SISTEMÁTICA

Wesley de Souza Cidade LUNA¹, Mayara Raquel Dos SANTOS², Joaquim Francisco Ferreira QUEIROZ³, Vagner Leal Henrique De SÁ⁴, Antônio José CAMURÇA⁵.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum das demências que podem atingir os seres humanos, é uma doença neurológica irreversível, que causa progressivamente a diminuição cognitiva até uma total incapacitação psicomotora. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o conhecimento dos cuidadores acerca da doença de Alzheimer; descrever metodologias utilizadas, assim como idiomas, período de publicação, os meios informativos sobre a doença de Alzheimer, os tipos de cuidadores; o conhecimento que os cuidadores apresentam sobre a DA e observar a influência do conhecimento sobre a doença de Alzheimer no cuidado prestado ao paciente. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática com artigos científicos que abordassem o tema, o conhecimento dos cuidadores sobre a doença de Alzheimer. A coleta de dados foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram coletados 40 trabalhos publicados em periódicos nacionais nos últimos 5 anos, dos quais apenas 6 satisfizeram a temática abordada. Resultados e Discussão: Evidenciou-se que existe um déficit de conhecimento por parte dos cuidadores, que em sua maioria são cuidadores familiares, do sexo feminino, de parentesco com o idoso filho (a). Conclusão: Sobre a doença de Alzheimer, diante desta pesquisa fica claro o déficit no seu entendimento e o que isso pode acarretar na vida do cuidador e do idoso.

Palavras-chave: Alzheimer; Conhecimento; Cuidador.





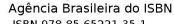


TERAPIAS ALTERNATIVAS NO MANEJO DO CARDIOPATA

<u>Thallyson Andrey Saraiva da SILVA¹</u>; Bruno Santana de ANICETO¹; Isabel Cristina Matias SAMPAIO¹; Brenna Santos LEITE¹ Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de mortalidade em todo mundo e as terapias alternativas estão sendo cada vez mais procuradas nos tratamentos de patologias associadas ao coração, sendo realizadas juntamente com a terapia tradicional. Dentre as inúmeras terapias estão a ventosaterapia, auriculoterapia, pilates, acupuntura e exercício lúdicos. Objetivo: Esta pesquisa objetivou conhecer as terapias alternativas envolvidas no tratamento do paciente cardiopata. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura narrativa. O presente estudo foi realizado com base no levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos dez anos completos (2007-2017) nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de outubro de 2018. Foram inclusos na pesquisa artigos que possuíssem pelo menos dois dos três descritores previamente selecionados, sendo estes: Terapias Alternativas; Fisioterapia; Cardiopatias. Desenvolvimento: Existem vários tipos de terapias alternativas que exigem a parte física do paciente como pilates que é a alianca dos movimentos de ginástica, artes marciais, dança e yoga trabalhando assim o corpo de forma global. Além disso, os exercícios lúdicos em menor proporção também são atividades físicas de caráter recreativo que podem tratar as cardiopatias. As terapias de origem chinesa também são uma opção, fazendo o uso apenas de objetos pontiagudos como agulhas, como a acupuntura e auriculoterapia, ambas consistem na prática de agulhadas em pontos específicos do corpo humano para tratamento de doenças. Outra opção terapêutica é a ventosaterapia. Esse método age diretamente na pele no intuito de expelir os resíduos do sangue, desintoxicar o organismo melhorando o oxigênio e o fluxo natural do sistema. A associado das terapias citadas anteriormente com os exercícios respiratórios, assistidos ou ativos, reduz o risco de morte em pacientes cardiopatas pois há a melhora da aptidão cardiovascular além do equilíbrio corpo e mente. Conclusão: Através do presente estudo, podemos concluir que a união das terapias alternativas e tradicionais traz um efeito positivo no tratamento de pacientes cardiopatas.

Palavras-chave: Pilates, Acupuntura, Ventosaterapia, Auriculoterapia, e Exercício Lúdicos.







ASPECTOS COMPORTAMENTAIS NAS SÍNDROMES DE DOR CRÔNICA: RELATO DE CASO

Layse Tavares Veloso de QUEIROZ¹; Aline Maria da FRANÇA²; Rebeka Boaventura GUIMARÃES⁵.

Introdução: O conhecimento sobre a dor que vem apresentando episódio comum nas diversos circunstância sistêmica a sabedoria sobre o entendimento das múltiplas síndromes de dor crônica frequentemente achada, como lombalgias, cervicobraquialgias e mialgias, e entre outras patologias de origem ortopédica ou reumática que se encontra na literatura, envolvendo os distúrbios de psicológico como ansiedade, alteração no sono, no humor, relação sociais e comprometais tem condições relevante sobre os sintomas desta síndromes. A atuação da fisioterapia se torna fundamental não só em a níveis sintomático e a musculoesqueléticas, mas em tentativa em forma global habituando o paciente a se enturmar no meio social, com intuito de diminuindo complicações psicológica que provoca aumento do seu quadro álgico. Objetivo: Observar os aspectos comportamentais das síndromes da dor crônica através de um relato de caso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de relato de casos com paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, dona de casa, que não tem diagnóstico fechado, apresenta dores por todo o corpo, potencializado na região da coluna, a mesma se encontra em tratamento no setor de fisioterapia traumato ortopédica da clínica escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão) da cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Relato de caso:** : a paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, dona de casa, apresenta dores por todo o corpo principalmente na região da coluna, a mesma relata que não tem diagnóstico fechado, apresenta leves lateralização posturais como escoliose, osteofitos grau 1, que não justifica o grau de dor relatado pela paciente, sendo entre 7 e 8 na escala visual analógica (EVA), o seu tratamento teve início em agosto do ano de 2018. A paciente tem um filho de 26 anos de idade com paralisia cerebral, onde o rapaz só tem os cuidado da mãe. Estas dores frequentes podem te surgido através do modo comportamental, emocional e psicológico da mesma, interferindo assim nas suas atividades de vida cotidiana. Conclusão: Este relato é de fundamental importância de contribuir a compreensão sobre o tratamento relacionada as síndromes crônicas referente aquelas que são de causa desconhecidas, com uma abordagem disciplinar onde é necessário um acompanhamento, de equipe multidisciplinar principalmente na área da fisioterapia e da psicologia entre os sintomas que foram relatados.

Palavras-chave: dor cronica; coluna; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-65221-35-1





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE

<u>Thais dos Santos COSTA</u>¹; Célia Lopes da SILVA¹; Bianca Sousa dos SANTOS¹; Nailton Kelvin Mendes PEREIRA¹; Francisca Alana Lima SANTOS².

Introdução: As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças metabólicas hereditárias causadas por erros inatos do metabolismo que levam ao funcionamento inadequado de determinadas enzimas, que digerem substâncias chamadas Glicosaminoglicanos (GAGS), antes conhecidas como mucopolissacárides que deram nome à doença. Tem incidência em 1 entre 40.000 nascidos, apresentando diversas alterações esqueléticas; retardo no desenvolvimento; rinite crônica; crescimento e tamanho de cabeça acima do normal; rigidez nas articulações e entre outras, sendo que estas só ocorrem ao decorrer da vida. Objetivo: Este estudo objetiva conhecer a atuação da fisioterapia nos portadores de mucopolissacaridose. Metodologia: O estudo tratase de uma revisão sistemática, de caráter exploratório e descritivo, onde no total foram encontrados 9 artigos, sendo selecionados apenas 3 deles mediante os critérios de inclusão e exclusão. Os mesmo indexados nas seguintes bases de dados eletrônicas: LILACS, SCIELO, MEDLINE. A ferramenta utilizada para a seleção dos artigos foi à lista de recomendações do protocolo PRISMA. Desenvolvimento: Os estudos foram analisados quanto a atuação do fisioterapeuta em pacientes portadores de mucopolissacaridose, onde foi encontrada a importância da atuação do fisioterapeuta na prevenção de deformidades, principalmente, na prevenção de complicações respiratórias, no entanto, apesar de ressaltar a importância, os estudos não especificam a atuação da fisioterapia na doença, mas nas disfunções decorrentes da mesma, onde mais comum são as alterações de tônus e espasticidade, declínio funcional, hipertonia, fraqueza muscular e outros. Conclusão: Por meio deste trabalho podemos concluir que a fisioterapia favorece a melhora dos sintomas e também auxilia na prevenção de deformidades ocasionadas por esse mal funcionamento das enzimas. É importante ressaltar que ainda existem poucos trabalhos sobre este assunto. Contudo, este trabalho também será importante para que haja uma disseminação sobre esta patologia e sobre a atuação da fisioterapia na mesma.

Palavras Chaves: Mucopolissacaridose; Fisioterapia; Fisioterapia na pediatria.





ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DE LINFEDEMAS PÓS MASTECTOMIA

<u>Lorena Monte SOUSA¹;</u> Francisca Stefane do Nascimento ANDRADE¹; Karine Rocha da CRUZ¹; Linaria Martins FERREIRA¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais comum e de maior incidência entre as mulheres, apresentando altas taxas de mortalidade na população feminina, tornando-se um problema mundial de saúde pública. Segundo Rezende, Rocha e Gomes (2010), o linfedema é definido como o acúmulo de proteínas no interstício, edema e inflamação crônica, resultando em uma manifestação clínica de inabilidade do sistema linfático, desencadeando uma diminuição do transporte da linfa. **Objetivo:** Descrever os efeitos da fisioterapia em minimizar, prevenir e tratar tal complicação pós-cirúrgica. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando artigos em inglês e português dos últimos cinco anos, com os seguintes descritores: mastectomia, linfedema, câncer de mama, e fisioterapia. Em seguida foram dispostos os seguintes filtros: dados analisados por meio de leitura e autores corroboram. As buscas foram realizadas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Desenvolvimento: Os autores corroboram que a fisioterapia é a conduta mais adequada no tratamento para o linfedema, é evidente que com técnicas e recursos utilizados pelo terapeuta, há diminuição da enfermidade, a fim de proporcionar uma melhora na qualidade de vida de mulheres que são acometidas por esse enfermo. Para um resultado benéfico, cabe ao fisioterapeuta elaborar um plano de tratamento de acordo com a clínica do paciente. Conclusão: Estudos comprovam que por meio de técnicas fisioterapêuticas, há melhora significativa na diminuição de linfedemas pós-mastectomia. Contribuindo para uma melhora do quadro clínico e qualidade de vida das acometidas.

Palavras-chave: Mastectomia, Câncer de mama, Linfedemas e Fisioterapia.





EFEITOS DA TERAPIA COMBINADA LASER E ALTA FREQUÊNCIA EM UM PACIENTE PORTADOR DE PSORÍASE.

Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Raquel Hipólito Neto OLIVEIRA¹; Lorena Ellen Lima SILVA¹; Gabriela Sales Bezerra de OLIVEIRA¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A psoríase é uma doença de caráter inflamatório, decorrente do estímulo exacerbado dos queratinócitos, podendo alterar a qualidade de vida do indivíduo. Possui baixa incidência em africanos, japoneses e índios. O LASER é um aparelho que promove a fotobiomodulação da pele por meio de gases favorecendo a reparação tecidual no psoriático. Já a alta frequência é um aparelho com efeito fungicida, bactericida e estimulante por meio do ozônio terapia, promovendo melhora no metabolismo. **Objetivo:** A pesquisa objetivou identificar os efeitos da terapia combinada do LASER e alta frequência em um paciente portador de psoríase. Metodologia: O estudo caracteriza-se por um relato de caso de caráter intervencionista, a coleta de dados de seu após a triagem inicial através dos critérios de inclusão e exclusão para seleção do caso, na clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, nos meses de setembro e outubro de 2017. A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos e foi submetido ao comitê de ética da instituição. Relato do Caso: O paciente selecionado foi do sexo masculino, 21 anos portador de psoríase. Realizou-se a avaliação inicial do mesmo com o colhimento de informações como localização, extensão, coloração e grau de irritabilidade da lesão. O protocolo proposto foi de 08 atendimentos, dois encontros semanais, com a aplicação da alta frequência por 05 minutos em cada área, seguido da aplicação do LASER de baixa potência do tipo hélio neônio com a dosimetria 04 J/cm², pelo mesmo tempo. Finalizou-se com a aplicação e orientação do uso do filtro solar. Analisou-se os dados através de um relato descritivo dos achados clínicos e da foto documentação realizada. Observou-se diminuição da hiperemia local nas regiões palmar, cotovelo e região glútea, além de pés e cotovelo esquerdo. O paciente relatou haver melhora da textura e diminuição da coloração avermelhada. Conclusão: O estudo sugere que há efeitos benéficos na associação dos recursos propostos, promovendo evolução positiva nos aspectos investigados e melhora na qualidade de vida, podendo apresentar-se como uma boa opção terapêutica para o portador de psoríase.

Palavras-chave: Psoríase, Fisioterapia, LASER, Alta Frequência.





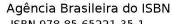


IMPACTO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA

Mayara Luanny Oliveira da SILVA¹; Kelle Virgínia Muniz SANTANA¹; José Kaynan CARLOS¹; Dara Kíssia ARAGÃO¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

INTRODUÇÃO: A mastectomia é uma forma de tratar o câncer de mama que consiste na retirada cirúrgica de toda a mama. Muitas vezes, é realizada quando uma mulher não pode ser tratada com a cirurgia conservadora da mama (lumpectomia), que poupa a maior parte da mama. **OBJETIVO:** Revisar na literatura o impacto da Fisioterapia no pós-operatório de mastectomia. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca nas bases de dados DECS, PubMed e SciELO, nos idiomas inglês e espanhol, publicações entre períodos de 2013 a 2018, que contivessem pelo menos dois dos descritores Mastectomia, Neoplasia de Mama, Fisioterapia. Após a leitura dos resumos dos trabalhos selecionou-se 06 artigos para análise na integra. **DESENVOLVIMENTO:** Os trabalhos analisados mostraram a importância da Fisioterapia no tratamento e no cuidado precoce de mulheres mastectomizadas, através da amenização das sequelas e oferecimento de qualidade de vida para as pacientes. A atuação fisioterapêutica utiliza-se de recursos capazes de intervir na recuperação funcional da cintura escapular, do membro superior envolvido e da profilaxia de sequelas como retração, aderência cicatricial e de complicações como fibrose e linfedema. O tratamento deve-se iniciar o mais precocemente possível a fim de prevenir complicações tais como as dores e espasmos musculares cervicais resultantes da reação de defesa muscular pós-cirurgia, e a restrição da movimentação ativa de ombro. CONCLUSÃO: O atendimento fisioterápico no pós-operatório de câncer de mama, contribui positivamente para a recuperação desse público, promovendo melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Mastectomia; Neoplasias da Mama; Fisioterapia.





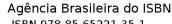


IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFICIONAIS DE SAUDE NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA.

Isadora Braga DAVID¹; Jucineide Souza Dos SANTOS¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) apresenta uma série de fatores que fazem com que os trabalhadores sejam habilitados e prudentes. Com isso existe uma preocupação com a qualidade de vida (OV) dos profissionais da saúde, indivíduos que diariamente empenham-se para que os enfermos saiam das condições em que se encontram. Objetivo: O presente estudo objetivou investigar como se apresenta a qualidade de vida dos profissionais de saúde que atua na UTI. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 67 indivíduos, de ambos os sexos, média de idade de 25 a 51 anos, profissionais de saúde das UTIs de Juazeiro Do Norte- CE. Resultados e Discussão: Os participantes responderam a um questionário com perguntas de múltipla escolha proposto por Ware e Sherbourne 1992, que aborda os mesmos domínios do Sf 36, sendo acrescentado outros quesitos que a pesquisadora considerou pertinente. A análise estatística dos dados foi realizada através do Excel 2013 e SPSS versão 22.0. Definiu-se como é o perfil dos profissionais; quais fatores podem interferir na qualidade de vida e as medidas preventivas que as impressas oferecem ao empregado. Conclusão: Diante dos resultados conclui-se que maior parte e do sexo feminino, faixa etária de 25 - 40 anos, e a profissão de técnicos de enfermagem; fatores como tempo de atuação, carga horária do trabalho, condições de segurança, situações emocionais, físicas, biológicas e ergonômicas, podem interferir na QV e as empresas oferecem EPIs como medida preventiva.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Profissionais de saúde; Unidade de terapia intensiva.





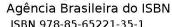


PERFIL DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS DEPENDENTES E INDEPENDENTES.

<u>Vandeilson Jones Ribeiro da SILVA¹</u>; Ana Beatriz de OLIVEIRA¹; Larissa Maria Campina FERNANDES¹; Laís Lopes RIBEIRO¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), para o indivíduo ser considerado como pessoa idosa, o mesmo é classificado de acordo com o seu país em desenvolvimento. Nos países desenvolvidos, essa população é classificada como idosa a partir dos 65 anos de idade, e para os países em subdesenvolvimento, aqueles com 60 anos de idade ou mais. Essa população tem crescido substancialmente no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Entende-se por dependência, o estado no qual um indivíduo confia em alguém para ajudá-lo a conseguir realizar necessidades existentes. Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil da capacidade funcional dessa população, como dependente e independente. Metodologia: Caracterizou-se como um estudo transversal, descritivo, exploratório com uma abordagem quantitativa. Foi selecionado para o estudo dois grupos de idosos que residem em Instituições de Longa Permanência de caráter público e da Iniciativa Privada em que idosos participam de programas de exercícios em grupo, da cidade de Juazeiro do Norte, CE. Aplicou-se como instrumentos de coleta o mini exame do estado mental (MEEM) e a escala de KATZ. O estudo discorreu entre os meses de abril a maio de 2017. Os resultados foram tabulados utilizando o programa de análise estatística (IBM SPSS) e apresentados sob forma de porcentagens. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 60 idosos, sendo predominante o sexo feminino 36 (60,0%) e 24(40,0%) do sexo masculino. Da amostra, 20 idosos relataram não possuir nenhuma patologia e dos que relataram a maior evidenciada foi a Hipertensão Arterial. Os resultados encontrados demonstraram um nível de dependência, com extremos de dependência total à independência total e uma proporção direta entre o cognitivo do idoso e a capacidade funcional do mesmo. Foi evidenciada uma correlação positiva e fraca entre nível cognitivo e capacidade funcional. Conclusão: O percentual de dependência em atividades de vida diária mais específica foi elevado, assim como o comprometimento funcional dos idosos para os classificados como analfabetos e com escolaridade menor que 11 anos. Assim, se faz importante cada vez mais estudos acerca da temática e soluções em curto prazo para reversão do quadro e aumento da longevidade do idoso.

Palavras-chave: Idoso, Dependência; Independência; Capacidade Funcional.







RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE ESTRIAS DE DISTENSÃO

Raquel Hipólito Neto OLIVEIRA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Huanda gomes GALINDO; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A preocupação de indivíduos com a sua imagem corporal imposto pela sociedade, está cada vez maior, fazendo com que os mais variados tratamentos estéticos venham a ser procurados para atingir tal perfeição. As estrias de distenção são um mal que atinge ambos os sexos, a mesma trata-se de uma atrofia tegumentar adquirida, devido ao rompimento das fibras elásticas presentes na derme. Objetivo: Investigar os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de estrias de distensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Foi utilizado como base de dados para busca de artigos indexados a MEDLINE, LILACS e SCIELO, os descritores "Estrias de distensão", "Tratamento", "Fisioterapia" e "Pele" pesquisados de forma isolados e a combinar. De início com a busca pelos descritores foram encontrados: MEDLINE =106; LILACS = 02 e SCIELO = 30. Ao passar pelo filtro dos artigos publicados nos últimos 10 anos e que estivessem na linga inglesa e portuguesa; analise dos temas e leitura dos resumos, restaramse apenas 08 artigos para construção da pesquisa. **Desenvolvimento:** Diante da análise dos artigos se destacam no tratamento das estrias de distensão os recursos dermoabrasão e LASER de baixa potência em sua forma de aplicação de forma pulsado, os demais se enquadram como bons e regular, e somente um apresentou baixa resolutividade com o uso da terapia. Conclusão: Conclui-se que o recurso Fisioterapêutico se torna de grande valia no tratamento das estrias de distensão.

Palavras Chaves: Pele; Estrias de distensão; Tratamento; Fisioterapia.





ABORDAGEM FISOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: ESTUDO DE CASO

<u>Jessica Oliveira de CASTRO¹</u>; Bruna Duarte de SOUSA¹; Maria Eduarda dos Santos SOUSA¹; Maria Michelle Batista de SOUZA¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES².

Introdução: O joelho é uma articulação que apesar de não ter uma grande mobilidade e não apresentar movimentos em todos os planos e eixos é extremamente importante devido ao amortecimento de impacto. Trata-se de uma articulação muito rasa, envolvendo dobradiça apresentando assim uma instabilidade sendo necessário um trabalho muscular e ligamentar para estabilidade dessa articulação. Um dos principais ligamentos estabilizadores dessa articulação é o LCA, a sua lesão acomete atletas por conta das pequenas rotações em cadeia fechada e se dá também por traumas diretos, essa lesão pode ser tanto parcial quanto total. A reabilitação irá depender do grau da lesão, entretanto independente do grau é de extrema importância à fisioterapia nesses casos a fim de fazer com que o portador dessa lesão retorne à suas atividades, principalmente a deambulação, o mais rápido possível e evitando reincidivas. Objetivo: verificar o protocolo fisioterapêutico da lesão de ligamento cruzado anterior. Metodologia: o trabalho em questão trata-se de um relato de caso. Paciente H.P.S, sexo M, 19 anos, apresentando lesão de ligamento cruzado anterior em joelho esquerdo após acidente automobilístico, onde foi realizada a cirurgia de reconstrução desse ligamento. O paciente realizou fisioterapia com intuito de melhorar mobilidade, ganho de força articular e estabilidade da articulação, realizando um total de 6 meses de fisioterapia. Inicialmente o paciente apresentava queixas de dor, instabilidade, aderências, falta de força e mobilidade. Ao final das sessões o paciente já não apresenta mais nenhum quadro álgico ou de fraqueza muscular, porém ainda apresenta instabilidade. Um dos fatores pelo qual essa instabilidade ainda seja mantida pode ser o sobrepeso e a falta de prática de exercícios físicos não colaborando assim para a melhora total do quadro clínico. Foram realizados como procedimentos de tratamento na fisioterapia exercícios de cadeia anterior e posterior, em cadeia cinética aberta e fechada. Considerações finais: conclui-se que a fisioterapia é de extrema importância na reabilitação dos pacientes portadores de lesão de LCA a sua vida cotidiana. No entanto faz-se necessário o empenho do paciente durante o tratamento, pois como o joelho trata-se de uma articulação que sofre grande impacto é necessário um controle de hábitos de vida em geral, sendo de fundamental importância para a eficácia e sucesso do tratamento.

Palavras-chave: reabilitação; ligamento cruzado anterior; fisioterapia.





ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM LESÃO DE MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO

Anderson Rodolfo da SILVA¹; Jhenif Senhuk SARAIVA¹; Jhulia Ranna Ribeiro GOMES¹; Sara Oliveira de LUCENA¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES².

Introdução: O ombro é uma articulação de maior mobilidade do corpo humano constituída por um complexo articular que compreende sete articulações: vertebrocostal, costoesternal, esternoclavicular, acromioclavicular, escapulocostal, glenoumeral superior e glenoumeral inferior. Esse complexo articular é responsável pela grande mobilidade do ombro, o qual permite que os movimentos aconteçam em todos planos e eixos. 75% dos casos de dor no ombro é lesão de manguito rotador, sendo responsável por manter a estabilidade do ombro e globais desta articulação, composto por tendões e quatro músculos: Supraespinhoso; Infraespinhoso; Subescapular e Redondo menor. Objetivo: analisar a abordagem fisioterapêutica em pacientes com lesão de manguito rotador. Metodologia: este estudo é um relato de caso descritivo, de um paciente que foi atendido na clinica escola de uma instituição de ensino superior no período de agosto a outubro de 2018. Relato de caso: O paciente A. E. O., sexo masculino, 23 anos que no dia 22/08/2018 procurou atendimento da clínica escola da Unileão, no setor da fisioterapia sem diagnóstico clínico específico, mais ou menos dois anos após o ocorrido, no qual relata ter sofrido um acidente automobilístico, refletindo em uma lesão no ombro esquerdo mais especificamente no manguito rotador, onde no dia seguinte ao acidente foram realizados exames de imagem que não apresentavam nenhuma alteração radiológica, segundo o mesmo. Durante a avaliação o mesmo dizia sentir dor grau 8 (baseado na escala de dor EVA), na avaliação física foram identificadas: fraqueza muscular grau 3 (escala de Oxford), principalmente para abdução e flexão de ombro esquerdo e diminuição da amplitude articular. Após seis sessões o paciente relata melhora de F.M grau 5 e todo quadro álgico cessado, seguindo as seguintes condutas: Curto prazo para diminuir quadro álgico: eletroterapia corrente FES e TENS, exercícios pendulares de Codman, mobilizações passivas, exercícios do metódo Kabat. Médio e Longo prazo: método Maitland e Mullingan, exercícios com carga, exercícios com resistência. Com objetivo geral de maior ganho de amplitude de movimento e força muscular, com melhora da estabilidade do ombro. Conclusão: conclui-se sendo de extrema importância a fisioterapia, a fim de evitar atrofias, aderências e outras sequelas, como também problemas neurais. Reintegrando totalmente às suas AVD's.

Palavras-chave: Manguito Rotador; Ombro; Fisioterapia.





AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA ARTRODESE EM COLUNA LOMBAR EM PACIENTE COM HÉRNIA DE DISCO: ESTUDO DE CASO

<u>Tifanny Monteiro OLIVEIRA¹</u>; Débora Carla de Sousa BRITO¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES ²

Introdução: A coluna é uma estrutura bastante delicada, e de fundamental importância por conta da mobilidade e da absorção de impactos. Por ser uma região extremamente móvel acaba sendo alvo de diversos tipos de lesões, dentre elas as hérnia de disco, principalmente na região L5-S1. No entanto, em casos que existam extrusão muito se é realizada a cirurgia desta região, como a da artrodese, podendo posteriormente vir a gerar algumas outras complicações nas estruturas adjacentes. Objetivo: O trabalho tem como objetivo analisar o impacto da artrodese na coluna e regiões adjacentes a ela, por meio de um relato de caso. Metodologia: Trata-se de um relato de caso realizado na clínica escola de fisioterapia de uma instituição de ensino superior no interior do Estado do Ceará. Para tanto, foi realizada uma avaliação com a coleta dos dados pessoais, localização, características da patologia, história da doença, queixa da paciente e, por meio de testes ortopédicos e exame físico, obteve-se a análise das incapacidades estabelecidas após o procedimento cirúrgico. Através da avaliação, foi traçado os objetivos e protocolo de tratamento visando diminuir o quadro clínico apresentado pela paciente. Relato de caso: Paciente, 37 anos, sexo feminino, auxiliar de produção, a qual chegou à clínica escola com queixa de limitação de movimento, dor principalmente aos esforços e sensação de formigamento na perna esquerda, após realização de cirurgia de artrodese no seguimento L5-S1. Foram realizadas condutas para a redução do quadro álgico, das incapacidades, bem como orientações a fim de evitar qualquer tipo de recidiva. Sendo assim, após os seis meses de tratamento, a paciente apresentou ganho de força muscular e de amplitude de movimento considerável. Atualmente, a mesma se encontra estável, sem presença de quadro álgico, exceto quando realiza algumas atividades de estresse ou que exijam uma sobrecarga maior nessa região. Considerações finais: Pode-se assim concluir que a fisioterapia é de extrema importância pra todos os tipos de lesões, inclusive após uma artrodese, tendo em vista que se trata de uma cirurgia a qual gera um bloqueio na localidade.

Palavras-chave: Hérnia de disco, Coluna lombar, Fisioterapia, Artrodese.





NÍVEIS DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM O SEDENTARISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<u>Géssica Amanda UMBELINO¹</u>; Luana Lorrany Mariano DINIZ¹; Othon Augusto MÜLLER¹; Claudia Moreira ALEXANDRE¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra MATOS ²;

Introdução: Os baixos níveis de atividade física, habito de fumar e os elevados níveis de ansiedade e de estresse estão relacionados com o aumento de ocorrência de doenças físicas e mentais, bem como as doenças cardiovasculares, e alterações no aspecto cognitivo e no processo de aprendizagem. Objetivo: Através de uma revisão da literatura identificar níveis de ansiedade e estresse em universitários e sua relação com o sedentarismo. Metodologia: O estudo se tratou de uma revisão bibliográfica descritiva. Foram utilizadas as bases de dados, LILACs e SCIELO. O período de pesquisa foi de 10/04/2018 à 08/08/2018. Foram critérios de inclusão: serem artigos em português, inglês e espanhol. Serem no mínimo publicação dos 09 últimos anos (desde 2009). Foram critérios de exclusão não estarem compatíveis com os critérios de inclusão e/ou não se referirem ao tema específico. Foram encontrados 11 artigos, dos quais 6 participaram da pesquisa. Desenvolvimento: Ter baixo nível de atividade física é uma condição que está associada ao desenvolvimento de doenças, tais como: diabetes, infarto do miocárdio, doença arterial coronariana, câncer e obesidade. Os indivíduos em fase de profissionalização em nível superior são, em sua maioria, jovens com menos de 25 anos. Estes apresentam dois motivos primordiais, primeiro porque o ingresso na universidade é um evento marcado por novas relações sociais, com a possibilidade de adoção de estilo de vida sedentário, e, segundo, porque a juventude é um marco de independência junto com um novo estilo de vida. Conclusão: Considerando os riscos do baixo nível de atividade física para saúde, e, a importância da fase universitária como uma transição da etapa adolescente para a vida adulta, faz-se necessária elaboração de programas de prevenção e promoção de hábitos saudáveis, e, à prática de atividades físicas, não só na universidade como para a população em geral, tendo em vista que essa é uma medida que, resulta, em uma diminuição de fatores de risco pra doenças cardiovasculares, mentais, e, para a melhoria da qualidade de vida na fase adulta e na fase idosa. Palavras-chave: Fatores de risco; Estudantes Universitários; Fisioterapia; Ansiedade e Stress;





EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO DA VENTOSATERAPIA AO ÓLEO DE ROSA MOSQUENTA NA ATROFIA CUTÂNEA LINEAR- UM ESTUDO DE CASO.

<u>Vanessa Lima de NEGREIROS¹</u>; Raymile NUNES¹; Flávia ALVES¹; Nayanne Andrade SOUSA; Tatianny FRANÇA²

Introdução: A Atrofia cutânea linear- ACL, mais conhecida por estria, refere-se a uma lesão cutânea decorrente da diminuição dos componentes elásticos da derme, camada intermediaria da pele apresenta-se por "linhas" de aspecto pregueado, de cumprimento e espessura variáveis, mostrando-se avermelhamento, esbranquiçadas com tendência a distribuir-se em regiões do corpo com mas frequência nas mulheres14 aos 20 anos. Objetivo: Analisar os efeitos da aplicabilidade da ventosa terapia associada ao óleo de rosa mosqueta, como medida terapêutica no tratamento da Atrofia cutânea linear. Metodologia: O presente trabalho trata-se de um estudo de caso, intervencionista, não randomizado, de natureza descritiva. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística comparativa simples, onde os resultados serão apresentados mediante fotos de pré e pós-intervenção, foram levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão. Todo o estudo foi desenvolvido na clínica escola do centro universitário doutor leão Sampaio. Relato do Caso: A inclusão se deu por uma triagem dos interessados em participar da pesquisa, pessoas com idade entre 20 e 30 anos, não estar fazendo uso de cosméticos ou tratamentos voltados á estria, nenhuma infeção na exclusão foram alusivos aqueles que não obedeceram aos critérios anteriormente citados. Realizou-se 14 sessões de ventosa terapia com óleo de rosa mosqueta na região trocantérica, distribuídas em duas vezes por semana, com aplicação da ventosa em deslizamento, utilizando copo de acrílico 3,0 cm diâmetro antes da primeira aplicação foi realizado a foto documentação da região com distância de 30 cm, foi protocolo exequível, de baixo custo, não invasivo e seguro sendo observado que a região manipulada apresentava aspecto flácido. Conclusão: A pesquisa em questão evidenciou que a ventosa terapia associada ao óleo de rosa mosqueta, pode influenciar positivamente no aspecto da ACL, levando em consideração que nenhuma técnica utilizada para tratamento desta disfunção se mostrou fielmente eficaz em sua resolução.

Palavras-chave: Pele, Estrias de distensão, Ventosa terapia, Rosa mosqueta.





SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE OCORRÊNCIAS ENTRE 2010 E 2017 NO BRASIL

<u>Fábio Angelo do CARMO¹</u>; Maria Andrezza Gomes MAIA¹; Pedro Walisson Gomes FEITOSA¹; Mylena Layane Lopes SILVA¹; Maria Elizabeth Pereira NOBRE ²

Introdução: A Aids é causada por infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), caracteriza-se por períodos de latência prolongados, destruindo células do sistema imune. O vírus é transmitido através do ato sexual, por via sanguínea e por via vertical. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), no Brasil, faz parte, atualmente, da Lista Nacional de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, sendo obrigatório, portanto, a comunicação de todo novo caso às autoridades competentes. **Objetivos:** analisar o cenário epidemiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com dados obtidos pela notificação compulsória dos casos de HIV/Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) entre janeiro de 2010 e junho de 2017. Os dados foram dispostos em uma planilha no programa Microsoft Office Excel 2013 e analisados segundo as variáveis: região de residência, gênero, faixa etária, categoria de exposição, raça/cor e escolaridade. Resultados e discursões: A maioria dos infectados residem na região Sudeste, do sexo masculino, autodeclarados pardos/pretos, de orientação heterossexual, entre os 20 e 29 anos, de baixa instrução e que contraíram o vírus por via sexual. De 2010 a 2015 foram notificados no Sinan 171.857 casos de infecção por HIV. No país, a taxa de detecção de Aids permaneceu sem alterações significativas entre os anos de 2010 e 2016, ocorrendo, no entanto, em 2017, uma queda 56,8% se compararmos ao ano anterior. Do total de casos, cerca de 46,9%, em média, encontra-se na região Sudeste, 21,2% na região Sul, 16,7% na região Nordeste, 7,9% na região Norte e 7,09% na região Centro-oeste. Conclusão: A Aids continua sendo um grave problema de saúde pública no país e o modo de abordá-la tem sido ineficaz. Assim, torna-se nítida a necessidade do desenvolvimento de planejamentos governamentais atualizados a fim de enfrentar essa síndrome latente no país.

Palavras-chave: Aids; Epidemiologia; Brasil.





EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADOS, COM ÊNFASE NO LINFEDEMA

Fernanda Teixeira SAMPAIO¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Resumo: O câncer de mama é o crescimento descontrolado de células da mama que adquirira m características anormais. Acomete mais o sexo feminino, predominantemente entre os 55 e 65 anos de idade. O tratamento é diversificado e inclui, sobretudo, cirurgias como mastectomia, conservadoras ou radicais, associadas ao esvaziamento de linfonodos axilares. Entre as complicações decorrentes da cirurgia para câncer de mama, o linfedema secundário do membro superior, é a mais frequente. A fisioterapia atua no pré e pós-operatório desses pacientes, afim de manter ou recuperar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico buscando o bem-estar e a qualidade de vida do paciente oncológico. Objetivo: Este estudo consiste em relatar os efeitos da fisioterapia na reabilitação dos pacientes mastectomizados com linfedema. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos dos bancos de dados eletrônicos: MEDLINE (acessado via PubMed), SCIELO e BIREME, utilizando os descritores: physiotherapy, breast cancer, mastectomy e lymphedema. Encontrou-se artigos em português e inglês, publicados a partir de 2008, excluindo artigo de revisão de literatura em duplicidade. Desenvolvimento: Selecionou-se oito artigos relacionados ao tema abordado, nos quais foram identificados que o complexo descongestivo fisioterapêutico, junto a drenagem linfática manual, mostra diminuição do volume do membro acometido pelo linfedema, o kinesio tape estimula a circulação linfática, acelerando seu fluxo e proporcionando melhor conforto para o paciente com o membro edemaciado. Todos os recursos abordados, tem melhora significativa na reabilitação desses pacientes. Conclusão: Os métodos utilizados pela fisioterapia no tratamento do linfedema mostram resultados satisfatórios no processo de reabilitação do paciente, melhorando e recuperando a função física da mulher e diminuindo o risco de complicações no período pós-operatório.

Palavras-chave: câncer de mama, mastectomia e linfedema.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-65221-35-1





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE MOTOR EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

<u>Janaina Santos PEIXOTO 1;</u> Fernanda Teixeira SAMPAIO 1; Sebastiana Pereira dos SANTOS1; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A paralisia cerebral (PC), também denominada encefalopatia crônica não progressiva da infância, é um conjunto de desordens que afeta o sistema nervoso central (SNC). Sua gravidade varia conforme a extensão e o local da lesão. As crianças com paralisia cerebral podem ser classificadas, de acordo com a característica clínica mais dominante, em espástico, discinético e atáxico. O indivíduo poderá apresentar atraso em seu desenvolvimento neuropsicomotor afetando diretamente o controle motor. A fisioterapia atuará nas possíveis complicações que surgiriam posteriormente com a progressão da patologia. Objetivo: Identificar o impacto da fisioterapia no controle motor em pacientes com paralisia cerebral. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizada no mês de setembro de 2018. Utilizou-se as bases de dados SciELO/Lilacs, e BIREME com os descritores fisioterapia, paralisia cerebral e controle motor, de forma isolada e combinada. Foram incluídos artigos que apresentassem pelo menos dois descritores, no idioma português, publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra e excluídos artigos de revisão. Desenvolvimento: Os estudos elegíveis para a revisão demonstraram que os recursos fisioterapêuticos disponibilizados para tratamento da patologia são positivos. O conceito neuroevolutivo, cinesioterapia e integração sensorial, associados a ludicidade, além do uso de órteses favorecem a correção do desalinhamento musculoesquelético e auxiliam o controle motor desses pacientes. Conclusão: Baseado na pesquisa realizada foi possível perceber a atuação eficiente da fisioterapia no controle motor em portadores de paralisia cerebral promovendo uma melhor qualidade de vida. Sugere-se estudos multidisciplinares para ampliação dos resultados.

Palavras-chave: Paralisia cerebral; Controle motor; Fisioterapia.





BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO EDEMA GESTACIONAL: REVISAO NARRATIVA

<u>Wancleia Alves CORREIA</u>¹; Katia Rutielle FERREIRA¹; Samela Rebeca de Melo MARTINS¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: O edema pode ser definido como um desequilíbrio provocado pelo aumento do liquido intersticial que se torna superior ao sistema de reabsorção pelo organismo, podendo este chegar até 7 litros de água. Um dos tratamentos realizados dentro da fisioterapia em gestantes é a drenagem linfática manual (DLM), que se dá pela facilitação do retorno do líquido tissular através do sistema linfático no organismo, mantendo assim o equilibrio hídrico dos espaços intersticiais. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo principal avaliar os efeitos da drenagem linfática manual em gestantes com edema gestacional através da revisão narrativa. Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa através de um levantamento bibliográfico que foi realizado utilizando livros, revistas científicas e artigos científicos disponibilizados em bancos de dados nacionais e internacionais como: LILACS, PubMED e SCIELO. Utilizando-se os seguintes descritores: Drenagem linfática, Edema gestacional, Gestação e Fisioterapia. Com o operador booleano "and". Foram levantados 5 artigos, publicados entre o período de 2010-2018. Resultados e Discussão: Os autores afirmam que o edema gestacional é prevalente na maioria das gestantes, principalmente quando sedentárias, acarretando em sintomas de dor, formigamento, sensação de pernas pesadas, inchaço e diminuição da qualidade de vida. Fazem referência positiva em relação a drenagem linfática manual aplicada durante o período gestacional. Os resultados obtidos pelos autores foram convergentes em relação aos benefícios da técnica quanto à reabsorção do edema gestacional, redução da dor e sensação de formigamento, promoção de relaxamento corporal e melhora nas atividades de vida diária. Conclusão: Diante das análises e resultados apresentados pelos autores, conclui-se a importância da utilização da drenagem linfática manual, na prevenção e tratamento do edema gestacional, uma vez que esta apresenta resultados satisfatórios no alivio dos sintomas e auxilia na melhora da qualidade de vida da gestante.

Palavras-chave: Edema Gestacional; Drenagem Linfática; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-65221-35-1

